

...NDA PROIBIDA
...MAL DE ASSINAR
...ZONA!

ASSASSINOU O AMIGO COM UM TIRO NO OLHO

José Filômeno dos Santos, 19 anos, foi assassinado com um tiro de revólver que o atingiu no olho direito, fato ocorrido no povoado Cova da Onça, município de Moita Bonita, onde a vítima residia. Até encerrarmos os nossos trabalhos, a polícia não sabia quem matou o jovem, havendo a versão de que a arma que ceifou sua vida foi acionada por um amigo do assassinado. (Pág. 6)

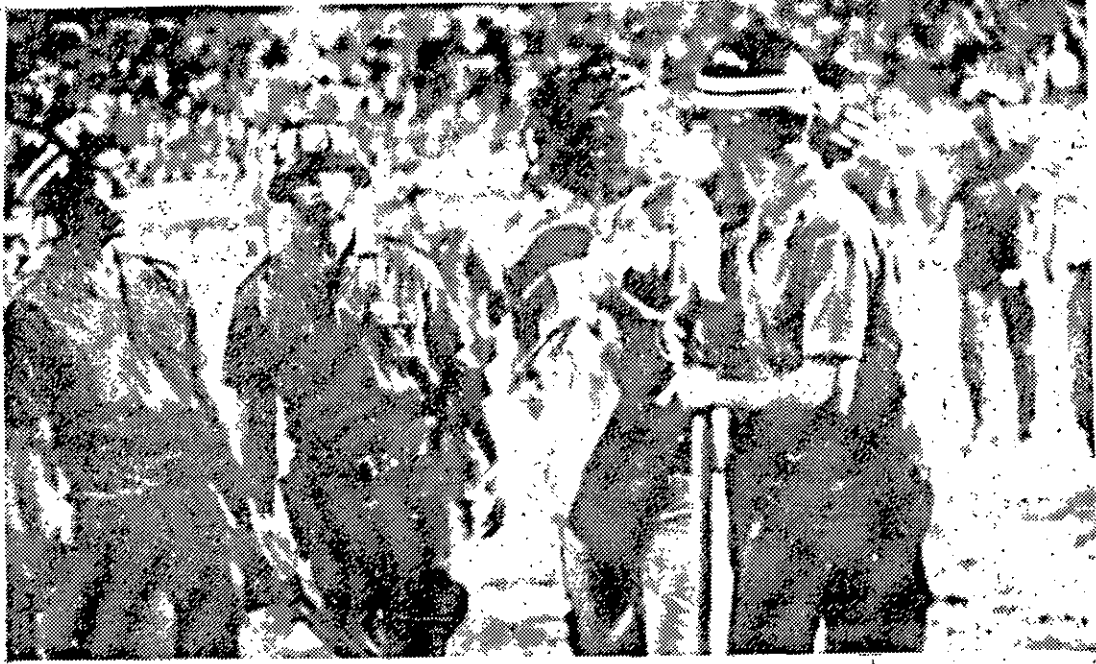
JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 06 DE DEZEMBRO DE 1983 - ANO XI - No. 3.570 - CR\$ 150,00
TERÇA - FEIRA

COMEÇA RECESSO NA ASSEMBLÉIA

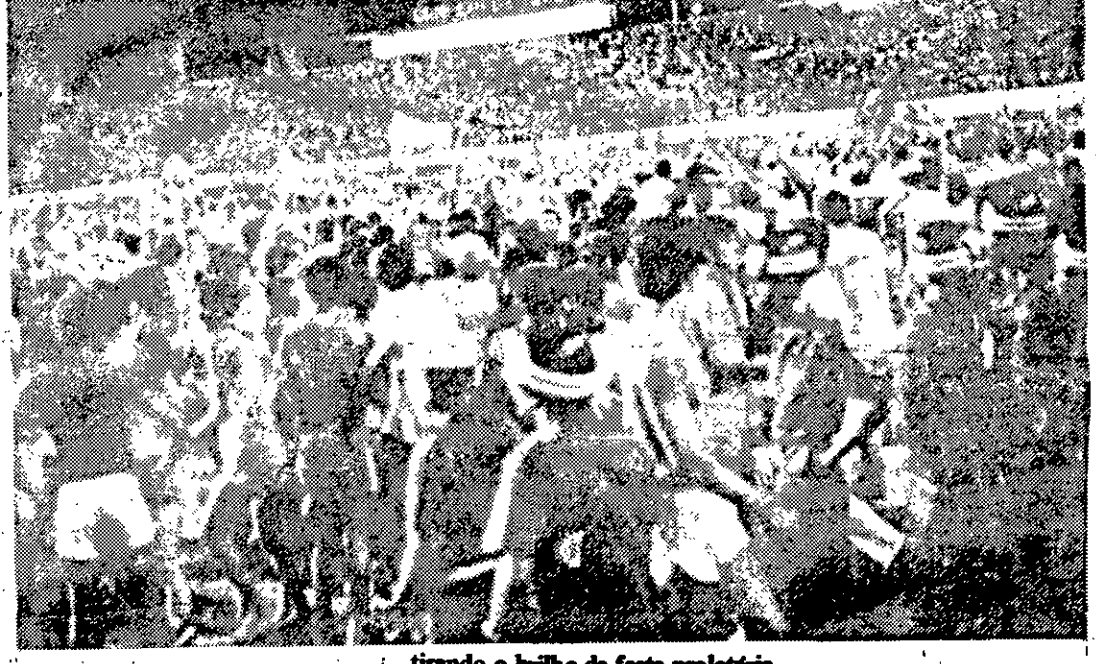
De hoje até o primeiro dia de março, a Assembléia Legislativa estará em recesso parlamentar. No entanto, antes da reabertura dos trabalhos, os Deputados sergipanos vão se reunir extraordinariamente, para apreciação de sete projetos do Executivo, entre os quais a elevação da alíquota do ICM e o que trata sobre a Interiorização da Medicina. A convocação extraordinária foi marcada para a próxima segunda-feira, devendo durar de um a dois dias. Ontem, na despedida oficial do segundo período legislativo de 83, usaram da palavra os Deputados Leopoldo Souza, PMDB, Francisco Paixão, Manoel Messias, Luiz Machado, José Ribeiro e Luciano Machado, PDS, que, na maioria, fizeram um balanço das suas atuações e das bancadas a que pertencem. (Pág. 2)

PM USA DA VIOLÊNCIA NA FESTA DO CAMPEÃO



A Polícia agiu com violência...

A torcida do Confiança ainda festeja ruidosamente a conquista do título de campeão de 83, domingo último, no Batistão, com o empate de 0 a 0 frente ao Sergipe, seu tradicional rival. A festa proletária foi iniciada dentro do gramado e tudo corria bem, quando então, os torcedores do time rubro começaram a atirar cascas de laranja e latas de cerveja, da arquibancada, sobre um torcedor do 'dragão' que fazia gozação com a galera. Foi aí que a Polícia Militar resolveu ati-



...tirando o brilho da festa proletária.

rar bombas de festim e gás lacrimogêneo contra a multidão. Sem saber o que acontecia, a massa rubra também desceu para o campo, formando-se uma grande confusão, na qual, os policiais deram vazão aos atos violentos, distribuindo socos, pontapés e cacetadas com suas "fantas", num espetáculo de selvageria e que empanou um dos momentos mais alegres do nosso futebol. Mais esportes nas páginas 7, 10, 11, 13 e 16.

Bombeiros não podem apagar os incêndios



A população de Aracaju corre sérios perigos com os incêndios, diante do estado de penúria em que se encontra o Corpo de Bombeiros, hoje sem qualquer condições para debelar um sinistro. Integrantes da corporação afirmam que, há muito tempo não recebem fardamento, as mangueiras se encontram estragadas, as viaturas de porte médio estão seriamente danificadas, o carro com escada Magirus está com defeito e contam apenas com dois carros-pipas em bom funcionamento, fatos que somados a outros não dão condições de trabalho aos valorosos soldados do fogo, conforme vai contado na página 3.

Congresso termina trabalhos de 1983

BRASÍLIA, (AJB) - Com uma sessão solene rápida, a Câmara dos Deputados encerrou ontem a primeira sessão legislativa da atual Legislatura a 47a. O Presidente Flávio Marclio fez um pronunciamento de abertura, afirmando que, "superados os eventuais incidentes, compreensíveis, em debates sobre matérias tão variadas e complexas, chegamos à conclusão de que o saldo foi alta-

mente positivo". Depois de Marclio, os oradores foram os líderes dos partidos; Freitas Nobre (PMDB-SP), Bocaiúva Cunha (PDT-RJ), Airton Soares (PT-SP) e Nelson Marchezan (PDS-RS). O PTB não se pronunciou, já que o seu líder, o Deputado Celso Peçanha (RJ), não compareceu à sessão de encerramento do ano legislativo. Hoje, o Congresso já está em recesso.

TRÂNSITO MATA 5 E FERRE MUITOS

A bruxa está à solta no trânsito de Sergipe. No Instituto Médico Legal, deram entrada cinco corpos sem vida de pessoas que perderam suas vidas em acidentes automobi-

lísticos, que também provocaram a ida de muitas vítimas para o Hospital de Cirurgia, onde algumas delas se encontram em estado grave. Detalhes na página 6.

Revista NACIONAL

RIO DE JANEIRO, 06 DE 10 DE DEZEMBRO DE 1983 - Nº 742 - 11 PÁGINAS 20 CENTAVOS DO DÓLAR

Padre Cicero, Santo ou demônio?
PÁGINA CENTRAL

NANA CAYMI
Legítima herdeira de uma arte que é toda Brasil
PÁGINA 12

Como sempre acontece nas edições das terças-feiras, a Revista Nacional está no Encarte Especial do JC, enfocando, como sempre, os assuntos mais palpitantes da atualidade no Brasil e exterior.

Leopoldo denuncia

"engavetamento" de projetos



Leopoldo Souza

Ao se despedir do período Legislativo que encerrava ontem, o deputado Leopoldo Souza reclamou o engavetamento de projetos do PMDB, que segundo disse tiveram sua tramitação prejudicada por não representarem interesse para os deputados que conforme denúncia do deputado, são 11 os projetos apresentados por sua bancada, que encontram-se engavetados, entre eles dois do deputado Laonte Gama, dois de Nelson Araújo, um de Lauro Rocha e cinco de sua própria autoria.

Além dos projetos, disse, encontram-se ainda sem andamento na Casa, três emendas constitucionais apresentadas pelo líder oposicionista, uma delas obriga ao Tribunal de Contas do Estado a enviar balancetes mensais de suas despesas, para controle pelo Legislativo.

Outra emenda apresentada por Leopoldo, que encontra-se entre os processos engavetados é a que exige das empresas estatais, remessa à Assembléia de balancetes mensais de receita e despesa e o terceiro, obriga ao executivo a fornecimento do relatório das autoridades, por ele realizadas nos órgãos da administração direta e indireta.

Os cinco projetos aos quais o deputado se referiu como engavetados, tem o seguinte teor. O primeiro deles proíbe a cobrança de qualquer taxa nas escolas da rede estadual de ensino, outro dispõe sobre o uso de agrotóxicos e outros em Sergipe e implanta o receituário agrônomico.

O terceiro projeto autoriza o Poder Executivo a criar planções de assistentes sociais nas escolas da rede pública do Estado e outro cria a disciplina Ecológica nas escolas da mesma rede. Este último já foi aprovado em primeira discussão em sessão ordinária realizada semana passada, mas não entrou na pauta das últimas sessões para proceder as outras votações, conforme reclamou o deputado.

Após fazer a denúncia, Leopoldo lembrou que participaram do PMDB as iniciativas de realização do Ciclo de Debates sobre o Porto e do seminário em Defesa do Meio Ambiente, para ele, duas realizações que voltará a atenção da opinião pública para os trabalhos do Legislativo.

Ele lembrou ainda as limitações enfrentadas pelos parlamentares, na sua função de legislar, criticando mais uma vez a Constituição Federal que veta aos deputados e demais políticos o direito de legislar sobre matérias financeiras, restringindo muitas vezes à atividade da Casa a aprovação de projetos que concedem títulos de cidadania e diplomas de utilidade pública.

Assembléia inicia recesso mas terá convocação extra

Tem início hoje, o recesso parlamentar da Assembléia Legislativa, estendendo-se até o dia primeiro de março, quando os trabalhos serão reabertos em sessão solene. Antes disso, porém, os deputados se reunirão extraordinariamente para apreciação de sete projetos do executivo.

A convocação extraordinária foi marcada para a próxima segunda-feira, dia 12, devendo durar um ou dois dias. Nesse período tramitarão na Casa o projeto de elevação da alíquota do ICM e um segundo que prevê a interiorização da medicina.

Serão apreciadas ainda, quatro autorizações de crédito e o projeto de reclassificação do Tribunal de Contas, Tribunal de Justiça e Assembléia Legislativa do Estado.

DESPEDIDA

Na despedida oficial do segundo período Legislativo de 1983, falaram da Tribuna da Assembléia os líderes Leopoldo Souza - PMDB, Francisco Paixão - PDS e Manoel Messias do Governo, além de outros parlamentares como Luiz Machado, José Ribeiro e Luciano

Prado. Fazendo, a maioria deles, um balanço de sua atuação, e da atuação de suas bancadas (no caso dos líderes), os deputados destacaram as bandeiras levantadas durante esta legislatura e fizeram agradecimentos à imprensa pela cobertura diária aos trabalhos da Casa.

O líder do Governo, Manoel Messias, agradeceu a compreensão dos parlamentares oposicionistas, que conforme disse, não criaram nenhum embaraço na tramitação dos projetos do executivo, enquanto tramitavam nas comissões. Ele agradeceu ainda a todos os deputados pela aprovação de tais projetos, o que fizeram, em sua opinião, não por subserviência, mas pela compreensão de sua importância.

Ao analisar o desempenho do PDS durante o período que se encerrava, o líder Francisco Paixão disse que a participação do Partido do Governo na Casa, deve ser de fiscalização e apoio ao executivo, de modo a garantir sua sustentação política, através da defesa e aprovação de seus projetos, especialmente quando eles representem o interesse do

povo sergipano.

Paixão ressaltou, entretanto, a atuação dos deputados Luiz Machado, Walter Franco, Valter Cardoso e José Ribeiro, afirmando que além das suas funções primordiais, eles tiveram participação mais ampla, ocupando frequentemente a tribuna e apresentando projetos e requerimentos.

Luciano Prado - PDS agradeceu ao governador João Alves pelo atendimento as suas reivindicações como parlamentar e destacou a atuação dos colegas de bancada Valter Cardoso e Francisco Paixão.

O deputado Luiz Machado voltou a falar na questão da segurança pública e decimo terceiro salário para o funcionalismo público estadual, enquanto o deputado José Ribeiro anunciou a criação de uma rádio FM em Lagarto, cuja concessão foi liberada ontem em seu nome.

Dizendo ser uma praxe o líder partidário fazer o balanço das atividades de sua bancada ao fim de cada período legislativo, o deputado Leopoldo Souza, líder do PMDB, falou em nome dos seus três liderados, destacando

os trabalhos realizados pelos deputados Laonte Gama e Nelson Araújo.

Ele agradeceu à imprensa por manter uma cobertura diária na Casa e lembrou as bandeiras levantadas pelo PMDB em favor das eleições diretas para Presidente da República e prefeitos das capitais.

Ainda na tarde de ontem, foram realizadas sessões extraordinárias, para aprovação de 10 projetos de lei, entre os quais a mensagem do executivo concedendo abono de Natal ao funcionalismo público no valor de 20 mil cruzeiros.

Foram aprovados também, projeto que proíbe a participação dos diretores nos lucros das empresas e sociedades de economia mista, outro que prevê a doação de área no Distrito Industrial ao IBDF, além de seis projetos que reconhecem entidades como órgãos de utilidade pública e um que concede crédito complementar à COHIDRO.

Segunda-feira, os deputados se reunirão novamente convocados pelo Governador do Estado, para aprovação de mais sete projetos.

Governo promete acabar com subsídios até março

BRASÍLIA (AJB) - O Governo acabará com todos os subsídios - os concedidos ao consumo e aqueles implícitos nas taxas de juros - até março do próximo ano. A informação é do Ministro da Fazenda, Ernane Galvão, que ressaltou: "não há, entretanto, nenhum compromisso rígido de fazer isso num prazo determinado".

Com essa decisão, o subsídio ao trigo e as taxas de juros subsidiados à agricultura e à exportação serão contados ainda no primeiro trimestre do próximo ano. Galvão não quis adiantar o percentual dessa redução ao longo dos próximos três meses, argumentando que sua intenção é evitar especulações.

O Ministro da Fazenda

disse que a inflação de dezembro deverá repetir "o bom resultado de novembro", quando a taxa foi de 8,4 por cento - se isso realmente acontecer, a inflação do ano será fechada em 213,16 por cento (taxa real, sem expurgo), "estou muito confiante de que a inflação agora está caindo e vai continuar declinante em 1984. Entraremos no próximo ano com tendência nítida de queda de inflação", assegurou o Ministro.

Quanto ao cumprimento do programa de redução do déficit público, acertado pelo Governo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) - baixá-lo de 7 para 2,7 por cento do PIB - o Ministro foi lacônico: "O programa está sendo cum-

prido". Os dois representantes do FMI, que se encontram em Brasília, verificando as contas do País (Ana Maria Jul e Henri Guesquiere) não constituem

uma missão do Fundo: "não é isso. São duas pessoas que estão aí, não é uma missão do FMI. A missão de consultas só vai chegar em fevereiro, espantou-se o Ministro.

Andreazza consegue simpatia dos gaúchos



Mário Andreazza

PORTO ALEGRE (AJB) - Concluída a pesquisa sobre preferências dos pedessistas gaúchos na sucessão presidencial - os dados serão divulgados nos próximos dias - o governador gaúcho, Jair Soares, pretende, agora, lançar um documento apelando pelo consenso em torno da candidatura do Ministro do Interior, Mário Andreazza, favorito no Estado. Mesmo sem revelar os resultados gerais do levantamento, o Governador adiantou que o Ministro obteve maioria de 70 a 80 por cento dos votos.

Admitindo que a unanimidade do partido em relação ao Ministro "será difícil", o Governador salientou que "o mínimo que vamos fazer é tentar esse consenso". Ele acredita que até o final desta semana os dados tabulados da pesquisa - feita entre deputados federais, estaduais, secretários, prefeitos e vereadores - sejam encaminhados ao Presidente João Figueiredo, idealizador da iniciativa a nível nacional.

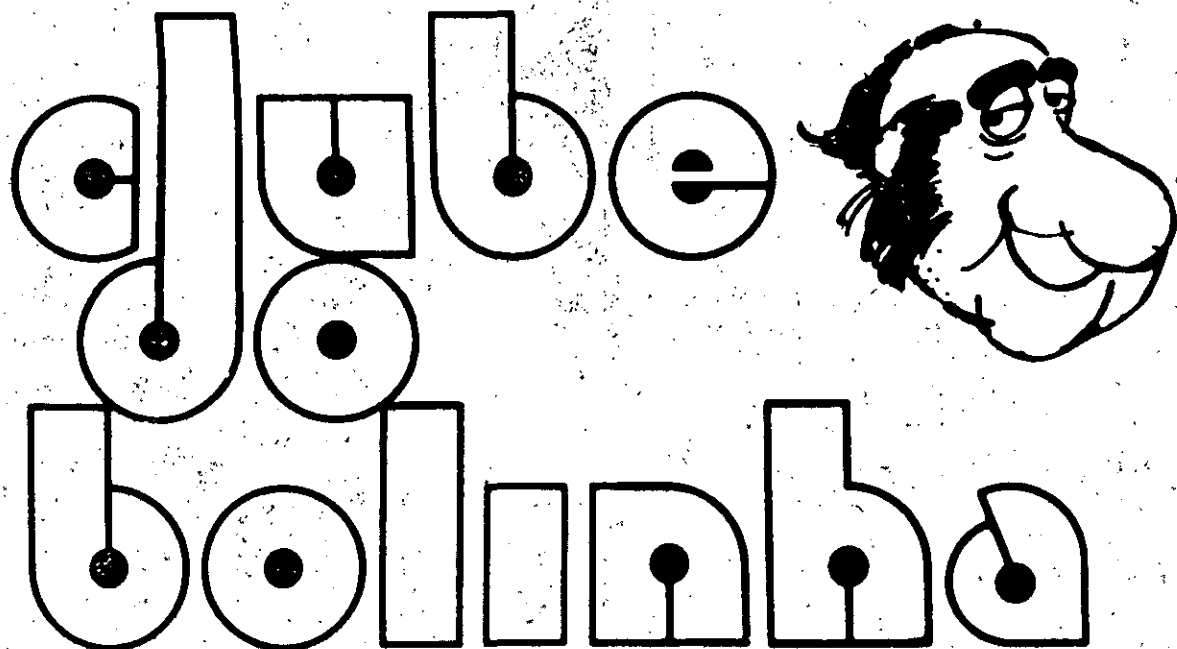
A cúpula pedessista gaúcha reuniu-se no último fim-de-semana para discutir a posição da executiva regional do partido no debate em torno dos critérios no processo sucessório. Extra oficialmente, foi revelado por uma alta fonte do Diretório Estadual que "o partido está devidido e não chegamos a uma decisão quanto à campanha por eleições diretas ou indiretas".

Já o Governador considera "assunto encerrado" a discussão em torno do restabelecimento de eleições diretas para a Presidência. "Pessoalmente sou a favor das eleições diretas, mas as resistências dentro do partido contra elas as tornam praticamente impossíveis agora."

O Presidente do PDS estadual, deputado federal Victor Faccioni, anunciou a vinda ao Estado do Ministro Mário Andreazza, no próximo dia 15, oportunidade em que "provavelmente o governador comunicará a ele os resultados da pesquisa". Antes disto, porém, Faccioni acredita que o Governador já tenha encaminhado as conclusões do trabalho ao Presidente João Figueiredo.

Ao que consta, a pesquisa do governador Jair Soares apresenta em ordem de preferência dos gaúchos: o ministro Mário Andreazza, o vice-presidente Aureliano Chaves, o Ministro Chefe da Casa Civil, Leitão de Abreu e o deputado Paulo Maluf (PDS-SP), entre os mais cotados.

SÁBADO ÀS 11 DA MANHÃ TV ATALAIÁ



UM SHOW DE ALEGRIA

BOMBEIROS: OS HERÓIS DO FOGO ESTÃO COM MEDO DE INCÊNDIOS



Completamente desestruturado, o Corpo de Bombeiros de Aracaju enfrenta atualmente uma de suas piores crises desde a sua fundação. Quem assim garante são os próprios integrantes daquela corporação - que preferem manter seus nomes no anonimato. Conforme eles, o Corpo de Bombeiros hoje conta com apenas dois carros-pipas funcionando, mangueiras estragadas, um caminhão da escada margiro com defeito e as viaturas de porte médio seriamente danificadas.

Com um efetivo superior a 400 homens, o Corpo de Bombeiros de Aracaju está direta-

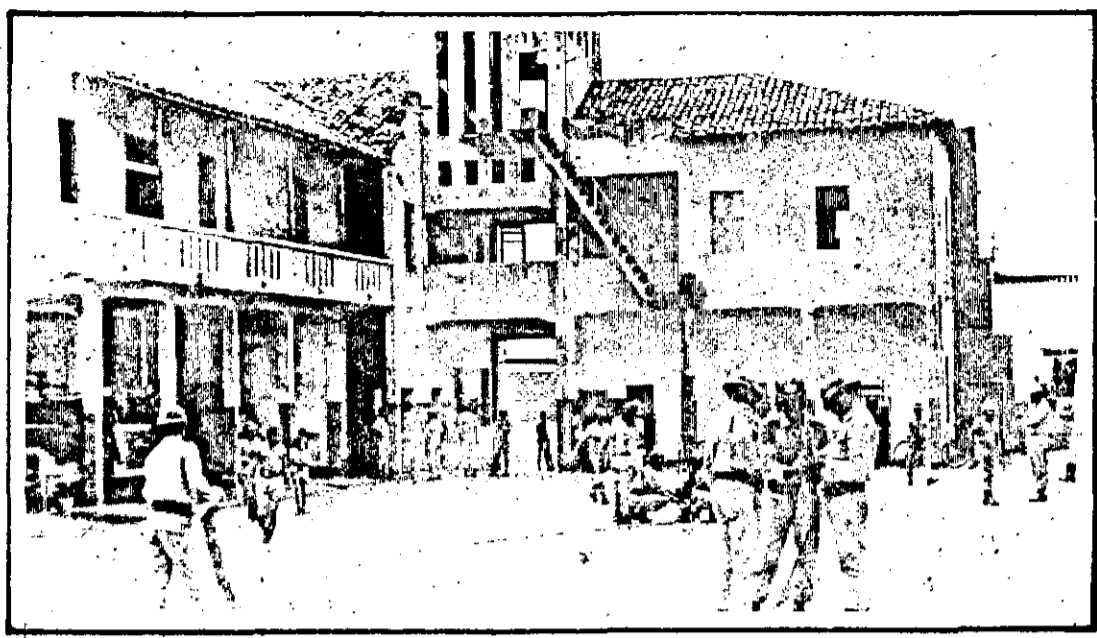
mente ligado a Prefeitura Municipal e é a única corporação para ser agilizada quando ocorre um incêndio em nossa capital e até mesmo em cidades do interior sergipano. Os componentes da instituição garantem que nossa sorte "é que não haja um incêndio, pois em caso de se registrar qualquer coisa desta natureza ninguém poderá fazer nada".

A pobreza da corporação é tão grande que chega a faltar até fardamento. Segundo um soldado, "antigamente nós recebíamos duas fardas de seis em seis meses, mas já estamos com dois anos que não recebemos qualquer roupa e as que usamos estão em péssimo estado". Ele afirmou ainda que tem daqueles praças que chegam a comprar o pano para mandar confeccionar suas fardas, para poder continuar fardado.

TRANSFERÊNCIA

Quando um incêndio destruiu por completo o prédio onde funcionava a Secretaria de Governo - esse ano - o chefe do Poder Executivo prometeu estudar, com urgência, a transferência do Corpo de Bombeiros para o Estado, mas passados vários meses ninguém sabe ao certo como andam os estudos para que a Corporação seja integrada a Polícia Militar do Estado. Recentemente o secretário de Governo, Hildesgardes Azevedo informou que o projeto para a modificação já estava pronto, mas tudo dependia do Governador.

Para que aconteça a transferência o projeto tem que ser enviado ao Estado Maior das Forças Armadas para ser aprovado e em seguida ser encaminhado a Assembleia Legislativa para sua aprovação por parte dos parlamentares. Isso segundo um funcionário da Secretaria de Governo, deve demorar mais alguns meses e mesmo aprovado até março pelo E.M.F.A. certamente só irá para a Assembleia em abril, quando será encerrado o recesso parlamentar.



Aberto concurso para motorista policial

O Governo do Estado, através da Secretaria da Administração, abrirá no próximo dia 12 do corrente mês, as inscrições para o Concurso Público que tem como objetivo o provimento de vagas existentes na Secretaria de Estado da Segurança Pública para o cargo de Motorista Policial.

De acordo com informações do Secretário da Administração, José Sizino da Rocha, poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, brasileiros

ou naturalizados desde que sejam portadores de certificado de conclusão da 4a. série do 1o. Grau e documento de habilitação na Categoria Profissional, estejam em dia com as obrigações militares e que até a data da inscrição tenham idade mínima de 21 anos e máxima de 35 anos, ressalvadas as hipóteses para servidores estaduais.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 6 de janeiro do próximo ano, no horário das 08:00 às 12:00 horas,

no Centro de Treinamento da Secretaria da Administração, à rua Duque de Caxias, S/N, mediante a apresentação da Cédula de Identidade, Carteira de Habilitação, Certificado de Reservista, Certificado de conclusão da 4a. série do 1o. Grau, Atestado de bons antecedentes, Folha Corrida, duas fotos 3 x 4 e documento de arrecadação (DAR - Modelo 1) recolhido ao Banco do Estado de Sergipe S/A, no valor de um mil cruzeiros, referente à taxa de Expediente.

Frentes de trabalho com horário reduzido

A partir desta semana os agricultores inscritos nas frentes de trabalho no Estado de Sergipe prestarão serviços apenas três dias da semana, informou o Secretário de Articulação com os Municípios, Nicodemos Falcão, ressaltando que a medida tem como objetivo proporcionar ao trabalhador condições de cuidar também da sua terra, visando o aumento de produção na próxima safra.

Nicodemos Falcão informou que atualmente o Estado de Sergipe possui cerca de 40 mil frentistas de trabalho e caso a estiagem persista, este número tende a aumentar nos próximos dias. Desse total, segundo Nicodemos Falcão, 23 mil frentistas são administrados pela Secretaria de Articulação com os Municípios e as 17 mil restantes, pela Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco - CODEVASF.

Ao comentar a mudança nas atividades de trabalhos dos frentistas, Nicodemos Falcão explicou que essa alteração não implicará no corte dos vencimentos pagos aos trabalhadores pois a medida visa especialmente, proporcionar-lhes melhores condições de vida e o corte de salário, implicaria em novas necessidades para o trabalhador e sua família.

Por fim, o Secretário abordou o atendimento à população, através da distribuição gratuita de água, que vem sendo efetuada por caminhões - pipa. Nicodemos informou que em todo o Estado estão em atividade um total de 250 carros devendo dentro de mais alguns dias, esse número aumentar para 330, o que contribuirá ainda mais para amenizar a situação das famílias instaladas na região do polígono da seca.

Formatura Unificada da UFS já tem data marcada

O reitor Gilson Cajueiro de Hollanda, fixou o Calendário de Atividades Acadêmicas da Universidade Federal de Sergipe para o primeiro e segundo semestres de 1984, estabelecendo que a Formatura Unificada da turma 83.2 será realizada no dia 13 de janeiro, às 20 horas, tendo como local o Ginásio Constandio Vieira.

Segundo o Presidente da Comissão Organizadora da Formatura Unificada, Vice-Reitor Manoel de Rezende Pacheco, o total de possíveis concluintes da UFS incluindo todos os cursos será de

394, sendo 72 pertencentes aos cursos do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia; 132 do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 95 do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e 95 do Centro de Educação e Ciências Humanas. O maior número de formandos está na área de Medicina, conforme relatório encaminhado pelo Departamento de Administração Acadêmica da Pró-Reitoria de Graduação.

Manoel Pacheco informou que está previsto uma reunião com a participação de formandos e de integrantes da

Comissão Organizadora da Formatura que deverá ocorrer no dia 13 próximo, às 15 horas, na Sala de Reunião dos Conselhos, na Reitoria do Campus Universitário, quando será definido a escolha do orador pelos formandos e outro pelos parainfos. Serão também distribuídos os convites da Formatura aos representantes de turma.

Por outro lado, segundo consta no Calendário Acadêmico da UFS, as aulas do primeiro semestre letivo deverão ter início no dia 20 de fevereiro.

Araúá festeja sua Padroeira

Tendo como ponto principal a solene procissão que percorrerá as principais ruas da cidade com a imagem da Santa, serão realizadas no próximo domingo, em Araúá, as festividades comemorativas a Nossa Senhora da Conceição, padroeira do município.

As festividades, organizadas pela Prefeitura Municipal e a Paróquia de Araúá, foram iniciadas na última sexta-feira com a novena patrocinada pelo Colégio Cenecista Desembargador João Bosco e pela Escola de 1o. Grau Manuel Bonfim. Até o próximo sábado, diariamente serão realizadas novenas.

No domingo as festividades começam às 5 horas, com alvorada festiva. As 7 horas será celebrada uma missa em ação de graças e às 14 horas serão celebrados batizados. As 16 horas a procissão com imagem da Santa Padroeira sairá da Igreja Matriz.

IHGS comemora centenário de Epiphânio Dória

Comemorando, no mês de abril do próximo ano, o centenário de nascimento de Epiphânio Dória, nome representativo da cultura sergipana e ligado ao Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe ao qual dedicou parte de sua vida, estão abertas as inscrições para o concurso Epiphânio Dória na vida cultural sergipana, sendo oferecido aos vencedores os prêmios:

Para os alunos do curso de História da UFS, Prêmio Branco do Estado de Sergipe no valor de CR\$ 100.000,00, Para os licenciados em História prêmio Academia Sergipana de Letras - ASL - no valor de CR\$ 100.000,00.

Para se inscrever é necessário ser aluno do curso de História da Universidade Federal de

Sergipe ou Licenciado em História: Apresentar o trabalho Epiphânio Dória na vida cultural sergipana com um mínimo de 10 páginas datilografadas, espaço dois; Remeter o trabalho com pseudônimo acompanhado de envelope lacrado contendo o nome, número de matrícula e período que cursa o remete no caso de ser estudante e o número de registro do diploma para os licenciados.

E ainda remeter o trabalho até as 17 horas do dia 16 de março de 1984 para a sede do Instituto Histórico e Geográfico de Sergipe, rua de Itabaianinha, 41 Centro Aracaju - Sergipe; Outros esclarecimentos poderão ser obtidos na sede do próprio Instituto Histórico, nos horários das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

Festival de Diversões para crianças pobres

Em benefício da criança pobre, será realizado no próximo dia 10 de dezembro, às 14 horas e trinta minutos no Ginásio Constandio Vieira, o 1o. FESTIVAL DE DIVERSÕES que constará de várias atividades infantis-juvenis como o show "ESTRADA DO RISO SOLTO" comandado pelo Palhaço Chocolate, além de distribuição de refrigerantes, sorteio de brindes inclusive uma Bicicross, um desfile de moda infantil e muita dança.

O 1o. Festival de Diversões se constitui num evento filantrópico visando a angariar fundos para que o NATAL das crianças da Coroa do Meio e do bairro Santos Dumont seja mais alegre, onde elas mostrarão um sorriso que afastará toda a tristeza de quem estiver por perto e para isso

esperam contar com a ajuda de todos os adultos.

Segundo a produção do Festival que tem à frente uma equipe de apoio formada por Paulo Roberto, Rita Cristina Maya, Susie Carvalho, Luzia Oliveira, Elizabeth Fontes, Hamilton Marques e do pessoal da "Estrada do Riso Solto", a festa foi idealizada para que as crianças se juntem sem perder o elo do contato, mantendo a mesma vibração em todos os Natais, num envolvimento integral que possa resultar em novos conhecimentos.

Os ingressos estão sendo vendidos numa banca localizada no Calçadão da Rua João Pessoa, nos jardins de Infância, por grupos de pessoas que colaboram e na portaria do Ginásio Constandio Vieira, quando da realização do Festival.

CADÊ MEUS 15%?

15% de desconto em nossas oficinas.



TRANSVEIASA

peças/serviços



Coluna do Castello

ROTEIROS AINDA
NÃO DECISIVOS

BRASÍLIA (AJB) — O Governador Tancredo Neves, que, conforme as previsões, lidera a maioria do PMDB a partir de domingo, espera que o presidente do partido, Sr. Ulisses Guimarães, obtenha resultados na campanha em que todos os peemedebistas se empenhar em favor da eleição direta. A mobilização será intensa mas a expectativa de êxito é escassa. No entanto, a nova fração majoritária do partido de oposição não pode negar aos demais correligionários o prazo de mobilização da opinião pública como força de pressão para tentar a eleição direta. Findo o prazo a negociação será intensificada, a partir da definição da participação do PMDB na disputa do pleito indireto.

No governo, a eleição direta está excluída no que depender do próprio Governo. Não propriamente em nome dos signatários dos dois documentos de deputados e senadores que constituem um terço de ambas as bancadas, indispensáveis para aprovação de emendas constitucionais. Essas assinaturas têm valor relativo e os compromissos nelas implícitos são precários, isto é, podem mudar. O fato é que o ponto de vista do "pano de fundo" foi expresso pelo Ministro Chefe do EMFA, brigadeiro Waldir Vasconcelos, e recomenda o prosseguimento da estratégia da distensão gradual. Esse projeto inclui a cláusula de que ainda o próximo Presidente será eleito por um colégio eleitoral adrede preparado para dar a vitória a um candidato do PDS.

O Ministro Leitão de Abreu continuará negociando até mesmo, se possível, a procura do consenso em torno do candidato que sair da convenção do seu partido, mas também em função de um acordo global relacionado com a constituição e a política econômico financeira. De sucessão, ele já sabe que o candidato será do PDS e a via para elevá-lo ao posto é o colégio eleitoral, embora ele admita que, sendo válido o voto dado contrariamente a indicação da convenção, possa haver surpresas, de um lado e de outro. Também delegados do PMDB à convenção podem votar, contrariamente a disciplina partidária no candidato do PDS.

O vice-presidente Aureliano Chaves deu uma síntese do quadro hoje dominante dentro do governo quando disse que, para alguém assumir a futura Presidência da República deve ter "credibilidade pública incontestável, ter apoio partidário centrado no PDS e aceitação militar, não especificamente influência militar". Dir-se-ia que o vice-presidente auto-definiu-se como o candidato ideal, pois tem sido noticiado que sua aceitação militar tornou-se uma realidade e é notória sua credibilidade pública. Seu problema está em obter o "apoio partidário centrado no PDS", mas, mesmo assim, seria ele possivelmente, numa solução de consenso, o nome do PDS assimilável pelo PMDB tancredista.

O Sr. Aureliano Chaves é pela eleição direta mas entende que não há condições de realizá-la agora. O Sr. Paulo Maluf também admite se compelido a isso, a ir a eleição direta. Mas na indireta ele também pode beneficiar-se da infidelidade partidária e, se perde votos certos no PDS, pode obtê-los no PMDB. Segundo cálculos de correligionários do ex-governador de São Paulo ele poderá ter até 40 votos peemedebistas.

O Governador Tancredo Neves, passando a negociação a partir de maio, se o Sr. Ulisses Guimarães não conseguir compelir o sistema a adotar a eleição direta, pode eventualmente ser o candidato do PMDB à sucessão presidencial pois a oposição já disputou duas vezes em colégio eleitoral, com o Sr. Ulisses Guimarães e com o general Eules Bentes. Mas, se pode ser candidato, o governador de Minas poderá aceitar o candidato do PDS em troca de compromissos que acelerem a implantação do regime democrático, como a reforma constitucional e o reexame da política econômico-financeira.

Em suma a questão está em suspenso. O Governo definiu-se pela eleição direta e pelo candidato do PDS. Resta saber se tem condições de impor no curso dos próximos meses essas preliminares. Se o tiver poderá negociar com o PMDB recondição nos termos acima examinados. A sucessão ainda não está definida e as hipóteses prosseguem apesar de previamente condicionada a estratégia oficial, face a qual se rende o impulso romântico do Presidente Figueiredo de patrocinar a volta a eleição direta.

ARROTAR O QUE NÃO COMEU

No aeroporto de Brasília, onde foi recebido domingo por toda a representação da disputa que se travaria pela Secretaria Geral do PMDB que uma disputa como aquela era útil "só assim", acrescentou, "nós vamos ver quem está arrotando o que não comeu".

PRESO O ASSASSINO DE EXPEDITO

Foi preso no hotel Lusitânia em São Luís do Maranhão, Eduardo de Araújo, assassino do prefeito de Angicos, Expedito Alves, irmão do ex-governador Aluísio Alves. A prisão foi efetuada por dois agentes de polícia do Rio Grande do Norte e a operação foi supervisionada pelo Secretário de Segurança do Estado coronel José Fernandes Delgado. O preso, surpreendido quando ia encontrar-se com a noiva, está recolhido à delegacia da Polícia Federal em São Luís. Essa a informação do Governo José Agripino Maia.

CARLOS CASTELLO BRANCO.

JC • OPINIÃO • JC

CARGAS PERIGOSAS

Tramita na Câmara Municipal de Aracaju, projeto de autoria do vereador jornalista Jorge Araújo, que trata de proibir o trânsito de cargas perigosas no perímetro urbano da capital, por via férrea. As cargas e produtos que apresentem características de que sejam perigosas ou apresentem riscos para a saúde das pessoas ou para a segurança pública, devem ser proibidas quando transportadas por via férrea dentro da cidade de Aracaju.

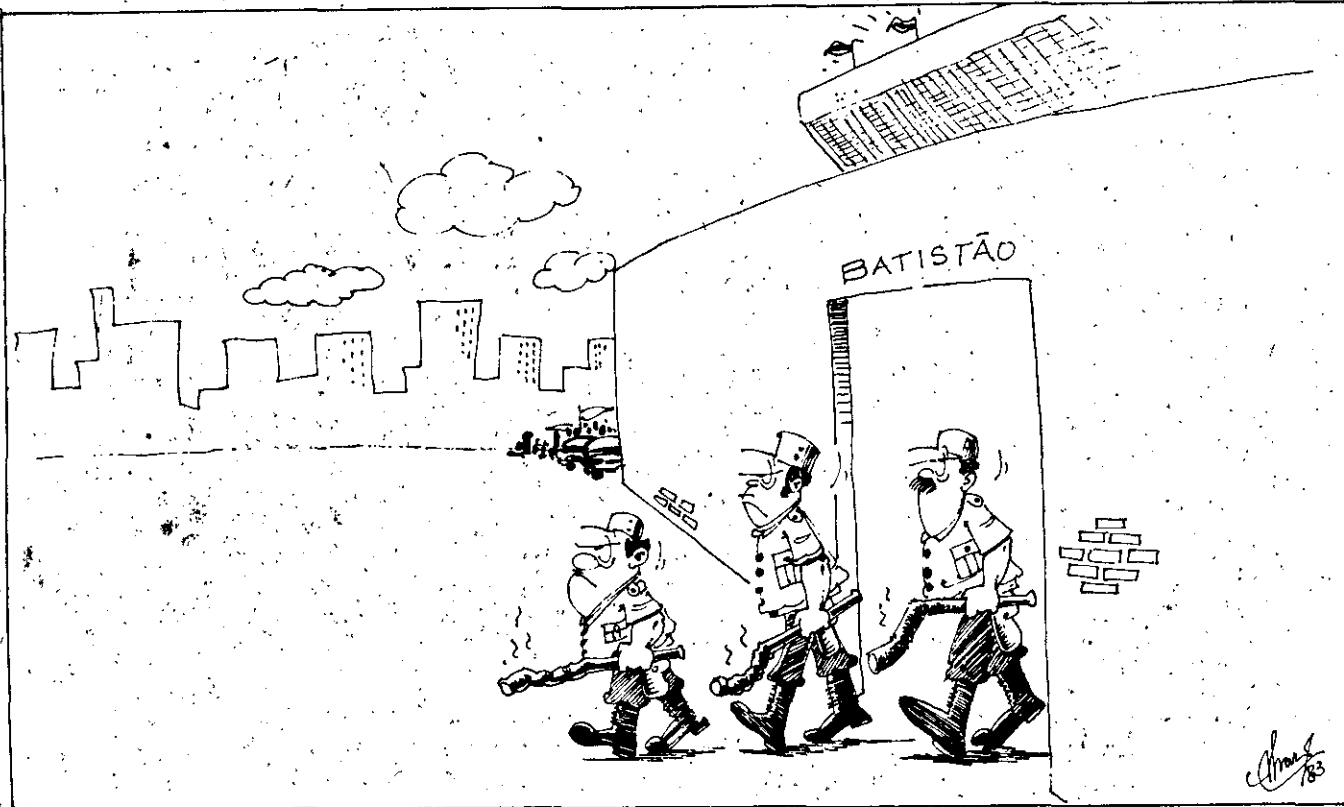
Pelo projeto, o cumprimento da lei fica sob a responsabilidade da Prefeitura Municipal de Aracaju, através do seu próprio Prefeito e especialmente da Secretaria dos Transportes Urbanos, não excluindo também outros órgãos e outras autoridades, do exercício dessa fiscalização.

Realmente, cargas ou produtos tóxicos, explosivos ou com outras características danosas ao ser humano e notadamente com relação às aglomerações humanas, devem ser proibidas de passar pelo meio da cidade, entre bairros e edifícios públicos, a exemplo de escolas, feiras, casas comerciais, residências, etc. E o projeto vem em boa hora porque todos sabemos que atualmente a população do bairro Siqueira Campos e adjacências já vive em sobressalto e sob perigo, porque já começou o transporte de cargas perigosas, através da linha férrea que passa por ali, como a amó-

nia e outras que virão, com a produção do projeto pgtássio.

Toda comunidade, a essa altura, deve compreender, que se o perigo será colocado bem em frente às residências dos aracajuanos, é por teimosia e culpa do Governo Federal, especialmente do seu Ministro dos Transportes que resolveu transportar todas as cargas resultantes da exploração dos minérios sergipanos, através da via férrea que fica localizada dentro da cidade. Passando também, no interior do Estado, por outras concentrações humanas, na forma de pequenas cidades, vilas e povoados.

Espera-se que com esse projeto, assim que for transformado em lei, com a devida sanção do Prefeito Municipal, as autoridades sergipanas do Município e do Estado, tenham autoridade bastante, também, para exigir o cumprimento da lei, que resguarda o bem mais precioso da comunidade, que é a vida do ser humano. E que o Ministério dos Transportes ou resolva retomar a construção do porto de Aracaju ou então que implante, de imediato, um desvio ferroviário por fora do perímetro urbano para o transporte de cargas perigosas. O que não podemos é concordar em expor a população ao perigo de danos contra a saúde e a vida.

A LUTA
PELAS DIRETAS

Apesar do refluxo na idéia das eleições diretas provocadas pela firme e rápida reação de amplos setores do PDS, a campanha que pretende mobilizar o país em favor da volta do direito de escolha pelo povo do seu Presidente, deve ser deflagrada com muita intensidade. Em Sergipe, setores do PMDB já planejam a realização de comícios que come-

çariam em Aracaju, e depois se estenderiam por todas as principais cidades. É possível até, que nesta iniciativa estejam unidos os dois grupos em que se divide inconciliavelmente o maior partido de oposição. A campanha não se restringirá ao PMDB, pois os seus organizadores pensam em atrair o maior número possível de segmentos representativos da sociedade civil, visando dar ao movimento um caráter amplo e suprapartidário. Para o movimento, a idéia é atrair representantes de todos os partidos, dos setores empresariais, estudantis e trabalhadores, da igreja,

das associações em geral, tentando-se com isso, demonstrar que a sociedade sergipana se incorpora ao sentimento majoritário da opinião pública brasileira em favor da eleição direta para Presidente da República. Existe inclusive a possibilidade de que representantes do PDS venham a participar do movimento, mas não há dúvidas de que a euforia inicial foi agora profundamente afetada pela reação que se desencadeou entre senadores e deputados do PDS, maldizendo a idéia de reforma na Constituição para o restabelecimento de pleito direto. Com a má vontade do PDS, fica evidentemente difícil qualquer modificação constitucional, pois não se chegaria a maioria de dois terços que é exigida.

Contudo, os que lutam pelas eleições diretas, entendem que a pressão a ser exercida pela sociedade, fará com que muitos parlamentares que assinaram o documento contra as diretas, reformulem suas posições.

Confidencial

OS CONTRA E OS A FAVOR



A Folha de S. Paulo de domingo publica uma reportagem sobre a tendência dos governadores em relação às eleições diretas. Segundo a Folha, dezenove governadores do PDS e da oposição estariam a favor das diretas. Esses governadores se somados, representariam mais de dezenove milhões de votos que receberam nas últimas eleições. A Folha coloca apenas contra as diretas, três governadores, e entre eles o de Sergipe João Alves Filho. Os três governadores contra as diretas somados representariam menos de dois milhões de votos. Em Sergipe não se conhece qualquer pronunciamento do Governador João Alves a favor ou contra as diretas. Depois da matéria publicada no jornal paulista, certamente agora, ele irá esclarecer definitivamente sua posição.

Se a Folha houvesse também procurado levantar as posições dos candidatos que foram derrotados, verificariam que a grande maioria deles está a favor das eleições diretas, e

assim, o percentual de votos subiria muito mais. Aliás hoje, se fosse realizado um plebiscito no país para definir a tendência do eleitorado brasileiro, quase seguramente em torno de oitenta por cento se posicionariam a favor das diretas.

MISOGINIA NA PRODASE

A PRODASE é o clube do bolinha. Mulher não entra. O diretor, numa atitude de misógino continua firme na decisão de impedir que qualquer representante do sexo feminino faça concurso para processador de dados. Ele acha que tal função não pode ser exercida por mulher, aliás, ao que parece, o diretor acha mesmo que mulher não pode desempenhar função nenhuma, tanto

que demitiu uma funcionária que protestou contra o preconceito e a discriminação absurdos. Sobre o problema o diretor nem sequer se digna a fazer qualquer esclarecimento. De cima da sua autosuficiência anti feminista, o diretor mantém a inflexível decisão, e Sergipe dá assim um triste exemplo, numa época em que quase todos os preconceitos caem por terra e jazem desmoralizados.

Na PRODASE mulher não entra, não pode ser processadora de dados mas em outros locais que operam computadores também aqui em Sergipe não existe tal tipo de discriminação medeaval e que somente demonstra intolerância e pura estupidez. Nas Forças Armadas, Marinha, Exército e Aeronáutica, os sistemas de computadores tem, quase na sua maioria, mulheres como digitadoras e processadoras de dados.

periscopio

PROJETO QUENTE

O vereador Arnóbio Patrício de Melo, do PMDB, apresentou uma proposição na Câmara Municipal no sentido de que toda a população de Aracaju seja munida de pequenos extintores de incêndios que venham a irromper em residências e casas comerciais.

Dizendo-se realista, o Padre Vereador reconhece implicitamente que o Corpo do Bombeiros de Aracaju não está preparado para atender à população suficientemente, muito embora sejam inegáveis a fibra e a coragem dos "Soldados do fogo", que não dispõem, contudo, dos equipamentos necessários e indispensáveis.

O projeto de Arnóbio Melo, que inclui não apenas a aquisição, mas também o manejo competente dos extintores, engloba um aprendizado que seria transmitido aos municípios, provavelmente pelos próprios bombeiros cuja competência é indiscutível, faltando-lhes apenas recursos materiais.

Essa idéia do Vereador oposicionista tende a despertar discussões semelhantes as do projeto da criação dos fornos crematórios proposto pelo Deputado do PDS, José Ribeiro. De qualquer forma é uma abordagem de solução - viável ou não - para um problema que há muito aflige o povo aracajuano.



Arnóbio Patrício de Melo

CAMPANHA POPULAR

O PMDB está programando uma série de reuniões públicas, em todo Estado, na tentativa de mobilizar a comunidade em favor das eleições diretas para todos os níveis. No PDS, dois nomes já estão escolhidos e serão convidados a aderir ao movimento. O governador João Alves e o deputado Walter Franco são os pedesistas eleitos pela oposição, devido a pronunciamento anteriores em que as duas autoridades se manifestaram em favor das diretas para todos os níveis.

AGRICULTURA

O vereador Rosalvo Alexandre, que também é engenheiro agrônomo, fez severas críticas ao comportamento da Secretaria da Agricultura do Estado. Acha o vereador oposicionista que a Secretaria não está desenvolvendo uma dinâmica de trabalho compatível com as atuais necessidades da área em Sergipe. Neste particular o vereador utiliza-se de dois pesos que possui para falar, pois, se o faz como político, endossa tudo o que diz como técnico no assunto.

ESTRUTURA

Se a Prefeitura Municipal de Aracaju não adotar a feirinha de natal de toda a estrutura necessária como policiamento e transporte principalmente, a tradição está no caminho certo do seu fim. A transferência para as proximidades do Distrito Industrial está sendo vista com ceticismo pela população, desmotivada que já se acha desde que aquela concentração natalina deixou o parque Teófilo Dantas onde foi sucesso por muitas décadas.

DECORAÇÃO

Em pleno mês de dezembro e ainda não se fala em decoração da cidade para o Natal. O CDL, em virtude desse descuido, já está programando um encontro com o Prefeito de Aracaju, com o objetivo específico de tratar do assunto. Em tempo de crise, a decoração das empresas públicas e privadas ainda não foi iniciada e, pelo visto, o clima especial e tipicamente natalino receberá pouco investimento prejudicando, dessa forma, o visual do evento.

RETORNO ÀS BASES

Com o encerramento ontem dos trabalhos no Congresso Nacional, que entra em recesso, deverão estar retornando até o final da semana os diversos representantes de Sergipe na Câmara Federal e no Senado, que de agora por diante, como é de praxe, ficarão em contato mais direto com as suas bases eleitorais, tanto na capital como nos diversos municípios do interior do Estado. Entre os parlamentares que retornam as bases sergipanas, deverão estar o Senador Albano Franco e o Deputado Federal Augusto Franco, eleitos com grande votação em 15 de novembro e líderes da maior expressão eleitoral neste Etdo. Estado.



Mário Andrezza

POSSE

Na presença de cinco governadores estaduais, do Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, dezenas de parlamentares e um auditório com mais de 300 pessoas, o Ministro do Interior, Mário Andrezza, empossou o novo Presidente do BNH, Nelson da Matta, afirmando que o déficit habitacional e as crescentes necessidades sociais são consequências da rápida expansão populacional do País e da insuficiência de recursos públicos para o setor.

JORNAL da cidade

EMPRESA GRÁFICA JORNAL DA CIDADE LTDA.

EDITORA DO JORNAL DA CIDADE

Av. Rio Branco No. 40 - Telex: (079) 121

DIRETORIA COMERCIAL E ASSINATURA

Fone: 222-2712 -

REDAÇÃO: - Fone: 222-5622 -

DIRETOR: LEÓ FILHO

REPRESENTANTES: RIO DE JANEIRO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Av. Anfilóbio de Carvalho, 12 - Salas: 506/512/617/618

Fones: 222-4156 - 222-0147

SÃO PAULO

PEREIRA DE SOUZA E CIA LTDA

Rua: Araújo, 70 - 7o. andar - Fone: 259-6111

ESCRITÓRIOS:

RECIFE, FORTALEZA, SALVADOR, CURITIBA,

PORTO ALEGRE, BELO HORIZONTE,

BLUMENAU, FLORIANÓPOLIS, BELÉM

OS ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES.

Zona Livre

Proletários alegres. Finalmente /// O Deputado Walter Franco bastante cumprimentado por populares pela sua posição em favor das eleições diretas para Presidente /// Ontem à tarde foi dia só de cumprimentos na Assembléia /// Dizem que o Presidente Motinha vai deixar o Sergipe. Agora, não pode /// Suplente de Deputado Carlos Magalhães também virou fazendeiro no sertão e já lamenta a falta de água /// Senador Albano Franco como sempre destaque na imprensa nacional /// O ex-Governador Antônio Carlos Magalhães não quis manter qualquer contato com o Deputado Paulo Maluf /// Previsão dos entendidos: "as vendas no comércio este ano cairão sete por cento em relação a 1982" /// O Ministro Mário Andrezza está preocupado com a possibilidade do PMDB lançar um candidato nas eleições indiretas /// O Grêmio de Porto Alegre embarcou ontem rumo a Tóquio, onde o tricolor gaúcho disputará o Mundial de Clubes contra o Hamburgo, da Alemanha, no dia 11 /// Falam que o desportista Alceuá Gonçalves tentará uma cadeira na Assembléia Legislativa. Trocando em miúdo, vai ser candidato a Deputado Estadual /// As negociações do Governo com os partidos políticos tem os caminhos abertos e bons interlocutores. Esta foi a avaliação do Ministro Chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu /// Existe possibilidade de mudança na liderança do Governo na Assembléia /// Secretário Martinho Bravo garante que não faltarão vagas para quem procurar a rede oficial de ensino /// Prefeito Heráclito Rollemberg poderá fazer modificações no grupo de assessores ///

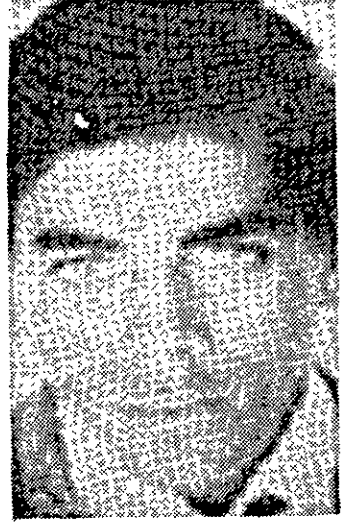
Destaque

"Mais de 90 por cento de todas as aplicações financeiras na agricultura este ano contam com variados graus de subsídios e representarão, no fechamento das contas, a 31 de dezembro próximo, mais de Cr \$ 80 trilhões", revelou o Ministro da Agricultura, Amaury Stáble, na abertura do seminário "Agricultura, Horizonte 2.000", que será realizado até a sexta-feira no Auditório Petrônio Portela, do Senado.

Justificando a aplicação desse montante de recursos, Stáble disse que, "como uma atividade de alto risco, a atividade agrícola tem de ser subsidiada, como se verifica em qualquer lugar do mundo". Ressalvou, no entanto, que esse subsídio se apresenta principalmente na forma de uma política de sustentação de preços dos produtos e também por juros menores em determinados tipos de investimentos rurais". Raramente, completou, esse subsídio aparece no financiamento do plantio.

TRÂNSITO FAZ CINCO MORTES NO DOMINGO

Assassinado com um tiro no olho



Com um tiro de revólver no olho direito, José Filomeno dos Santos, 19 anos de idade (foto), foi morto domingo passado, no povoado Cova das Onças, município de Moita Bonita. O criminoso ainda não foi identificado mas a Polícia garantiu, ontem, que tudo não passou de um sinistro acidente.

O coordenador de Polícia do Interior, tenente-coronel Pedro Santos, disse que "por ouvir" José Filomeno dos Santos estava em uma roda de amigos e um deles limpava o revólver, quando distraida-

mente fez a arma disparar acertando o olho da vítima que teve morte imediata. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal, em Aracaju, onde foi necropsiado, tendo em seguida sido liberado para ser sepultado.

O delegado de Moita Bonita já abriu inquérito, para apurar o homicídio, e, segundo ainda, o tenente-coronel Pedro Santos, hoje várias testemunhas serão ouvidas, devendo diligências ser efetuadas no sentido de capturar o responsável pelo que ele chamou de "sinistro acidente".

TRÊS TENTATIVAS DE HOMICÍDIO

Com vários cortes produzidos por facão, José dos Santos 31 anos, residente à rua Alto de Itabaiana, no Município de São Cristóvão, foi encontrado próximo a um matagal por Ancelino Lisboa, que comunicou o caso à Polícia. José foi transportado entre a vida e a morte para o Hospital Cirurgia, e a Polícia intensifica diligências para identificar o criminoso.

Vítima de pauladas na cabeça, deu entrada naquele Nosocômio Manuel Carlos de Andrade, residente na travessa Canã. Testemunhas oculares, apontaram um tal Erisvaldo, residente à rua Pereira Lobo, 7 como autor da tentativa de homicídio ocorrido no Povoado Sobrado, Município de Salgado. No povoado Lagoão, Município de Brejo Grande, Raimundo Rodrigues dos Santos, 42 anos, foi esfaqueado por José Joaquim da Silva, 49 anos, que fugiu logo depois de tentar matar o amigo com quem bebia junto. O Coordenador de Polícia do Interior, Tenente Coronel Pedro Santos, registrou os fatos.

Protegido de São Cipriano assalta

Gegê, assaltante conhecido nas rodas policiais como sendo protegido por São Cipriano, voltou a atacar novamente e desta feita sua vítima foi o motorista José da Cruz Filho. O bandido assaltou o condutor na Avenida Visconde de Maracaju, próximo a Clínica de Repouso e conseguiu roubar 12 mil cruzeiros, um relógio, e os sapatos de José da Cruz.

Horas depois de ser assaltado, o motorista encontrava-se em sua casa quando um companheiro de Gegê bateu em sua porta para lhe entregar os documentos com a alegação que, o assaltante ficara com o dinheiro mas mandara devolver a documentação da vítima, "porque hoje em dia não é fácil tirar novos documentos" - disse o bandido.

Segundo um agente policial "Gegê" como o assaltante é conhecido-recebe a proteção de São Cipriano através sua tia que é tida como vendedora de almas ao referido Santo. Por várias vezes a Polícia já tentou prender o bandido, mas não logrou êxito em nenhuma das investidas isso porque - conforme o policial - a "desgraçada da tia protege o sobrinho e já disse que enquanto ela for viva seu parente não será preso por nós". Mesmo assim diligências estão sendo realizadas para prender o protegido de Cipriano.

Sergipe ganha nova Clínica

Acaba de ser inaugurada mais uma clínica médica em Sergipe. Trata-se da PROCTOCLINICA, que funciona à Avenida Barão de Maruim, 840, atendendo casos de Cirurgia - Proctologia - Pediatria - Clínica Médica - Ginecologia - Obstetrícia e Cardiologia. Do seu Corpo Clínico fazem parte os Drs. Marcos Prado Dias, Antonio Garcia, Lucio Prado, Angela Dias, Magali Carvalho, Cristina Dias e Roberto Paixão.

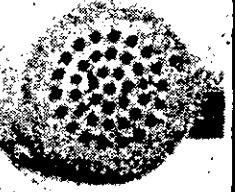
PROCTOCLINICA - Av. Barão de Maruim, 840 Aracaju.

Bata um fio pra mim.

Classifone.

222.2712

x 222.5622



JORNAL

Várias vítimas do trânsito internadas

Estão internados, em estado grave no Hospital Cirurgia, Antônio Carlos Gomes, 21 anos, Ednilson Moçanes Santos, Carlos Magno Vieira, 9 anos, Manoel Messias de Sá, 30 anos, Maria de Andrade 48 anos, Pedro Alves dos Santos, 34 anos, Gedelson dos Passos Gois, 15 anos, Antonio, 21 anos, Reginaldo 16 anos, Arlene Alves dos Santos, 23 anos e um outro ainda não identificado.

Antônio Carlos Gomes, residente à rua 12 de outubro, 138 Siqueira Campos, conduzia uma motocicleta com Ednilson Moçanes Santos, 21 anos, quando foi atropelado pelo autoVolks de placa MB-1472, dirigido por Francisco Alves Santos Filho. Na Avenida Rio de Janeiro, um caminhão não identificado atropelou Carlos Magno Vieira, 9 anos, residente à rua Castro Alves, 179 e Manoel Messias de Sá, 30 anos, residente à rua Senhor dos Passos, 47.

Na cidade de Lagarto, uma camioneta C/10 dirigida por Oziel Reis Santos, capotou e produziu ferimentos graves em Maria de Andrade 48 anos, Pedro Alves dos Santos, 34 anos. Um outro capotamento na cidade de Itabaiana, causou ferimentos graves em Gedelson dos Passos Gois, 15 anos residente a rua São José, 569, Antônio, 21 anos Reginaldo, 16 anos. Na cidade de Socorro Carlos Alfredo Santos, quando dirigia o auto Volks de placa AR-8641, atropelou uma vítima ainda não identificada que passa mal no Hospital Cirurgia. Na cidade de São Cristóvão, Arlene Alves dos Santos 23 anos, chocou o carro contra um poste saindo gravemente ferida.

Os menores Josuel Rodrigues Souza, 13 anos, Moisés Silveira Ribeiro, 7 anos, e Rinaldo do Nascimento Santos 1 ano, além de Dernival Carlos Nunes, 20 anos e Lourival Barbosa de Souza, 24 anos, morreram neste último domingo, vítimas de acidentes automobilísticos registrados em Aracaju e no interior do Estado. Os cinco cadáveres foram removidos para o Instituto Médico Legal onde foram necropsiados e em seguida liberados para seus sepultamentos.

Josuel Rodrigues Souza, residia à travessa Novo Paraíso, 56, bairro Siqueira Campos e perdeu a vida ao ser colhido por um carro não identificado, na rodovia Paulo Barreto de Menezes, que dá acesso à praia de Atalaia. O fato foi registrado pela Delegacia de Acidentes que realiza diligências objetivando identificar

o veículo atropelador. O menor Moisés Silveira Ribeiro, residente à travessa Maheiro Ribeiro, 281 Estância, foi colhido por um carro não identificado e morreu ao dar entrada no hospital de Cirurgia.

Já Dernival Carlos Nunes 20 anos, residente no Povoado Lata Velha município de Itabaiana, teve morte imediata quando o caminhão em que viajava capotou. O veículo transportava um time de futebol, mas além da vítima fatal ninguém mais se feriu. Em Lagarto outro capotamento de um caminhão provocou a morte do menor Rinaldo do Nascimento Santos e ferimentos generalizados em Pedro Alves dos Santos e Maria de Andrade. A quinta vítima fatal do último domingo foi Lourival Barbosa de Souza. Ele foi atropelado por um carro não identificado.

Arrombador da Vibra-Tex identificado pela Polícia

Carlos Augusto dos Santos, vulgo "Tel" (foto) teve suas impressões digitais encontradas na firma Vibra-Tex que ele arrombou e ontem foi identificado, pelos peritos criminais que enviaram ofício à Polícia visando providenciar a prisão do marginal.

O arrombamento da Vibra-Tex ocorreu na última quinta-feira, quando "Tel" armado de ferramentas para arrombamentos atacou aquela firma situada a Avenida Osvaldo Aranha, 18 de onde levou aparelhos ainda não avaliados pelo proprietário daquela firma. Com a impressão digital deixada pelo arrombador em um vidro daquela firma foi possível para a polícia identificar "Tel" como o autor do arrombamento.

"Tel" é natural de Macambira, e já esteve envolvido com a Polícia em outras ocasiões que praticou arrombamento. A captura de "Tel" foi entregue à 2a. Delegacia Metropolitana.



Pivô de crime em liberdade. Delegado ameaçado de morte

A estelionatária Maria José Ferreira, que foi apontada por testemunhas no inquérito como sendo a pivô do latrocínio que teve como vítima o funcionário do Ministério da Agricultura de Minas Gerais, Osvaldo Godinho, foi colocada, ontem, em liberdade por força de habeas corpus.

O Delegado Capitão PM Luiz Bezerra, que presidiu o inquérito policial, aponta estar sendo amea-

çado de morte caso prossiga as investigações quanto a carbonização da vítima no interior do seu próprio veículo, um auto Del Rey, na cidade de Nossa Senhora da Glória. José Silva e Antonio Alves apontados por Maria, como sendo os criminosos do piloto, seguiram ontem para o Reformatório Penal do Estado.

Também se encontram em liberdade por força de habeas corpus

os irmãos Sena, que estavam envolvidos com a quadrilha de uréia e óleo diesel. Os dois suspeitos que foram presos em Cristina polis, também envolvidos com a quadrilha foram colocados em liberdade. Com isso notícias provenientes dos bastidores policiais dão conta que as investigações não vão continuar para identificar todos os componentes da poderosa quadrilha.

Menores matam cavalos que não queriam correr



Os matadores de cavalos.

Armados de faca peixeira, e embriagados, os menores J.N.P. de 17 anos e J.N.J. também com 17 anos de idade, resolveram ser jôqueis e invadiram o estábulo do Sindicato dos Carroceiros, no bairro Santos Dumont. O resultado foi desastroso, pois os velhos animais nunca foram de corrida e por não atenderem aos caprichos da dupla, quatro foram assassinados e quatro outros ficaram feridos gravemente enquanto que os "Dom Quixotes"

terminaram presos na terceira delegacia.

O fato senão inédito causou uma consequência nunca vista em Aracaju, já que o terceiro delegado determinou que hoje os cavalos feridos sejam levados para o Instituto Médico Legal para serem submetidos a exame de lesões corporais. Os animais mortos também foram examinados pela Divisão de Criminalista da SSP e tanto os laudos médicos a serem fornecidos pelo IML como a perícia efetuada nos cavalos falecidos serão anexadas ao inquérito aberto contra os "cavaleiros andantes".

A prisão de J.N.P. e J.N.J. foi efetuada pelos policiais Israel e Paderinho que não tiveram muitas dificuldades, já que os "Dom Quixotes" estavam cansados das andanças noturnas que fizeram montados nos cavalos. Em seu depoimento, ambos negam que praticaram o crime contra os animais, mas testemunhas presenciaram os dois menores saindo do estábulo portando facas peixeiras e no dia seguintes os bichos foram encontrados mortos por golpes de arma branca.

ESTRUPADOR DE GALINHAS

Foi justamente na Terceira Delegacia, que, há cerca de dois anos, queixa estranha como esta foi registrada. Uma mulher do conjunto Bugio, queixou-se contra um tarado que andava esturpando tudo que era galinha naquele núcleo habitacional, ao ponto de deixar os galos dos terreiros apavorados. Na ocasião inquérito foi aberto e toda a Polícia sergipana foi mobilizada para prender o "terror dos galinheiros", causador de sérios prejuízos aos criadores de aves.

Dizem que uma das galinhas esturpadas chegou a ser levada para o IML onde foi submetida a exame de conjugação carnal, mas o fato não foi provado, porém, com a informação que os quatro cavalos feridos vão ser submetidos a exame de corpo delito, ontem, um policial da Terceira Delegacia sugeriu que a SSP contratasse um veterinário para fornecer laudos desta natureza quando os delegados solicitassem para efeito de anexação aos inquéritos abertos para punir criminosos de animais e aves.

Confiança campeão de 1983



RECON Recondicionamento de Motores Ltda.

Aos campeões de 83 nossas homenagens



CONSTRUTORA CELI LTDA.

Polícia preocupa governo brasileiro

BRASÍLIA (AJB) — O Governo brasileiro vai levar à reunião sobre entorpecentes do Comitê Econômico e Social das Nações Unidas, em fevereiro, sua preocupação com a criação de empresas estatais em países da América Latina para controlar o plantio, produção e comercialização de cocaína. A informação é do Secretário-Geral do Ministério da Justiça, Arthur de Castillo, segundo o qual a alegação desses países é a de que a produção da coca se destina ao uso dos Estados Unidos e da Alemanha, no campo oftalmológico.

Os países criadores dessas estatais são o Peru, a Colômbia e a Bolívia, relatam hoje duas fontes da Polícia Federal, segundo as quais essas empresas estatais latino-americanas estão fortalecendo o mercado ilícito da droga. A idéia do Governo brasileiro, acrescentaram as duas fontes, é a de apresentar-se no Comitê Econômico e Social das Nações Unidas com uma posição radicalmente contra a iniciativa desses países:

O Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, abriu ontem um Encontro Nacional sobre entorpecentes, falando da repressão ao contrabando que ele tem intensificado em sua gestão, e lamentando que "a vastidão de nossas fronteiras, o desaparecimento das nossas escolas e a ausência de uma antiga experiência administrativa, tenham levado o problema as atuais dimensões". O encontro sobre entorpecentes foi inaugurado com a conferência "a sociedade brasi-

leira e o uso de entorpecentes e psicotrópicos", pronunciada pelo diretor do Manicômio Judiciário Heitor de Carrillo, Dr. Talvane Marins de Moraes. Ele responsabilizou a tendência do jovem a imitação pela grande disseminação de drogas inebriantes. "Muitas vezes, o jovem usa a droga para ser admitido no grupo, para não ser chamado de careta", afirmou o Dr. Talvane Marins, ao sustentar que os que caminham para a dependência precisam de um atendimento emergencial.

Pregou também um maior investimento no tratamento dos dependentes "Tratar só do combate à droga é ficar na epiderme das causas. Vamos investir um pouco mais no homem também. Vamos tratar de colocar o homem como meta".

Representando a Secretaria de Polícia Civil do Rio de Janeiro, o delegado Aloisio Russo fez uma conferência sobre o "traficante de drogas", de quem ele disse que "não deve ser encarado como um super-criminoso".

O delegado Aloisio Russo sugeriu que não se transfira "para o traficante poderes e comportamentos que não possui, pois é relativo o seu poder de influência junto ao consumidor". Ele criticou o fato de atribuí-se ao traficante indução do jovem ao vício das drogas, "quando em verdade o que leva ao uso do tóxico são as amizades, as más influências, o ambiente, a incompreensão, o descaso, a desatenção e o desamor dos pais e responsáveis".

Condessa sepultada no São João Batista

RIO (AJB) — Sepultada às 16h 30 min. de ontem, no Cemitério São João Batista, o corpo da Diretora-Presidente e proprietária do Jornal do Brasil, condessa Pereira Carneiro.

Ela morreu ontem cedo em Brasília, onde se encontrava desde meados da semana, onde fora assistir a solenidade de condecoração do seu genro, M.F. do Nascimento Brito, com a ordem do Império Britânico, no grau de cavaleiro comandante, pela Rainha Elisabeth II, entregue pelo embaixador Sir George William Harding.

A condessa Pereira Carneiro sofreu na sexta-feira uma queda, fisurando o úmero e ferindo-se na testa, fato que a abalou emocionalmente. Ontem cedo, ao levantar-se, teve um colapso, falecendo.

A condessa Pereira Carneiro nasceu a 15 de agosto de 1899 em Icarai, Niterói.

Brasileiros gastam mais em alimentos

BRASÍLIA (AJB) — Os brasileiros estão gastando mais para comer e se vestir do que há um ano e as classes de menor poder aquisitivo são obrigadas a estender a jornada de trabalho para manter o nível de consumo.

Quem ganhava um salário mínimo em novembro de 1982, tinha que trabalhar 45 horas e 50 minutos para comprar uma calça de tergal; com o mínimo atual, precisa

de 60 horas e 56 minutos. Levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE) mostra que poucos produtos estão custando proporcionalmente menos. Para comprar um quilo de feijão, quem receber salário mínimo tem que trabalhar 4 horas 20 minutos, cinco salários, 52 minutos, e 10 salários, 26 minutos.

PDS não abre mão das eleições indiretas



Ulysses Guimarães

BRASÍLIA (AJB) — O Ministro Chefe do Gabinete Civil, Leitão de Abreu, afirmou que o Governo não negociará com o PMDB um candidato de consenso à Presidência da República. Leitão assegurou que o Governo terá candidato: "será aquele que vencer a convenção do PDS." Declarou que se Maluf vencer a convenção terá apoio do Planalto. "Não examino a questão em torno de nomes", acentuou. Leitão acredita que o PMDB disputará a sucessão do Presidente

João Figueiredo no colégio eleitoral, mesmo que não haja dissidências no PDS, "porque já por duas vezes concorreu às eleições presidenciais indiretas". Referia-se as candidaturas do deputado Ulysses Guimarães, em 1974 e do general Euler Bentes Monteiro, em 1978.

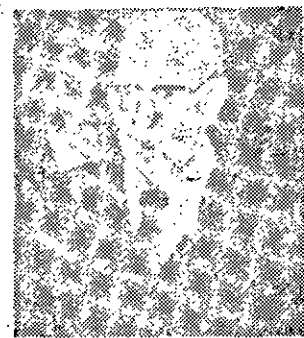
O Ministro Chefe do Gabinete Civil acha que a oposição interpretou "exageradamente" sua declaração de que a fidelidade partidária é ineficaz na eleição indireta, porque o voto infiel é válido. "Eu apenas respondi a uma pergunta sobre fidelidade partidária, não quis estimular qualquer dissidência no colégio eleitoral", esclareceu.

"A solução das diretas se tornou inviável", ressaltou Leitão. Lembrou que a manifestação contrária do PDS "afastou de vez a mudança das regras do jogo sucessório". Em Belo Horizonte, o vice-presidente Aureliano Chaves disse que "apenas uma parte do PDS não aceita as eleições diretas imediatamente, por achar que este não é o momento adequado.

Já a 5a. convenção nacional do PMDB, que confirmou Ulysses Guimarães na presidência do partido e elegeu o senador Afonso Camargo (PR) para secretário-geral, definiu, também uma clara posição majoritária em favor de ampla negociação com o Governo e, pelo mesmo processo, até o debate da eleição indireta do sucessor do Presidente João Figueiredo.

Os grupos moderados recuperaram o terreno perdido na última convenção, na avaliação do senador Fernando Henrique Cardoso (SP), embora um grupo de 80 estudantes ligados ao partido comunista do Brasil (PC do B) ocupasse as galerias da Câmara dos deputados, local da reunião, para tumultuar e vaiar os oradores, pedindo sempre eleições diretas.

O grande vencedor da convenção foi o governador Tancredo Neves. Ele admitiu que o PMDB não desprezará as negociações em torno do colégio eleitoral, "caso as diretas sejam inviabilizadas. Afinal, nós já apoiamos até um General", referindo-se a Euler Bentes,



Leitão de Abreu

em 1978. Para ele 15 de abril é o prazo-limite para início dos entendimentos.

Pesquisa realizada pelo Jornal do Brasil, durante a convenção, mostrou que Tancredo Neves, em eleições diretas ou indiretas, é o candidato preferido pelo PMDB. Para diretas teve 33,26 por cento dos votos, seguido por Ulysses Guimarães, com 29,56 por cento. Nas indiretas, os convencionais apontaram outro como segunda opção: Aureliano Chaves.

Lançada campanha para alimentação de animais

PORTO VELHO (AJB) — O Zoológico de Vilhena, a 780 quilômetros daqui, na divisa com Mato Grosso, descobriu uma maneira prática para garantir a alimentação de seus bichos durante o Natal deste ano. Lançou a campanha "Nesse Natal seja Padrinho de um Animal", que deverá beneficiar os 120 animais de 42 espécies diferentes ali existentes.

Único em Rondônia, o Zoológico de Vilhena é mantido pela Prefeitura, próximo à casa de Rondon. A campanha visa a que o Padrinho do bicho lhe dê alimentos durante o mês de dezembro, recebendo como reconhecimento a colagem de uma plaqueta com o seu nome, na jaula do "afilhado". Além disso, ganhará também um certificado personalizado de "visitante preferencial do Zoo".

PREFEITO ACONSELHADO A APRENDER POLÍTICA

SALVADOR (AJB) — O líder da Bancada do PDS na Câmara Municipal, Osório Villas-Boas, aconselhou antontem o Prefeito Manoel Castro a aproveitar o período de recessão para tomar "um curso que o ensine a fazer política". Segundo Villas-Boas, se o Prefeito desta capital continuar com "os erros primários que tem cometido até aqui", o PDS que elegeu apenas 7 vereadores contra 26 do PMDB no pleito passado, corre o risco de não ter nenhum representante na Câmara de Salvador na próxima eleição.

Osório Villas-Boas afirmou que o comportamento político de Manoel Castro está sob suspeita de toda a Bancada do Partido Governista na Câmara de Vereadores, "cujos membros agora só confiam na orientação direta do governador João Durval". Para dar aulas políticas ao Prefeito entretanto, o vereador aconselhou o nome do ex-governador Antônio Carlos Magalhães "um dos melhores professores dentro do parti-

do, que também não anda satisfeito com o desempenho político do Prefeito", afirmou.

De acordo com o líder da Bancada do PDS na Câmara Municipal de Salvador, o Prefeito Manoel Castro exerce um cargo eminentemente político, e deve aprender como lição inicial, "a não confiar em adversários, evitando assim cair novamente no conto da aprovação da taxa do lixo e do IPTU". Villas-Boas revelou ontem, que Manoel Castro havia prometido aprovar a taxa de lixo e o aumento do IPTU com apoio da Bancada majoritária do PMDB, "mas a oposição acabou deixando o Prefeito sozinho".

Osório Villas-Boas assegurou que uma recuperação do partido Governista na capital só ocorrerá com a recuperação política do Prefeito Manoel Castro, que até agora tem preferido trabalhar com auxiliares diretos que até votaram no PMDB, interessados apenas em jogar o chefe do Executivo Municipal contra os membros da escada governista.

Verificada escassez de leite no Rio de Janeiro

RIO (AJB) — O leite tipo "C", que custa hoje Cr\$ 190 o litro, poderá desaparecer do mercado carioca a partir do final do mês. As Cooperativas deixarão de emagrecer ou reidratar o produto e passarão a lançar apenas o leite "especial", a Cr\$ 200 e o "B" a Cr\$ 350, que não sofrem qualquer tratamento depois que chegam das fazendas.

As Cooperativas alegam que se tornou impossível colocar o produto no mercado, já que o processo de reidratação é muito caro e o de emagrecimento estava gerando volume excessivo de manteiga, produto que não vem encontrado no mercado, devido a seu alto preço. No entanto, técnicos do setor leiteiro voltaram a denunciar a manobra das Cooperativas que estariam, também, formando estoques de leite em pó com o objetivo de levantar maiores recursos, já que os financiamentos do Governo para a estocagem do produto e outros derivados serão feitos com base nos estoques reais existentes.

Com a redução da oferta do leite "C", serão distribuídos no mercado apenas 6,6 milhões de litros, contra os 22 milhões oferecidos no mês de outubro.

A situação para o consumidor deverá ser ainda mais agravada com o aumento dos preços do leite a serem conce-

didados este ano e com a majoração adicional de mais alguns pontos percentuais, a partir de janeiro, quando entra em vigor a cobrança de ICM sobre o produto. Cerca de 4 mil toneladas de manteiga foram exportadas, este ano, pelas Cooperativas fluminenses. No entanto, as vendas não foram suficientes para diminuir o volume de manteiga estocada e por isso os níveis de produção estão reduzidos.

Todo o volume exportado foi negociado com os países da África. A Cooperativa Central dos Produtores de Leite (CCPL), Sociedade Produtora de Alimentos Manhuaçu (SPAM) e a Cooperativa de Re-zende, envolvidas na negociação, mantiveram segredo sobre a operação, para não atrair concorrentes. A CCPL chegou até a anunciar que as vendas seriam realizadas com os países da França, Peru e México.

Técnicos do setor leiteiro explicaram que o mercado se encontra abastecido de manteiga, e os países do continente africano foram os únicos que puderam absorver a produção brasileira. Somente os Estados Unidos, maior exportador mundial, possuem um estoque de 200 mil toneladas, enquanto a Nova Zelândia, 100 mil toneladas do produto.



COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE SERGIPE

VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DA HABITAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO DE AÇIONISTA

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Companhia de Habitação de Sergipe - COHAB/SE, para Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 15 de dezembro de 1983, às 15.00 horas, em sua sede social, localizada na Av. Hermes Fontes no. 3.035, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) - Fixação da remuneração do Conselho de Administração;
- b) - Fixação dos honorários dos membros da Diretoria Executiva;
- c) - O que ocorrer.

Aracaju, 05 de dezembro de 1983

General DJENAL TAVARES QUEIROZ
Presidente do Conselho de Administração.

Vende-se ou troca-se

VENDE-SE OU TROCA-SE POR OUTRA UMA CASA COM PONTO COMERCIAL. ÓTIMO PARA BOUTIQUE, BAR, FARMÁCIA ETC. A TRATAR NA RUA: N.S. DAS DORES No. 792, ESQUINA COM FREI PAULO



MARLENE

**Ela é e
sempre será
a maior**

PÁGINA 23

Padre Cícero,

Santo

ou demônio?

PÁGINA CENTRAL



NANA CAYMI

**Legítima
herdeira de uma
arte que é
toda Brasil**

PÁGINA 22

PONTO DE VISTA

Abertura econômica

A aprovação da Emenda Passos Porto é um marco muito importante da vida parlamentar e dos poderes do Legislativo, quando estes mesmos poderes são exercidos com sabedoria e negociação entre as partes. Se não houve uma vitória absoluta, nem do autor da Emenda, nem do Governo, houve, isto sim, uma vitória do Legislativo em questões de natureza financeira, anteriormente restritas a poucas mãos e cabeças.

No aspecto dos benefícios que essa mini-reforma tributária vai levar aos Estados e Municípios brasileiros, não há o que colocar em dúvida; embora não seja muito, vai dar para colocar em funcionamento as máquinas administrativas de várias unidades da Federação, engolfadas até o pescoço em problemas de toda a ordem.

ooo

No dia da votação da Emenda, no Congresso, um fato chamou a atenção de quantos auscultavam as posições de senadores e deputados com relação à Emenda Passos Porto. A grande maioria, que afinal garantiu a aprovação tranquila da Emenda, mostrava-se recosa do critério usado por grande parte dos prefeitos na aplicação dessa injeção de recursos. E não poucos alinhavam exemplos de má utilização do dinheiro público em centenas de municípios, incluindo-se aí até as folclóricas fontes luminosas que fizeram a "feérica apoteose de municípios falidos mas consolados com o som e as cores nem sempre de bom gosto daqueles mostrengos".

Por isso mesmo, é necessário que os prefeitos, que se organizaram e foram à Brasília exercer o instrumento legítimo de pressão da presença física, também se comportem na aplicação desse reforço de

verba como verdadeiros administradores. Deixando de lado o empreguismo de compadrio e as obras de fachada para a execução de obras de real utilidade como saneamento, educação, saúde, enfim, itens que contribuem para a melhoria de vida dos seus municípios como um todo, o que, convenhamos, pode não dar voto mas garante credibilidade e respeitabilidade.

Com relação à União, que vai ter que repassar essa parcela de dinheiro para desapertar a situação aflitiva de Estados e Municípios, espera-se uma maior criatividade para evitar o simplismo do aumento de impostos, um item que já atingiu a carga que a sociedade pode suportar, assim mesmo a duras penas.

Não seria nada demais utilizar-se o expediente de apertar um pouco mais os gastos públicos para solucionar a demanda de verba que a Emenda Passos Porto tornou realidade. É uma maneira de dividir os sacrifícios por todos os segmentos da Nação, e não apenas penalizar, mais uma vez, o setor produtivo.

ooo

De resto, a aprovação da Emenda Passos Porto encerra uma lição de natureza política que deve ser aprendida e apreendida: o País, queiram ou não queiram uns poucos, caminha para a consolidação democrática. Depois da abertura política, chega-se agora à abertura econômica, e numa área extremamente sensível, a tributária.

E, para os que ainda insistem em repudiar a negociação, exatamente usando o caminho da conversa entre contrários — negociação, enfim — desde que o assunto em jogo seja de interesse da coletividade.

Cartas

PRINCESA CHATA

"Mário Morel: achei deliciosa sua resenha "Era uma vez uma princesa chata", sobre o livro da Condessa (?) de Paris, num dos raríssimos números do *Jornal do Commercio* a aparecerem, ou aflorarem, por aqui. Isto posto (é uma maneira de iniciar o 2.º §) tenho o prazer de remeter-lhe, em anexo, exemplar autografado de meu romance de estréia *EMPEDRADURA OU EMPEDRIADA?* (Global Editora) na esperança de que você não me ache um diplomata chato (fique tranqüilo, eu me acho), e de que o livro possa merecer uma resenha de sua parte. *Jus tascandi* garantido."

Luiz P. Cardoso
Montevideo — Uruguai

O livro foi, claro, recebido pelo Morel que promete uma palavra sobre ele em um dos próximos números da RN. Já podemos antecipar que falará a favor a julgar pelo que comentou na redação. Segundo ele, dificilmente um autor chato teria, como você tem, apresentação do grande Antonio Carlos Villaça. Pois não?

EX-SIMPATIZANTE

"A filiação do Sr. Adhemar de Barros Filho do PDT revela, entre outras coisas, a inconsistência programático-ideológica da maioria de nossos partidos políticos durante toda a história republicana.

O "social-progressismo" — doutrina ainda hoje venerada pelo filho do velho populista — nada tem a ver com o chamado "socialismo democrático" pregado pelo Governador Brizola e pelo ex-deputado do PSB Rogê Ferreira. Na verdade, o "social-progressismo" defende reformas superficiais no capitalismo brasileiro. Nada mais do que isso. Ou seja, postula um capitalismo mais humano, menos selvagem...

Nada temos a objetar que o PDT se fortaleça em S. Paulo, com a entra-

da de figuras políticas naquele Estado. Portanto, os purismos e pruridos ideológicos devem ser deixados de lado em nome da oportunidade (para não dizer oportunismo) política.

No entanto, o que nos desconserta é a facilidade dos namoros pedetistas: ontem, o fluente Darcy Ribeiro acenava com insistência para o melífluo Jânio Quadros. Hoje, festeja-se a entrada no PDT do filho do velho líder que ajudou a derrubar o governo sindicalista de João Goulart. Como não tenho estômago de avestruz, a partir de hoje ingresso no time dos ex-simpatizantes do PDT."

Joaquim Correia de Souza
Rio de Janeiro — RJ

ENGANO GEOGRÁFICO

"Em primeiro lugar quero parabenizar toda a equipe que faz esta revista, pelo alto nível de independência das matérias publicadas em suas páginas.

Reportando-me sobre o trabalho de Marcos de Vasconcelos em sua seção do número 258 da RN, no n.º 260 o leitor pessoense Jaime Serafim Neto lhe alertou para um engano histórico, quando o citado jornalista se referiu à figura do seu ilustre e "imortal" confrade, o paraibano Assis Chateaubriand, pretendo fundador da *TV Jornal do Commercio* em lugar do não menos sucedido empresário F. Pessoa de Queiroz.

Admira-me não o engano histórico do escriba Marcos porém, a ignorância geográfica também do leitor conterrâneo acima referido. Nesse mesmo artigo se lê "Chateaubriand pernambucano de Umbuzeiro". Realmente o Grande Timoneiro nasceu nesta cidade. Só que "Umbuzeiro" fica localizada no alto sertão paraibano limítrofe do vizinho Estado de Pernambuco. Que se restaure a verdade histórica, todavia não esqueçamos a geográfica."

José de Sousa Lima
João Pessoa — PB

Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL é uma publicação da *gradus jornalismo ltda.*

Diretor-Presidente
Mauritônio Meira

Colaboradores

Abelardo Jurema, Angelina Nunes, Arnaldo Niskier, Aurora Rangel, Bernardete Cavalcanti, Carlos Newton, Edmar Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Jussara Martins, Luís Alberto Motta Prado, Maria Therezinha C. L. Oliveira, Marcelo Faria, Marcelo Suppa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Odil Telles, Oliveira Bastos, Paulo Roberto Peres, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Tebet.

Coordenadores Regionais

Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; São Luís — Adirson Vasconcelos; Teresina — Jesus Trábulo; João Pessoa — Bosco Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió — Arnon Chagas; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Fábio P. Doyle; Resende-RJ — Luís Ricardo Alves; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Curitiba — Roberto Barrozo Filho; Cruz Alta-RS — Jair Vasconcelos; Goiânia — Elton da Costa Campos; Rondonópolis-MT — Janice Logrado de Sousa; Campo Grande-MS — Cesar Quintas Guimarães; Dourado-MS — Adiles Amaral Torres.

Diretor-Editor-Chefe
Mauritônio Meira

Diretor
José Ayler Rocha

Consultor
Oscarino A. Vasconcelos

Diretor de Projetos Especiais
Cezar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felipe (Esporte), Celina de Farias (Modas), Theophilo Azere do Santos (Econômica), Roberto Paulino (Internacional) e Ary Vasconcelos (Música). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Ilustração: Anilde Pedrosa (Appé) e Son Salvador. Seções: Cezar Mesquita, Expedito Quintas, Joel Silveira; Leon Eliachar, Luís Alípio de Barros, Marcos de Vasconcelos, Rubem Braga, Sebastião Nery e Tetê Nahaz. Fotocomposição: Marino G. Pinheiro (chefe), Algir Pereira da Silva e Evanir, José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Marilinson Pinheiro. Pesquisa: Irene Kantor (chefe) e Ivone Valente Calazans. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; TRIBUNA DE ALAGOAS — Maceió; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; A LIRA — Resende-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu; JORNAL DO ESTADO — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE GOIÁS — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

● Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799 - 8.º andar. Tels.: (PABX) — 240-8430 — Telex.: (021) 33648 — C. G. C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Est. 00047000 — Rio de Janeiro — CEP. 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.
● Sucursal de Brasília — Expedito Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala, 601. Tel.: 224-1294 — Brasília-DF.
● Sucursal Amazonas — Sival Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels.: 234-9034 e 234-8434. Telex: (091) — 2736 — Manaus.
● Sucursal Paraíba — Italo de Araújo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 770 Tel.: 221-0154 — João Pessoa-PB.
● Sucursal Pernambuco — Ormeu Fontenelle — Diretor — Rua Samuel Farias, 229 — Casa Forte — Tel.: 268-1284 — Telex.: (081) 2297 — Recife-PE.
● Representação da Bahia — Logos Consultoria de Comunicação Ltda. — Diretor: Otacílio Fonseca; Diretora Comercial: France Bruno — Rua Cons. Dantas, 8 - sala 103/4. — Tels.: 242-0028 e 242-8568 — Salvador-BA.
● Sucursal do Paraná — J. Nunes Cottar. Diretor — Travessa Frei Caneca, 39, ap. 35 — Tel.: (041) 223.3336 — Curitiba.

RUBEM BRAGA



Sua cabeça estremece de leve

Foi bom que eu viesse assim cansado, meio obtuso, no fim da noite, e viesse como por acaso, entre outras pessoas. Foi boa essa conversa espalhada, sem importância, fútil. Era essencial não dizer nada; e à força de falar coisas que não dizem nada, todos acabamos docemente estúpidos e ocasionais. Uma noite como qualquer outra, acho que até uma senhora falou sobre o preço de perfumes, dois homens discutiram marcas de uísque; alguém fez referência a cães.

Na penumbra do bar tive bastante coragem para olhar um instante seus olhos; olhei-os de leve, como se temesse magoá-los com os meus. E esses olhos verdes me responderam quietos; não meigos, mas mansos; aceitando meu olhar. Tive a impressão de que sua cabeça estremece de leve sobre o pescoço fino; estremece como uma flor. Seria uma brisa primaveril; mas eu sabia que não; eu sentia que sobre nossas cabeças, na penumbra do bar, um anjo (ninguém ousaria erguer os olhos para fitá-lo; olhávamos uns para os outros e para a mesa, os copos, a toalha, o chão) movera docemente as asas; era o anjo da morte. E a flor estremece.

A morte. Combatemos essa palavra surda, essa idéia irreal. A flor. Ela estava ali, eu a via com olhos antigos; olhando sua testa doce eu pensava na veia azul do braço, a curva limpa das aneas, os joelhos, os seios. E como que revia seu corpo nu, casto em sua beleza, boiando entre nuvens de sonho, boiando no fundo da noite de minha memória, banhado pela luar da saudade. Eu digo: a flor. Eu me recuso a procurar outras imagens; eu sinto essas, e sinto fundamente. Sua substância de flor, a delicadeza e a pureza de seu ser. Sua graça tocante de ave e de deusa.

Receei olhá-la mais um instante, disse alguma coisa banal, e ela respondeu. Procuramos o prosaico, talvez ela tenha sentido que eu necessitava estar no chão, me agarrar ao chão do presente; e ajudá-la também a ficar presa àquele instante no chão, substituir com meus músculos o peso da gravidade que faltava, fugir a essa vertigem doce que nos levaria ao limbo do tempo e do espaço e nos deixaria desamparados no ar.

Era preciso não pensar, não sentir, estar quietos. E a maneira de fazer isso era falar de coisas concretas e vulgares e vazias, e falar tanto que nós mesmos ficássemos também concretos e vulgares e vazios, até o desespero, até o fim do desespero, até o deserto tão perfeito que nele não existe a morte nem o amor, porque não existe a vida.

Saru uma briga na outra mesa, e subitamente senti dentro de mim um rancor surdo, vontade de entrar naquela briga, de socar com raiva e ser rudemente socado; de me empenhar com toda violência, inteiro, numa luta absurda, e naqueles homens desconhecidos quebrar a cara do anjo da morte, de todos os demônios da paixão que alucina, lutar até morrer com um palavrão rude na boca. Baixe os olhos, meus punhos fechados tremiam de revolta. Bebi meu copo de um traço.

Ela me olhou com um leve espanto, me censurou por beber tão depressa. Sorri, disse alguma coisa sem importância e fiquei sério, correto, cordial, fingindo não ouvir além do bar, além da rua, além do mundo, o ruído surdo dos Escravos do Mal pulverizando uma a uma, impiedosos, brutos, as mais belas estátuas — os nobres torsos de mármore mais puros que o sonho dos humanos já criou.



A poesia é necessária

Palmeira

ROBERTO BRAGA

*Poema nasce sozinho,
meus dedos são apenas caminho.*

*Poema cresce sozinho
como dizem subir as palmeiras
um ou dois gomos por ano.*

*Resta ao poeta cultivar poemas,
que os poetas são meros jardineiros
do fruto do ventre da poesia.*

*Resta ao poeta ver do chão, rasteiro,
crescer seu poema maior que ele.*

Uma figurinha a ser retratada

Uma coisa que eu gostaria de ler era um artigo sério sobre a personalidade e a maneira de agir do Deputado Paulo Salim Maluf. Que dissesse como é que ele é, como faz para conquistar tantos adeptos e despertar tanta raiva e xingamento.

Pelo pouco que sei, ele costuma seduzir os políticos com favores vários, desde ambulâncias, para municipalidades carentes até viagens, operações de safena etc. Além disso exhibe uma fabulosa memória: lembra-se do nome do cara, da mulher e filhos, aniversários natalícios e de casamento. (É claro que tem um bom fichário e, quem sabe, computador).

Com isso tudo parece que sua maior arma é a conversa que faz, os elogios que prodiga, os agrados. Contaram-me por exemplo (não sei se é verdade) que o

Deputado Agnaldo Timóteo detestava o sr. Maluf, mas ficou "comprado" pela conversa que ele teve com sua mãe, e que deixou a velha senhora encantada.

Ouvi um político dizer que recebeu um telefonema do sr. Maluf e foi atender achando que o homem se enganara sobre a data de seu aniversário, que era no dia seguinte; mas não era isso, o sr. Maluf apenas tinha se lembrado de que fazia exatamente um ano que o havia conhecido naquela reunião na casa do fulano... Tenho lido muitas histórias sobre sua cara-de-pau, entrando onde não é convidado, metendo-se ao lado da autoridade superior, fazendo-se fotografar abraçado a fulano. Confesso saber muito pouco sobre sua atuação no governo de S. Paulo, mas a vitória do PMDB lá mostra que ele cometeu erros graves, pelo menos no sentir da opinião.

Também não sei se ele toca piano bem ou mal e se é tão forte na oratória como no cochicho.

O fato é que o sr. Maluf tem características novas de político. Diferente de Vargas, de Ademar, de Juscelino, por exemplo. Sua esperteza supera a dos velhos políticos mineiros, mas ao mesmo tempo mostra um certo exagero, que talvez a prejudique.

Tenho, não sei porque, o palpite de que o sr. Maluf nunca chegará à Presidência. Para falar com franqueza, torço para que não chegue; acho que o Brasil precisa de homem mais sério; menos agradável e mais confiável. Mas é uma figurinha que está a pedir um bom retratista, que explique seus êxitos e suas derrotas.





JOEL SILVEIRA

Filho de Deus

Talvez o melhor de tudo que se escreveu sobre Sobral Pinto e sua indomável consciência, sua coragem que tantas vezes a muitos pareceu suicida, é o que está no segundo volume das "Memórias do Cárcere" de Graciliano Ramos. Há todo um capítulo, no livro do grande romancista (tão grande ou maior que o equidistante Machado de Assis), sobre o seu encontro na prisão com aquele advogado — Sobral Pinto — que ali estava, no cárcere, para defender alguém — ele, Graciliano — a quem nunca vira antes e com o qual não tinha quaisquer afinidades espirituais.



Sobral Pinto

Do capítulo, dos mais perfeitos do livro (todo ele uma só perfeição) vale, na impossibilidade, por falta de espaço, de transcrevê-lo por inteiro, a transcrição, desse pequeno trecho, lá no final:

"Sobral Pinto — escreve Graciliano — me fez outras visitas. Palavra aqui, palavra ali — notei que ele era pobre também. E por isso queria libertar me. Nossas idéias discrepavam. Coisa sem importância. Sobral Pinto, homem de caridade perfeita, queria tirar da cadeia um bicho inútil, na minha opinião, um filho de Deus, na opinião dele".

"... homem de caridade perfeita..." — isso, dito por Graciliano, tão cuidadoso com as palavras e com o que elas realmente querem significar; é toda uma apologia.

J. S.

GUERRA

O saudoso Marques Rebelo (qualquer dia, quando tiver tempo, contarei o que foram os dois anos em que morei com ele, primeiro, no Trapicheiro; depois, na Muda), cujo 10.º aniversário de morte foi lembrado de maneira tão rarefeita — pois ele, Marques, nunca teve tanta razão quando escreveu: "... horrenda, feroz, ingente e temerosa, a guerra está em nós".

E o pior é saber que essa é uma guerra que de forma alguma vamos ganhar. Ou que, pelo menos, não irá acabar tão cedo — porque não resta dúvida que, iniciada em 64, daqui a um decênio o Brasil terá também a sua guerra dos Trinta Anos, igualmente sangrenta e igualmente irracional.

CRENÇA

Diz o Ministro Galvêas — o do bigodinho — que "acredita no acordo com o FMI".

Mas acontece, como todo mundo está vendo, que o FMI não acredita nele. Jamais acreditou, como não acredita no doutor Delfim e não acreditava no escafedinho sr. Langoni. Mas, embora sabendo (e tendo provas quase diárias disso) que o esperto e traquejado pessoal do FMI não acredita nele, o Ministro continua firme no seu posto, fingindo que não está vendo e ouvindo o que se passa e se diz ao seu redor. Pra que perder a mamata?



Galvêas

CHARADA

Da coluna de Luiz Augusto, na "Tribuna da Imprensa", e a prosa vai aqui como foi publicada:

"Não convidem mais... para o mesmo passeio à Europa (Londres e Paris como era comum no passado...) as senhoras Marisa Tupinambá e Rute Magalhães. Se vocês não conhecem o "porquê", perguntem ao diplomata Villar de Queiroz... E se quiserem ir mais ao fundo, ao Embaixador e Senador Roberto Campos".

O Deputado Juruna não seria mais sutil.

"CIVILIZADA"



Reagan

Discursando recentemente em Tóquio, aconselhou o presidente Reagan às grandes potências "retornarem às regras civilizadas da guerra convencional".

Quer dizer, eu atiro de cá, você atira de lá. Mas apenas com canhão, fuzil e metralhadora. Nada de artefatos atômicos. Em suma, tudo muito civilizado.

BEIJOS



Maluf

Não sei a propósito de que (a notícia a respeito já tem dias), informa o sr. Maluf que não gosta de beijar mulher bonita. "O que gosto mesmo é de beijar tigre".

Pois sendo assim, por que o Deputado não fica lá mesmo no Simba-Safari de S. Paulo?

CAMINHO DA ESTANTE

"Quando Ulisses fechou a porta do quarto, caiu o pano. The End. Não precisava mais representar. No silêncio, até o tempo era diferente, não dava para saber se demorava, se passava depressa ou se simplesmente parava. Primeiro, os dois ficaram imóveis um tanto distantes, no meio do corredorzinho em frente à porta do banheiro. Depois ainda tentaram disfarçar. Ela se virou e andou. Ele, inaugurando um rito que intimamente Alice continuou sempre a exigir em vão dos outros homens, foi até a janela e verificou se estava bem trancada — como se no sétimo andar isso tivesse qualquer importância. Sentaram-se na cama, um de cada lado. Sem uma palavra. Sem parar de olhar um para o outro. Tiraram os sapatos. Deitaram. Sem se tocar. Como se fosse mais uma dança. Um ritual de acasalamento visto em filme documentário sobre bichos. O tempo pa-

rado". — Ana Maria Machado, "Alice e Ulisses", Editora Francisco Alves, pág. 42.

xxx

"Antes de Perot começar a falar numa operação de resgate, Sculley já vinha discutindo a idéia. Ocorrera-lhe no dia seguinte à prisão de Paul e Bill, o dia em que deixara Teerã de avião, em companhia de Joe Poché e Jim Schwebach. Sculley estava transornado por deixarem Paul e Bill para trás, ainda mais porque Teerã se tornara dramaticamente mais violenta nos últimos dias. No Natal, dois afegãos surpreendidos a roubar no bazar foram sumariamente enforcados por uma multidão. Um motorista de táxi que tentara furar a fila num posto de gasolina fora morto com um tiro na cabeça disparado por um soldado. O que eles fariam com os americanos, depois que comessem? Não era preciso pensar muito para

saber". — Ken Follet, "O vôo da Águia", tradução (como sempre, limpa) de A. B. Pinheiro de Lemos, pág. 107, Editora Record.

xxx

"O dia morria. As lâmpadas elétricas, uma a uma, tremulavam ou saltitavam, acesas, o cordão de cobre no alto cintilava contra o céu escuro que, agora, se carregava para a cor de acônito. O bonde descia correndo, parecendo exultante. Quando se afastou das casas, o rapaz, olhando para o oeste, viu avançar a estrela Vésper, um objeto brilhante aproximando-se de longe, como se houvesse banhado na arrebenção da luz do dia, e agora se dirigisse à praia para passar a noite". — D. H. Lawrence, "Um amante moderno e outras histórias", tradução de Maria Célia Castro, Editora Record, págs. 65/66.

O melhor da viagem.



Pelo design,
pela resistência,
pela qualidade.

kelson's

SEBASTIÃO NERY



O suplente que não era

O Rio Grande do Norte tinha dois senadores: Georgino Avelino, do PDS, e Ferreira de Sousa, da UDN. Houve eleições para a terceira vaga. Candidatos: João Câmara, com o suplente Fernandes Dantas, pelo PDS, e Juvenal Lamartine, com o suplente Kerginaldo Cavalcanti, pela coligação UDN-PSP. Vence João Câmara.

Pouco depois, morre João Câmara. A UDN estava com uma impugnação no Tribunal Superior Eleitoral contra o suplente de João Câmara, Fernandes Dantas, porque havia sido inscrito irregularmente. O TSE decidiu pela impugnação, o Rio Grande do Norte ficou sem o terceiro senador.

Uma tarde de sexta-feira, final de sessão no antigo Palácio Monroe, no Rio, Georgino Avelino, Primeiro secretário, assumiu a presidência dos trabalhos e falou solene:

— Senhores senadores, está presente, neste recinto, o dr. Kerginaldo Cavalcanti, suplente do saudoso senador João Câmara, que acaba de falecer. Convido o dr. Kerginaldo Cavalcanti a fazer o juramento regimental e assumir seu mandato.

Kerginaldo foi à mesa, jurou, assumiu, desceu, sentou na terceira cadeira do Rio Grande do Norte. Segunda-feira, quando os senadores chegaram, estava lá o novo colega, jurado e empossado. Acontece que Kerginaldo Cavalcanti tinha sido candidato a suplente de Juvenal Lamartine. Os dois perderam as eleições. O suplente de João Câmara era o general Fernandes Dantas, impugnado pelo TSE.

Kerginaldo Cavalcanti foi sete anos senador, excelente senador, culto, preparado, nacionalista, adversário feroz do multinacional Assis Chateaubriand.

O bolo de Roberto Carlos



Roberto Carlos foi a Belo Horizonte fazer um show no Minas Tênis Clube. Francelino Pereira, governador, soube, preparou um almoço no Palácio das Mangabeiras, residência oficial do governador de Minas.

Aureliano Chaves, vice-presidente, estava lá, também foi convidado e mais os cronistas sociais, amigos, algumas dezenas de pessoas. Dá meio-dia, meio-dia e meio, uma hora e Roberto Carlos não aparece.

Francelino começou a ficar desconcertado. Afonso Sousa Carmo, secretário particular do governador, correu ao Othon Palace Hotel para buscar Roberto Carlos. Foi recebido pelo empresário do cantor:

— Ele não pode ir não. Não foi convidado a tempo, está muito cansado e à noite tem show.

Lá dentro, no banheiro, Roberto Carlos cantava a canção do avarento: — "Amanhã de manhã vou pedir um café para nós dois"...

E não foi.

A filiação do Piauí

Lúcio da Silva Diniz, gerente do BNH (Banco Nacional de Habitação) de Terezina, no Piauí, pediu aos prefeitos do Estado que lhe mandassem a filiação partidária do vice-prefeito e dos vereadores eleitos a 15 de novembro.

Para que, não sei. Mas tenho aqui o ofício em que o prefeito de Santo Antonio de Lisboa, lá no Piauí, Francisco Licínio de Carvalho, responde ao gerente. É uma obra-prima da pureza nacional.

"Santo Antonio de Lisboa, 11.3.83.

Of. n.º 28/83.

Do: Prefeito Municipal.

Ao: Gerente do BNH.

Assunto: Informação (faz).

Senhor Gerente, atendendo à solicitação de informação feita por V. Sa. no que diz respeito à filiação partidária do vice-prefeito e dos vereadores eleitos a 15 de novembro de 1982, nesse município, prestamos a seguinte informação:

Nome do vice-prefeito e sua filiação-partidária.

Vice-prefeito — Expedito Lopes de Lima.

Filiados: Altair Lopes de Lima, José Lopes de Lima, Anísio José de Lima, Pedro José de Lima, Valdeci de Moura Luz Lima, Leonor Maria de Lima Batista, Armando José de Lima.

Todos filhos do vice-prefeito. Depois, o prefeito foi citando os vereadores, um por um, cada um com os respectivos filhos. Quando chegou no 7.º vereador, escreveu assim:

— "Edmar Francisco da Rocha. Não tem filiados. É solteiro".

E terminou:

— "Informamos também que a prefeitura municipal está situada à rua Helvidio Nunes, n.º 32. Contamos com a linha telefônica PS (Posto de Serviço)."

Atenciosamente, Francisco Licínio de Carvalho, prefeito municipal".

A perna do orador

Em Natal, no Rio Grande do Norte, Luís Inácio da Silva, o Lula, lançava o PT em comício público, de cima de um caminhão. Anunciou a palavra de Manoel da Conceição, líder camponês do Nordeste que perdeu uma perna na tortura:

— Vai falar agora o Manoel da Conceição, que a ditadura deixou com uma perna só; mas, em defesa do povo, ele continua a luta como se tivesse três.

Manoel da Conceição estava no chão, foi suspenso pelos companheiros para subir no caminhão. Quando chegou em cima, alguém não o segurou bem, ele escorregou, a perna mecânica largou e caiu lá embaixo.

Começou o discurso com a praça às gargalhadas.



Curto - Circuito

Reinaldo Paes Barreto

Não acordem o mar, por favor

to nasce na esquina.

Não.

Eles vêm sempre de algum lado que é sempre o outro lado, a margem oposta, o oco do mundo.

Por isso é mau confidente: traz segredos, fiapos de conversas, depoimentos.

Histórias, em suma, de homens e de mulheres que se entenderam ou se detestaram, ou

as duas coisas em momentos diferentes, e que por isso mesmo se disseram palavras com açúcar ou se fizeram gestos com vinagre. Se ofereceram silêncios feitos de quatro tons de azul ou vácuos cor de aço, vazios até de ódio — só com rancor.

E ps traz porque esse é o seu destino: andar, levar, devolver, zumbir, içar uma vela ou uma saia, fazer girar um moinho ou

uma idéia, empurrar, subir, descer — e às vezes, como a vida, tombar cansado ao pé de uma árvore, ao lado das folhas secas que ele mesmo, excitado, arrancou uma a uma da segurança do seu galho.

Mas sempre infinitivo — sempre buliçoso.

Pois bem, não há dúvida: é ele que nos entra agora por esse espaço debruçado sobre a noite,

de onde a Ana Luiza nos serve o uísque e a lua nos dá o porre. E é ele, também, que cria esse clima meio de filme em que cada um de nós recorta com a sua silhueta a penumbra, enquanto lá fora Búzios, os amigos que não vieram, os barquinhos dormindo, tudo parece apenas cenário para esse momento de lenta quietude.

Um abraço, Ana e Zé.

Sopra um vento preguiçoso aqui na varanda do Zé Leão.

Vento que vem do mar, portanto de perto e de longe ao mesmo tempo. Perto porque ele está bem ali: gordo, mole, tapete de musgo lambendo a areia.

Ou simplesmente mar.

E longe porque nenhum ven-



HISTÓRIAS GERAIS

Marcos de Vasconcellos

Chifre federal

Luciana e Dácio Malta, brasileiros brasilienses, visitavam um amigo que estava amargando uma pesadíssima dor de corno: foi abandonado pela mulher que ainda por cima lhe levou os dois filhos e mais os teréns, numa partilha feita às pressas. Encontraram-no prostrado, os olhos vermelhos de choro recente, irerso numa infelicidade de consolo impossível e limitaram-se ao possível, anunciando que o tempo passa, essas coisas são assim mesmo, faça uma viagem, vá ao Rio, etc. Inúteis trivialidades de ocasião.

E ficaram, solidários, ouvindo o cruel relato da ruptura, da separação, do desânimo, das discussões, enfim, da inacreditável desordem que se abate sobre um lar em chamas, uma zona conflagrada.

Num dado momento o desgraçado, secando um olho e assoando o nariz, revelou, entre soluços:

— Fiz até um sambinha.

E, acudido por uma caixa de fósforos, meteu lá seu sambinha de chifrudo folião:

Ela me abandonô-ô-ô

Nem deixou no jardim

Uma linda flô-ô...

REVANCHISMO

A jornalista Gilse Campos voltou de sua viagem ao Japão encantadíssima e antes de vir para o Brasil deu uma pousada em Nova York tentando acertar os relógios do organismo, inteiramente subvertidos pela diferença dos fusos horários.

Num banquete que um grupo de empresários ofereceu ao Mauro, seu marido, coube-lhe sentar-se ao lado de um general americano e, lógico, desandou a falar com intimidades de veterana no Japão, nos japoneses e estranhou quando o vizinho confessou-lhe que não gostava muito de ambos, país e povo.

— Pois olha — ela disse — o senhor não deve ter dado sorte, porque o país é lindo, o povo é gentilíssimo, ordeiro, disciplinado, nos cumulos de agrados, não nos faltou absolutamente nada.

No primeiro prato, alcachofras ao vinagre, Gilse falou de Tokyo, a chegada, o traslado, o hotel, as compras na Guinza; enquanto se servia de três fatias de *Filet a la Broche*, viajava no Trem Bala, o Hikari, para Osa Ka; na quinta fatia, estava em Kyoto, no templo Rio Handji, meditando no Jardim de Pedras, no terceiro cálice de *Chateau Beaulieu* 1982, um bom tinto da Califórnia (região de Santa Helena), passeava por Nagoya, no *cognac*, já estava de volta ao salão do Waldorf, ao lado do militar que tinha ouvido atentamente os pormenores da visita inesquecível. Ao abandonar o guardanapo na mesa, Gilse arrematou:

— Por tudo isso, general, não entendo porque o senhor não tem simpatias pelo Japão e pelo seu povo.

O general explicou:
— Eu estava em Pearl Harbor no dia 7 de dezembro de 1941.

INTERNACIONAL

Anos atrás, Millôr Fernandes foi ao Paraguai (só Deus sabe pra quê) e levou o amigo Yllen Kerr, o nosso desaparecido jornalista, motoqueiro, gravador, Dragão da Independência, ipanemenho feroz e aplicado.

Em Assunção, foram a uma boate gigantesca, então nos altos picos da moda. Abancaram-se para começar a paquera e foram surpreendidos com um foco de luz diretamente sobre o Millôr, enquanto o chefe da orquestra interrompia a música, ordenava uma clarinada e passava o microfone para o "maitre" que anunciou solene:

— Señoras y señores. Tenemos el honor de encontrar en nuestra casa el mayor humorista brasileño.

E apontou para o Millôr ainda brilhando sob a luz disparada pelo fortíssimo canhão. Quando se levantou para agradecer a ca-



Millôr: a cara do Ziraldo

lorosa explosão de palmas, ouviu o "maitre" arrematar a homenagem: —

— Viva el señor Ziraldo!

SIGLAS

O.K. Estas duas letras estão de tal forma incorporadas na conversa diária que pouca gente se lembra de lhes auscultar a etimologia. Qual a sua origem? Eu conheço pelo menos cinco versões diferentes, uma delas até curiosa. Conta-se que um sargento da intendência americana encarregado de engradar materiais para uma base militar, quando se garantia que estava tudo certo, escrevia O.K. nos caixotes a serem despachados. Não muito iluminado na sua língua, acreditava estar abreviando all correct (OI Korrect). A versão mais corrente é que O.K. vem de Old Kinderhook, apelido de Martin Van Buren, oitavo presidente dos Estados Unidos.

Mas a surpresa mesmo eu tive quando soube que avião a jato não tem nada a ver com a ventania que os motores fazem para provocar o deslocamento do aparelho. A palavra JATO vem de "Jet Assisted Take Off".

PROGÉRIA

Encontrei-o arrasado, numa mesa de bar, já tendo claramente mamado meio litro do precioso veneno das Escócias.

— Que que há, rapaz? — perguntei, já me municiando para os consolos. Respondeu-me, entre fundos suspiros:

— Faço anos hoje.
— Ué! — estranhei — e isso é motivo para esse abatimento?

Com as lágrimas já aflorando, revelou, tristíssimo:
— Estou fazendo um quarto de século...

LEON ELIACHAR



GOSTO de dezembro porque melhora sensivelmente a prestação de serviços. É o mês dos milagres: o lavador limpa os vidros do carro até por dentro... o cachorro-quente vem quente... o carteiro faz questão de entregar as cartas em mãos... a faxineira tira debaixo do tapete tudo que botou durante o ano... o açougueiro põe mais carne no osso... o guarda-noturno dá plantão de dia... o jornalista já tem troco pra mil... o funcionário do posto insiste em calibrar os pneus... o garçom não sai de perto da mesa... o porteiro do prédio abre e fecha a porta mesmo sem ninguém passando... A cidade fica mais sorriso, mais cortesia e sobretudo mais limpeza: de minuto em minuto se esbarra num garí ou num lixeiro com uma vassoura na mão — e um cartãozinho na outra.

AGRI-CULTURA: Com o dente de alho custando os olhos da cara, nasce um novo provérbio: "Alho por Olho, Olho por Dente".

AS DUAS coisas mais duradouras do mundo: remorso pelo que se fez e remorso pelo que não se fez.

GOSTO de ler os jornais de madrugada, antes de dormir: quando acordo, já sei tudo que vai acontecer.

SUJEITO estranho: pianista de ouvido, acordeonista de ouvido, saxofonista de ouvido e médico de nariz.

O IMPOSTO de renda fala tanto em deduções que francamente não sei o que deduzir — nem de onde.

Classificado

PROCURA-SE MOTORISTA DESENFREADO PRA DIRIGIR ÔNIBUS SEM FREIO.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS SEM SAIR DE CASA



Solicite nosso catálogo, sem nenhum custo, pelos telefones:
(021) 255-0179 — 255-0871 — 255-0744 ou por carta;

CENTRAL DE ATENDIMENTO DIJON
Rua Barata Ribeiro, 560 Lj. F
Copacabana, Rio de Janeiro-RJ — CEP 22040

TELEX: 33.144

ATENÇÃO: Não temos representantes fora do Rio.

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO



Expedito Quintas

RADAR

ECO 1 — Quando os sensores do Primeiro Escalão governamental se deram conta das articulações para a aprovação do Substitutivo Passos Porto às emendas constitucionais que alteravam critérios de distribuição da renda fiscal no país, já era tarde. Não havia como fazer refluir os compromissos assumidos. Assim, os 2/3 da Câmara e do Senado (320 deputados e 46 senadores) juntaram seus votos para torçar o acordo final que se constituiu na maior vitória parlamentar desde 1964. Um autêntico movimento do Congresso, revertendo a carga contrária da tecnocracia delirante.

rante a CPI da dívida externa. Todavia, sua desabrida veemência adjetiva fez vazios o conteúdo substantivo de sua fala.



José Carlos Freire

ECO 4 — Quem andou pela Comissão de Serviço Público Civil da Câmara foi o Ministro José Carlos Freire, Diretor Geral do DASP. Fez uma aplaudidíssima e admiradíssima exposição sobre os recursos humanos do país, sob gerência federal. Um portento de lucidez e objetividade.

ECO 5 — Passos Porto, com seu trabalho paciente e persistente, foi o grande arquiteto da vitória parlamentar que produziu uma minireforma tributária. Agrônomo, por formação técnica, e político, por opção de vida, esperam só sejam cumpridos os prazos de lei para se candidatar ao Governo de Sergipe. Será uma nomeação e não uma eleição. Terá votação consagradora para Governador do Estado de Sergipe.

ECO 6 — A frente social da CNBB busca uma unidade de ação e de objetivos. Para tanto reuniram-se, sob sigilo confessional, a Comissão Nacional Pastoral Operária, a Pastoral da Terra, a Associação de Escolas Católicas e o Movimento de Educação de Base. Com a unidade de ação vem aí silício quente para flagelar e agitar.

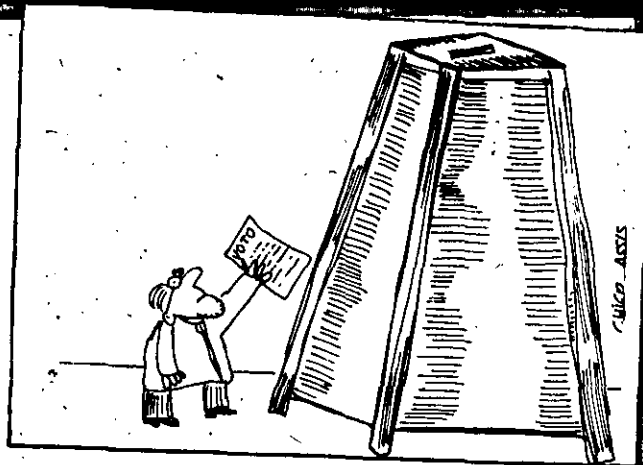


Delfim Netto

ECO 2 — Os índices de cotação colocaram os nomes de Delfim Netto e Ernane Galvêas nas culminâncias do desempenho competente. As decisões do FMI e do Clube de Paris foram consagradoras para aquelas duas autoridades. Agora é rezar para que tudo dê certo.

ECO 3 — Não existe arma mais perversa do que o adjetivo. Não fossem os qualificativos que tornaram passional e desrespeitoso o depoimento do Ministro Vilar de Queiroz e S. Exa. teria contribuído para compor um depoimento de alta valia pe-

Pássaro na mão



Antes de estarem na consciência de todos e nas exigências fundamentais da democracia, as eleições diretas estão na contabilidade do PDS. É rubrica certa de ativo político que a agremiação majoritária não pode e nem deve abrir mão. É patrimônio adquirido nas últimas eleições e no contencioso de seus interesses. O herdeiro da velha Arena, somente se fosse constituído por parvos e mongolóides, nos seus segmentos de comando, deixaria fluir para os balanços oposicionistas esse valor inestimável.

Raciocinar fora desse contexto de lógica seria o mesmo que cometer suicídio em cena aberta ao público, num dia de Fla-Flu decisivo para um campeonato nacional, com lotação

esgotada em todas as dependências do Maracanã.

Por tais razões são absurdas as hipóteses de eleições diretas para já e de seus adereços complementares, representados pelo mandato-tampão e pela prorrogação de mandatos parlamentares.

O problema do PDS, agora, é encontrar meios e modos de levantar a rota do consenso para a escolha de seu candidato. Embora seja questão de difícil superação, é bem menor, em extensão e profundidade, do que entregar a Chefia da Nação ao PMDB. Afinal, o pássaro está na mão do PDS. E para o PMDB está voando. Esta é a diferença.

CÓDIGO CIVIL

A votação pelo Congresso Nacional do Código Civil, em sua nova versão — revista e atualizada depois de 9 anos de estudos pelas maiores inteligências jurídicas do país — dá à sociedade brasileira uma lei ajustada no tempo e no espaço às exigências dos novos tempos que projetaram uma extrema e intrincada complexidade aos fenômenos sociais que aquela lei substantiva vai disciplinar.

A Ordem dos Advogados do Brasil selecionou criteriosamente 102 emendas para fins de dar um sentido coerente às alterações que foram introduzidas, tanto na parte geral quanto na especializada do Código. Mais um instrumento importante de apoio à sociedade se incorpora ao elenco de leis brasileiras. Um trabalho de fôlego onde Executivo e Legislativo juntam-se harmoniosamente. Um bom exemplo de ação democrática.



Passos Porto

JOGO DE CINTURA

Proclamado o resultado da votação da Emenda Passos Porto, as galerias da Câmara dos Deputados desabaram numa injusta assoada contra o PDS. A manobra, nitidamente dirigida por elementos conhecidos das chamadas minorias atuantes, arrefeceu a dimensão cívica da festa para cuja abrangência — verdade seja dita — o PDS ofereceu o maior contingente. Pena é que as lideranças da Maioria, desabitadas a esse tipo de jogo e confortadas pelo domínio numérico da sua bancada, te-

nham se descuidado das manobras de efeito, uma das especialidades do PMDB.

Fica a lição. Afinal, o PDS deu o contingente para o "quorum" de 2/3, deu o material de base à Emenda Passos Porto, ofereceu-se para o encontro de um ponto comum com as autoridades financeiras e somente ganhou as vaias.

Daqui para a frente a componente das galeras terá que estar presente nas estratégias parlamentares do PDS. Caso contrário afunda...

O VULCÃO DOS DÓLARES

O vulcão da dívida externa, mais uma vez, está temporariamente fora de ação, sem as manifestações exteriores — fumaça e vapor — mas com suas potencialidades tetênicas incrivelmente contidas e disponíveis para erupções e terremotos de escala imprevisível.

Em Paris não sabíamos que as nossas necessidades iam a mais em cerca de US\$ 1,5 bilhão. Nem todos os borderôs estavam contabilizados. Tivemos a "surpresa" de nos oferecerem uma

quota extra. Havia um "colete" monstruoso em cujos bolsos estavam guardados aquele bilhão e meio.

Está tudo fechado até meados de 1984, quando então as fumarolas voltarão a soprar fumos negros nas encostas de nossos compromissos externos. E a partir de então poderemos saber se estamos ou não em condições de acalmar o gigante, adiando uma prometida e catastrófica erupção.

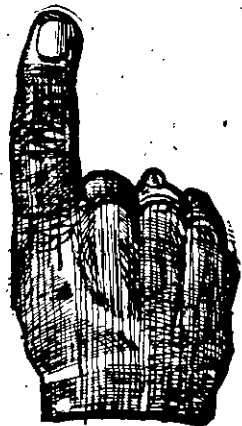
BRB

BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

REGIOCHECKE

o especial que conta quem é você.

A dedada é ampla, geral e irrestrita



NERTAN MACEDO

O brasileiro circunspecto não mora, decididamente, no Norte e Nordeste deste País.

As populações sulistas realmente parecem mais graves. São também mais ricas, e nutridas. Têm vinho, carne, leite e pão — e até os aguaceiros do sul são exagerados.

O nordestino ou nortista, sempre carente, mofo, desajeitado e subnutrido, além do que endogâmico (casam muito entre eles mesmos) — e sem a influência do sangue estrangeiro (a cada alemão extraviado, naquelas bandas do Brasil, respondem de dez a vinte imigrantes de origem libanesa, todos eles tão ágeis e hábeis como o sr. Paulo Maluf) — não conhecem o frio, o desperdício de carne dos churrascos, o verde e a suavidade das serras e planuras, as grandes e ondulantes plantações de soja e trigo, enfim, tudo aquilo que faz do Sul um pedaço de chão europeu.

O gado nordestino, então, nem se fala: magricela, pelancudo, amargurado.

O bode é o único bicho que dá uma certa animação ao sertão pedregoso e seco das caatingas. Ele não é apenas um animal extremamente levantino e sensual — mas exercita a própria fúria de femeeiro inexorável — com sonoros e excitados berreiros. É assim um pequeno demônio insaciável, um faquir dominado pela exaustão carnal.

As ovelhas sulinas, pelo contrário, são nédias, adiposas, lentas e pouco tentadoras.

Pincado pois no meio de qualquer "miunça" sertaneja, um bodinho pernambucano ou potiguar faria enorme estrago num luzido rebanho sulino de gordos carneiros.

Parece que a fome é mesmo um dos mais seguros fatores da explosão demográfica no mundo. No Brasil, idem. No Norte-Nordeste, nem duvidar.

Estou aqui alimentando a ca-

beça ociosa com tais pensamentos, enquanto leio (ou releio) um pequeno livro de Rodolfo Teófilo, romancista cearense pouco conhecido, mas que era homem não só de talento mas de extrema respeitabilidade. Figura de patriarca bíblico. Pioneiro da assistência médica à pobreza desvalida dos casebres de Fortaleza. Também, como Oswaldo Cruz, sofreu horrores por acreditar na eficácia de vacinas. Lembro-me que, menino, ouvi falar muitas vezes, numa deliciosa cajuína, inventada pelo letrado barbaça do Benfica, no seu sobradinho que (sou capaz de apostar) já tenha sido demolido. Conheço de sobra a minha raça.

O livro a que me refiro não é repositário de anedotas ou casos picantes. Antes, pelo contrário, trata-se de um veemente, severo depoimento do velho Rodolfo sobre uma espantosa sedição política, ocorrida no Ceará, nos idos de 1913.

O nome do livro é "A Sedição do Juazeiro" — e narra, com detalhes impressionantes, como foi que um exército de jagunços do padre Cícero Romão Batista, sob o comando do então deputado federal Floro Bartolomeu da Costa, atravessou o sertão do Ceará e, sitiando e entrando em Fortaleza, pôs a correr de Palácio o governador do Estado, o coronel Franco Rabelo.

O coronel era um militar eminente, democrata sincero e culto, acreditando, piamente, nas leis e no progresso social: em tudo aquilo que, no Ceará, é motivo mais que suficiente para liquidar um administrador bem intencionado. E Franco Rabelo, além desses méritos, queria que os

"coronéis" do sertão, entre estes o próprio padre Cícero, se convertessem às virtudes da lei, da liberdade, da igualdade e da fraternidade.

O exército de jagunços, saindo do vale do Cariri, a mando dos chefes políticos do sertão, tomaram Fortaleza de assalto — e expeliram do governo o polido e erudito coronel. Que saiu do Palácio, fardado, mas sem exhibir a espada, antes mostrando ao povo que o aclamava um exemplar da Constituição da República, comentado por Barba-lho.

Rodolfo Teófilo narra coisas incríveis no seu livro. E faz apreciações que servem bem para ilustrar o temperamento aventureiro e o caráter atrevido e pândego de pícaros conterrâneos.

A crônica política é a mesma de sempre: cheia de mutretas, consensos, conciliábulos, conclavos e traições.

Enfim, como diz o romancista, "o Brasil é a terra dos fatos consumados — rei morto, rei posto".

Há entretanto o curioso lado da narrativa: para enfrentar os "cabras" do padre Cícero, um rabelista, Emílio Sá, mandou fundir um pequeno canhão. Segue-se ao tato mencionado este comentário do autor: "A pequena peça (o canhão) — julgava-se — poderia atirar bombas de dinamite ao acampamento inimigo, por um processo lembrado por um Senhor Mousinho, que se dizia oficial do Exército português e aqui aportado".

Ora, o lusitano Mousinho não era o único estrangeiro a participar e dar palpites na sedição

do Ceará.

Após frisar que "a carta anônima é um gênero epistolar usado com carinho em Fortaleza" e que "o Ceará em matéria de fraude eleitoral é sem igual", Rodolfo revela que, das hostes cangaceiras do padre Cícero, participavam todos "os aventureiros estrangeiros que viviam no sertão de negócios ilícitos, todos os bandidos e ladrões dos Estados limítrofes. A Fortaleza chegaram um alemão, dois italianos, alguns turcos e árabes e um uruguaio, o célebre D. César — a mais sanguinária figura do bando".

O pior de tudo — e olhem que o velho romancista era homem seríssimo e cheio de dignidade e pudor — foi o castigo inventado, em Fortaleza, e inflingido aos correligionários do derrotado coronel Franco Rabelo. Escute o leitor a descrição do próprio Rodolfo Teófilo:

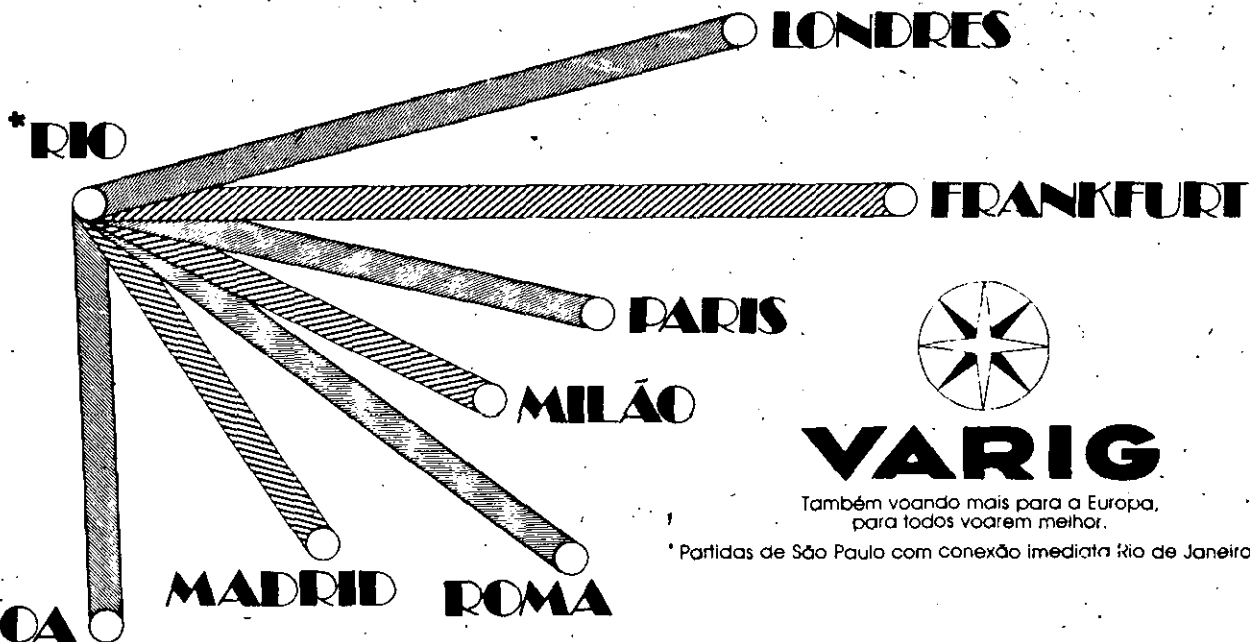
"Inventou-se um sistema de vaia típica, a "vaia do dedo", único no gênero, cearense, penso. Faziam o paciente subir a um dos bancos da praça do Ferreira, depois o apalpavam, enquanto um dos mais descarados introduzia-lhe no ânus o dedo indicador... Quase sempre este castigo era imposto aos "marretas" (assim eram chamados os partidários de Franco Rabelo) que vociferavam na praça contra o governo do Estado".

Nos últimos anos — quem diria? — dependendo, aliás, dos humores do Palácio do Planalto, em Brasília, a "dedada" no "fiofo" tupiniquim (e acredite quem quiser) tem sido ampla, geral e irrestrita.

E benza Deus o cordial povo brasileiro.

NON STOP SHOW

O MAIOR ESPETÁCULO DE VÔOS SEM ESCALAS PARA TODA A EUROPA



Somente a Varig oferece 20 vôos semanais, do Rio de Janeiro direto para as principais cidades europeias. Além do Non-Stop, você pode optar pela Tarifa Ponto-a-Ponto, com 30% a menos e pagar sua passagem em até 10 meses pelo CrediVarig. Consulte seu agente de viagens. E faça de sua viagem à Europa um verdadeiro show de conforto, economia e rapidez.

VARIG

Também voando mais para a Europa, para todos voarem melhor.

*Partidas de São Paulo com conexão imediata Rio de Janeiro



INTERNACIONAL

Roberto Paulino

O desenvolvimento e a corrida nuclear

O filme sobre um ataque nuclear, divulgado pela ABC Television, nos Estados Unidos e a repetição, nos Estados Unidos, do Globo Repórter, veio popularizar, pelo menos no Brasil, um assunto que se tornou já lugar comum nos países desenvolvidos, sobretudo na Europa.

Mais importante que o filme, porém, foram os debates promovidos pela ABC em seus estúdios, logo após a exibição, ainda sob o impacto das imagens fortíssimas da destruição e do genocídio, reunindo autoridades norte-americanas intimamente ligadas ao problema, como Kissinger, McNamara, Casper Weinberger e cientistas dos mais respeitáveis nos Estados Unidos e, em consequência, no mundo inteiro.

Fica-se sabendo de algumas partes importantes, através do debate. Primeiro, que um ataque nuclear seria bem mais nefasto para o mundo inteiro — e não só para uma cidade, como mostra o filme — do que as imagens apavorantes. Seria o apocalipse total.

Em segundo lugar, vem o problema das discussões de desarma-

mento que se processam lentas e complicadas, entre os Estados Unidos e a União Soviética. Kissinger e McNamara defendem a intensificação das negociações e solução desse acordo de desarmamento. Mas um cientista foi bem claro ao dizer que elas de nada adiantam, pois o que já existe em termos de armas atômicas é mais do dobro do necessário para destruir o mundo.

Então, conclui-se facilmente que as discussões sobre desarmamento entre a União Soviética e os Estados Unidos servem apenas para propaganda política. A União Soviética, isso é sabido, financia os movimentos pacifistas no mundo, tentando assim manter sua supremacia nuclear.

E as razões do sucesso soviético nesse sentido são fáceis de compreender. Os países onde atuam os movimentos pacifistas são democráticos e essa ação pode influir nas decisões de Governo, através de pressões populares. Na União Soviética isso não acontece, pois nem mesmo é possível fazer-se qualquer tipo de manifestação e nem há votos

a pressionar o Kremlin. Assim, todas as vantagens ficam com a União Soviética.

Mas nos Estados Unidos e a Europa não ficam parados. Então, armam-se cada vez mais, o que é até compreensível. Logo, chega-se facilmente à conclusão de que a corrida armamentista nuclear não vai parar. Que os fabulosos orçamentos militares serão cada vez mais engrossados.

Discutir sobre a oportunidade ou não da corrida nuclear ou do acordo para diminuição de armamento parece superfluo, do momento em que a corrida não tem chances de acabar.

O mais importante é discutir o subdesenvolvimento em que perambulam os países do Sul por culpa, entre outras coisas, dessa barbaridade atômica.

Vale a pena citar o Relatório Brandt, feito há alguns anos pela Comissão Norte-Sul, chefiada pelo ex-Chanceler alemão Willy Brandt e que visava a estabelecer fórmulas para o crescimento dos países pobres com a ajuda dos países ricos.

Uma das mais importantes afirmativas desse Relatório é de que se as despesas militares fos-



A dramatização dos protestos, em Bonn, Alemanha

sem diminuídas, os países subdesenvolvidos chegariam rapidamente ao desenvolvimento.

Cite-se aqui apenas algumas considerações do Relatório Brandt para análise e conclusão dos leitores da REVISTA NACIONAL:

1 — Apenas 0,5 por cento do total anual das despesas militares mundiais bastaria para pagar todo o equipamento agrícola necessário a tornar os países mais pobres do mundo autossuficientes em alimentos até 1990.

2 — Meio dia de gastos militares bastaria para erradicar a malária no mundo.

3 — O custo de um tanque asseguraria a construção de mil salas de aula para 30 mil crianças e também poderia proteger 100 mil toneladas de arroz da destruição das pragas.

4 — O preço de um avião de combate dá para construir 40 mil ambulatórios para populações carentes.

Mas eles continuam a fabricar mais e mais armas nucleares.

A Irmandade do terrorismo

Os americanos estão tendo bastante trabalho para entender o que está em jogo e o que deve ser feito na emaranhada política da América Central. Considere-se por um momento, porém, o quanto deve ser confuso para o governo de Castro de Cuba, para os insurgentes de El Salvador e para os sandinistas da Nicarágua, olhar para o Oriente Médio e tentar escolher na guerra civil que convulsionou a OLP nos últimos três meses.

O envolvimento dos terroristas palestinos com os revolucionários da América Central pode recuar até o fim dos anos 60, quando vários elementos da OLP começaram a trabalhar com Fidel Castro. Este começou como partidário de Israel mas, por volta de 1966, já estava fazendo da OLP um agente das atividades revolucionárias da América Latina. Em 1968, os funcionários cubanos do serviço de inteligência e os militares estavam treinando os assassinos da OLP no norte da África e no Iraque. Em junho de 1969 os cubanos tomaram parte no "raid" da OLP no Sinai.

A OLP é igualmente íntima das forças comunistas em El Salvador. Em

1979, o "Exército Revolucionário do Povo" bombardeou a embaixada de Israel em S. Salvador, cidade capital do país, para demonstrar "solidariedade para com o povo palestino" e requereu do seu governo o reconhecimento da OLP. Uma delegação do Coordenador Revolucionário das Massas, a frente política unida dos principais grupos de insurgentes salvadoreños, encontrou-se em Beirute com Abu Jihad, um dos representantes de Arafat, e negociou para que "trainees" salvadoreños pudessem completar um curso de terrorismo ao estilo da OLP, em um dos campos da Al Fatah. A primeira turma desses "trainees" graduou-se em junho de 1980. Em 1981, Shafic Hadad, um salvadoreño de ascendência palestina, e chefe do partido comunista de El Salvador, encontrou-se com líderes da OLP em Beirute.

Muito embora a conexão latina da OLP tenha recebido reduzida atenção da mídia, nem a organização nem seus aliados latinos deram-se ao trabalho de negá-la. Tomaz Borge, ministro do interior da Nicarágua, confirmou que ele e outros líderes sandinistas foram treinados pela Al Fatah. Em fevereiro de 1978, a aliança Sandinistas-OLP

publicou um comunicado conjunto, na cidade do México, confirmando os "laços de solidariedade" existentes entre os dois grupos, que se uniram na denúncia do que chamaram, "o estado racista de Israel".

Em 1979, quando os sandinistas subiram ao poder na Nicarágua, seu porta-voz, Jorge Mandi, declarou: "existe uma antiga união de sangue entre nós e os palestinos. Muitas das unidades pertencentes ao Movimento Sandinista estavam nas bases revolucionárias palestinas na Jordânia. "No início dos anos 70," ele relembrou com orgulho, "o sangue de nicaraguenses e de palestinos correu junto em Aman e em outros lugares, durante as batalhas do Setembro Negro"; — uma alusão ao apoio sandinista para a OLP e sua causa, em sua campanha para alijar o rei Hussein do poder em 1970. Hoje em dia a Nicarágua é um dos poucos países no mundo nos quais a OLP tem uma representação oficialmente designada como uma embaixada e o seu representante oficial é considerado como embaixador.

Mas o "embaixador" da OLP lá, é pró ou anti Arafat? Em 1980 no primeiro aniversário do golpe sandinista

na Nicarágua, Yasser Arafat veio a Manágua como hóspede de honra. O ministro Borge proclamou: "A causa da OLP é a causa dos sandinistas" e Arafat replicou: "Os laços entre nós não são novos. Seus camaradas não vieram ao nosso país apenas para treinamento — vieram também para lutar... os seus inimigos são nossos inimigos".

Isso poderia parecer a disposição da Nicarágua no campo de Arafat; todavia, os comunistas salvadoreños podem estar apoiando a sua posição. E qual a posição de Castro? Seu discurso do 25.º aniversário, há pouco tempo, silenciou sobre o assunto da guerra civil da OLP. Na batalha pelo controle dessa organização para qual dos lados se voltarão os revolucionários latino-americanos? Será que Tomaz Borge ainda permanece leal a Arafat? Será que Shafic Hadad desertou Abu Jihad por Abu Nidal? Será que Fidel Castro escolherá um dos lados? Será concebível que a unidade revolucionária na América Latina esteja sendo desmantelada pela revolução dentro da OLP?

Fiquem sintonizados!

MARCELO FARIA



RN - ECONOMIA

Cezar Mesquita

CAPITAL ABERTO

A emenda Passos Porto e a solução de Delfim

AGRICULTURA



Amaury Stábile

Segundo o Secretário da Agricultura do Estado do Paraná, Claus Germer, a previsão do Ministro da Agricultura, Amaury Stábile, de que o Brasil vai colher uma safra no próximo ano, "é uma balela que precisa ser denunciada. Isso não acontecerá nem mesmo no Paraná, que não está aumentando a área plantada, estabilizando a plantação. Em outros Estados chegará a haver redução de produções de arroz e feijão, por exemplo".

Ainda segundo Claus Germer, a previsão do Ministro "serve apenas para tumultuar o mercado, criando uma tendência baixista nos preços para o produtor. Além disso, em cima desses dados de safra, o Governo faz sua política de exportação, firmando contratos".

Este ano, o erro entre a previsão oficial, na produção de milho, e a realidade da safra colhida, custou ao País a importação de 700 mil toneladas, por 150 dólares a tonelada, que tínhamos exportado a 90 dólares.

Final, após uma semana de debates, onde tiveram lugar de destaque as ameaças do Ministro do Planejamento de — mais uma vez — descarregar sobre as costas dos pobres contribuintes os custos de uma maior participação na receita dos Estados e Municípios, a emenda sobre reforma tributária, de autoria do Senador Passos Porto, foi aprovada pelo Congresso, não sem antes sofrer modificações que suavizaram bastante as suas consequências para o Governo Federal. Mesmo assim, declara o Ministro Delfim Netto, será aumentado o preço dos combustíveis — subindo a gasolina 30 por cento acima do aumento que já sofreria em decorrência da inflação — e os impostos, com destaque para os cigarros, que serão aumentados em 33 por cento além do que já se esperava pelos efeitos da inflação.

Repete-se a história: Em nenhum momento o senhor Ministro lembrou-se de declarar que vai restringir as despesas de custeio da administração federal ou reduzir as benesses proporcionadas pelo Estado paternalista, como forma de entretar a necessidade de melhor aquinhoar os Estados e Municípios, praticamente falidos.

E, no entanto, existem inúmeras medidas que poderiam ser adotadas — algumas até em caráter temporário — de efeito imediato sobre os encargos de erário. Como, quem sabe?, ainda é tempo de se agir neste sentido, vamos nos atrever a apresentar, de acordo com o ponto de vista do Presidente João Figueiredo de que este país só sairá da crise com uma economia de tempo de guerra, as seguintes sugestões:

1 — Estabelecer que todos os imóveis do Governo Federal, cedidos por aluguéis irrisórios a autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário, tenham seus valores locativos reajustados para, no mínimo, cinco por cento ao ano do valor venal do imóvel;

2 — Determinar que todos os aposentados e reformados que voltem a exercer atividades remuneradas tenham o pagamento de suas pensões suspensas enquanto permanecerem trabalhando;

3 — Suspender o pagamento de jetons, que os membros do Legislativo recebem pelo seu comparecimento às sessões dos órgãos para os quais foram eleitos, consideran-



Delfim Netto

do que ninguém deve auferir renda extra para realizar um trabalho já remunerado com salários;

4 — Promover a reavaliação do patrimônio das empresas estatais rentáveis, aumentando consequentemente seu capital social, e pagar parte substancial da dívida interna com ações, diminuindo, assim, os custos no orçamento federal;

5 — Congelar, pelo prazo de cinco anos, a contratação de funcionários públicos e autárquicos, promovendo um remanejamento da mão-de-obra ociosa existente na área da administração pública;

6 — Limitar o direito de reforma nos Ministérios militares a ter servido, no mínimo, 90 por cento do tempo necessário para cair na compulsória e aumentar o tempo de serviço dos funcionários civis para 40 anos corridos, sem contagem de quinquênios e outras regalias.

Esta coluna está aberta a todos os leitores, que queiram contribuir na defesa de nossos minguados orçamentos, de assalariados privados, que só participam do poder pagando seus custos.

Fundos de seguridade

As fundações de seguridade são atualmente os investidores institucionais mais importantes do mercado de capitais brasileiro.

Na atual etapa de desenvolvimento deste mercado, a atuação do sistema de previdência privada contribui para fortalecer o mercado acionário e consequentemente o seu papel no desenvolvimento econômico do país.

Um plano de pensão é a forma pela qual as empresas provêm recursos para acumulação de reservas destinadas a cobrir pagamentos de aposentadoria aos seus empregados.

Se um fundo de pensão se fundamenta num plano, por intermédio do qual a empresa prevê pagamento de aposentadoria de uma forma sistemática, através de recursos constituídos com as contribuições de empresas e empregados, imperioso se torna o investimento adequado das reservas para cobrir o retorno do investimento face à taxa inflacionária, aumento da expectativa de vida e expansão dos custos de benefícios.

As fundações de seguridade, através de regulamentações já existentes, vêm aplicando no mercado de capitais os recursos auferidos pelas contribuições, como forma de ampliar suas reservas. Sociedades civis sem fins lucrativos, estas entidades aplicam no mercado de capitais objetivando reaplicar todo o ganho em novos benefícios aos seus contribuintes.

São 138 instituições do gênero que movimentam um patrimônio de Cr\$ 1,9 trilhão (números de 30.06.83) e que devem encerrar o ano com Cr\$ 3,9 trilhões, com mais de 1,2 milhão de participantes.

Das 138 fundações existentes, 38 estão localizadas no Rio de Janeiro, 28 em São Paulo, 12 em Brasília, 11 em Minas Gerais, 09 no Rio Grande do Sul, 07 no Paraná e 33 nos demais Estados.

Quanto aos participantes, 878 mil são de empresas do setor governamental, dos quais 56 mil aposentados, e 294 mil do setor privado, sendo 4.000 mil aposentados.

O patrimônio das fundações de empresas estatais totaliza Cr\$ 1,8 trilhão, enquanto o de companhias privadas alcança Cr\$ 174 bilhões.

Desse total de recursos, Cr\$ 248 bilhões estão aplicados em ações; Cr\$ 117 bilhões em debêntures conversíveis em ações; Cr\$ 2,5 bilhões em cotas de fundos de investimentos; Cr\$ 137 bilhões em debêntures simples; Cr\$ 35 bilhões em Letras do Tesouro Nacional; Cr\$ 333 bilhões em Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional; e Cr\$ 246 bilhões em títulos estaduais.

As fundações de seguridade, dessa forma, não apenas multiplicam os recursos disponíveis para suas obrigações com os segurados, como contribuem decisivamente para o incremento do mercado de capitais, ampliando os benefícios proporcionados pelo mesmo ao desenvolvimento sócio-econômico do país.

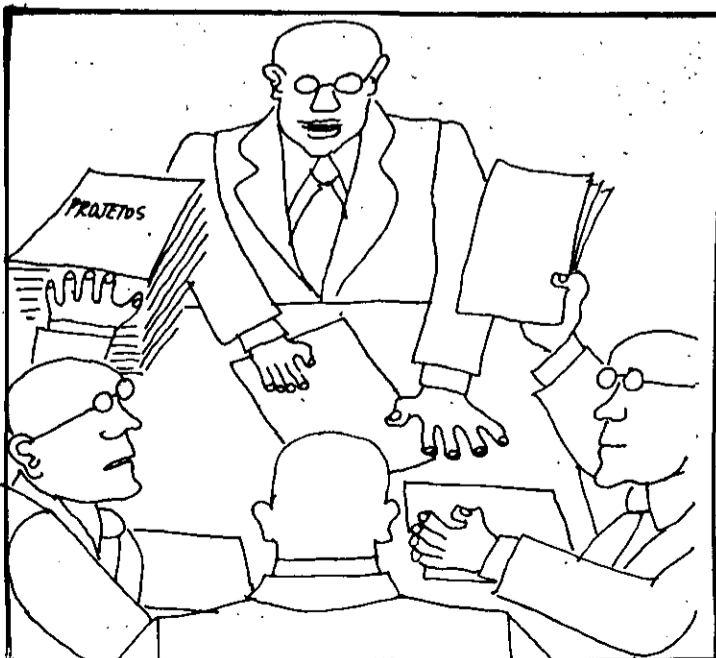
J. E. DE SOUZA

ECONOMIA BRASILEIRA: O QUE FAZER?

Novembro de 1983 se encerra sem que o país tenha recebido qualquer projeto de reformulação econômica que oriente a sociedade para uma saída da crise e tranquilize a população sobre a retomada do crescimento da produção. Os responsáveis pela vida econômica nacional gastam seu tempo em maratonas internacionais, na tarefa inútil de quebrar os galhos mais urgentes, sem atentar para a necessidade de um planejamento eco-

nômico, a médio e longo prazo, que corrija os erros cometidos em vinte anos de autoritarismo.

Sem desconhecer a necessidade premente de um plano de emergência, conforme pregam Celso Furtado, Conceição Tavares e inúmeros outros economistas, acreditamos chegada a hora de se planejar em definitivo os rumos político-econômicos da Nação, para dar continuidade ao plano de emergência que vier a ser adotado.



ÓLEO DE SOJA

Embora o Brasil seja o segundo produtor do mundo de soja, a lata de óleo de soja de 900 mililitros sofreu um aumento no mercado interno, de junho a outubro, de Cr\$ 257 para Cr\$ 950, superando os preços do mercado internacional.

Motivo: conforme dados da própria Cacex, de janeiro a julho, o Brasil exportou 504 mil toneladas de óleo de soja refinado, o que significa um aumento de 160 mil toneladas sobre o total exportado em todo o ano de 1982. Com a queda da produção, ocorrida com o milho e o algodão, faltou matéria-prima para a produção de outros óleos comestíveis, ficando o mercado interno à mercê dos especuladores.

Gilberto Freyre

JARBAS MARANHÃO (*)



Gilberto Freyre

Gilberto Freyre não é o antiacadêmico, como alguns pensam. É o não acadêmico, ou melhor — como ele mesmo se definiu, agradecendo homenagem da Academia Pernambucana de Letras, a 18 de abril de 1970 — o acadêmico inveterado.

Nesse discurso, ele esclarece definitivamente sua posição a respeito.

De referência à Academia, no sentido de estabelecimento universitário, ele se diz meio acadêmico desde a adolescência, lembrando sua formação universitária e, de certo modo, acadêmica.

No sentido de agremiação cultural, se não se pode dizer de todo extra-acadêmico, deve-se considerar acadêmico. "Antiacadêmico, não, mas acadêmico, sim".

Até porque ele tem a honra de ser sócio correspondente de várias Academias, como a de Letras de Pernambuco, desde os 19 anos, ainda simples estudante, e a de Ciências, de Lisboa, o que — acrescenta — é uma forma ideal de ser alguém platonicamente acadêmico sem ser o que os dicionários classificam como acadêmico ou acadêmico.

O acadêmico, adstrito aos clássicos; o acadêmico, defensor

permanente da pureza da língua e das tradições e normas clássicas da cultura, o que — por temperamento e vocação de um irredutível romântico — não pode ser.

Todavia, pondera, como opostos ou contrários, o acadêmico e o acadêmico se completam. Ou podem completar-se, por vezes o próprio acadêmico pondo-se ao lado de acadêmicos como acadêmicos, sem capitular.

Confessa sua falta de vocação para sócio efetivo, participante, regular de academias, como para professor universitário, embaixador ou Ministro de Estado.

Daí sua ausência dessas instituições, dessas condições e dessas honras, que, algumas vezes oferecidas, ele recusou.

Mas, enfatiza, "nas letras somos irmãos separados, os acadêmicos e o acadêmico que tenho sido, que sou e que continuarei a ser: irmãos separados porém irmãos".

Gilberto reconhece e proclama a importância e, mais que a importância, a necessidade das academias, como instituições estabilizadoras e defensoras de valores culturais e das línguas literárias.

Não obstante, aponta a con-

veniência do oposto, ou seja a utilidade de que órgãos e pessoas se incumbam de inovar e renovar esses valores.

Josué Montello, em artigo sobre os oitenta anos de Gilberto Freyre, escreve que o portão da Academia Brasileira de Letras está aberto para ele, com Machado de Assis à sua espera.

Mas Gilberto não se inscreve. Inscrever-se é postular e ele se "gaba" de nunca ter sido um postulador.

Pode parecer até deselegan-

e as Academias

te — assevera — para com Academias ilustres — como a Brasileira de Letras, tão do seu apreço — por não querer conformar-se com suas exigências de postulação. Aparentemente deselegante porém — ousa repetir — por fidelidade a uma espécie de vocação quase religiosa. A vocação de escritor independente.

Recusa, por essa razão, ministérios, embaixadas, cátedras universitárias, desde que o seu interesse — e aí entra o quixotismo — é afirmar-se como escritor.

Assim, o livro é que é o seu ministério, sua embaixada ou sua cátedra, pois é "um homem que tem nessa comunicação com o público a manutenção de sua independência".

Ele pergunta e logo responde: "O que principalmente sou? Creio que escritor. Escritor literário. O sociólogo, o antropólogo, o historiador, o cientista social, o possível pensador, são em mim anclares do escritor. Se bom ou mau escritor é outro assunto".

Escritor — acrescenta-se — que aprecia "faculdades indis-

ciplinares", numa atitude mais de aventura que de rotina, pertencendo principalmente à tradição ibérica de escritor".

Daí conservar liberdades e desembaraços de expressão, sem ater-se demasiado a convenções literárias ou acadêmicas, mais próprias do beletrista ou do homem requintadamente de letras.

Daí valorizar a espontaneidade e criatividade, que se estampam no verdadeiro escritor, aquele que consegue sobretudo transmitir suas próprias experiências, recriando o que sente na vida, e sua visão do mundo.

Gilberto Freyre declara-se "anárquico, um tanto personalista, um tanto desordenado, um tanto impuro, um tanto contraditório e, nestes defeitos, uma caricatura daqueles escritores ibéricos ainda hoje inclassificáveis, um deles o Unamuno".

É a razão por que prefere, aos títulos e encargos acadêmicos, sua inteira liberdade, maior número de horas e maior soma de energia para realização de seu valioso trabalho como cientista social, jornalista literário e escritor criativo.

(*) JARBAS MARANHÃO, ex-Deputado federal e ex-Senador por Pernambuco, é Conselheiro do Tribunal de Contas do seu Estado.

AMAZÔNIA MISTERIOSA

Agora ao alcance de todos.

A Revista O Turista já está no seu terceiro ano de circulação no Brasil e exterior.

É a única revista do Norte que, dia após dia, lida com o feitiço e a magia da Amazônia.

Essa é uma boa oportunidade para você assinar a Revista O Turista.

Principalmente porque você precisa conhecer as ilhas Anavilhanas, o maior arquipélago fluvial do mundo.

A cidade perdida do Eldorado, onde, segundo as recentes pesquisas, o fabuloso

tesouro dos Incas foram garimpados no Pico da Neblina, na Amazônia.

A riqueza da paisagem amazônica, a fauna, a flora e os rios são temas constantes d'O Turista.

Você vai viver a tribo dos Atroaris-Wamiris, dos Tukanos, dos índios louros de olhos verdes Yanomami e muitos outros que só o convívio dos repórteres da Revista O Turista vão poder contar pra você.

Isso tudo sem falar na Cobra Grande que, segundo a lenda, você só vai ficar sabendo depois de assinar O Turista.

O Turista

PEDIDO DE ASSINATURA

LAY-OUT COMUNICAÇÃO LTDA.
Sede: Rua Frei José dos Inocentes, 293 — Centro
Caixa Postal, 433 — CEP 69000 — Manaus-AM.

Nome
Rua CEP
Bairro
Cidade Data env.
Estado Tel.

Antecipado: Cheque nominal à Lay-Out Comunicação Ltda., Cr\$ 7.800,00.
 Pelo Reembolso Postal: Com pagamento no ato da retirada nos Correios. Cr\$ 9.840,00.

Esta Revista tem o apoio do Governo do Estado do Amazonas, através da EMAMTUR.



12 anos

PONTO DE ENCONTRO

OS TANQUES DE SARNEY



José Sarney

Conte-se para a história: o Senador José Sarney tentou evitar a eleição do Senador Moacir Dalla, coordenada competidamente pelo deputado Paulo Maluf a bordo do avião da Transbrasil que os levava ao enterro do Senador Nilo Coelho.

Como Presidente do PDS, Sarney mandou chamar Dalla ao seu Gabinete mas o senador capixaba, antes de atender ao chamado, tomou suas precauções: fez-se acompanhar de quatro senadores que estavam com sua candidatura.

Sarney esbravejava: "Dalla, você não pode ser Presidente do Senado. O candidato do Governo é o Aloísio Chaves".

Em vão.

Apoiado pelos companheiros, Dalla resistiu. Em certo momento, dramaticamente, — até pitorescamente — levantou-se, abriu o paletó, mostrou o peito e gritou para o derrotado Sarney: "Mande seus tanques de guerra atirar aqui. Nem assim eu retiro a candidatura".

Os tanques de Sarney não apareceram.

GOLDEN CROSS CRÊ NO FUTURO

No momento em que várias empresas diminuem o seu investimento em propaganda, em face da atual conjuntura, a Golden Cross acredita no futuro e, nesse sentido, vem marcando a sua presença através de suas campanhas de venda e institucional e também do patrocínio de eventos esportivos.

Assim é que a partir do último dia 15 vem veiculando nas diversas emissoras de televisão, em rede nacional, a sua mensagem



de Natal, através da qual transmite em filme, de excepcional beleza plástica, o seu incentivo e a sua esperança em dias melhores.

Criado pela sua agência, a Premium Propaganda, sob a responsabilidade do diretor de criação Franco Paulino e do RTVC Eduardo Regal, o referido filme foi produzido pela Turma de Cinema e Televisão Ltda., do Ronaldo Richers, sob a direção de Hector Sápia e Fotografia de Leonardo Bartucci.

PLAQUINHA

O Senador Alexandre Costa, do PDS do Maranhão, é visceralmente contra as eleições diretas, argumentando — como o Deputado Flávio Marcílio — que o PDS não deve disputar o que já tem nas mãos: o direito de eleger o futuro Presidente da República.

Ele faz uma frase: "Se apoiássemos as eleições diretas, daríamos a todos o direito de aplicar nas nossas testas uma plaquinha com a palavra BURRO".

VÍCIO POLÍTICO

As pessoas que perguntam por que não se parte logo para a franca redemocratização do País, a melhor resposta é o pensamento do velho Thomas Mann, mestre de ensinamentos democráticos e políticos: "Porque há homens que, em lugar de tentarem, com forças, as remodelações políticas, estão acostumados à rotina e a apoiar tudo o que já encontrarem modelado e feito conforme os costumes."

Por sinal, maus costumes.

ATE ESSE...?

O Presidente Figueiredo não se conformou quando lhe revelaram que o Deputado Sebastião Curió havia se bandeado para as hostes malufistas. E explodiu: "Mas até esse?!!!"

CONFIRA-SE

O Deputado Edison Lobão, primeiro vice-líder do PDS na Câmara Federal, concluiu uma pesquisa segundo a qual somente seis países no Mundo têm eleições diretas para Presidente. Confira-se.

EDMAR MOREL



A foto oficial do Padre Cícero, tal como aparece na Prefeitura de Juazeiro

A bibliografia do Padre Cícero Romão Batista tem mais de 70 livros, cujos autores podem ser divididos em três grupos:

1.º — Os que mostram o sacerdote como explorador da credence popular, responsável por um misticismo que chega às raias de um impressionante fanatismo.

2.º — Os que apontam o sacerdote como um simples cura de aldeia absorvido pelo meio, tornando-se um dócil instrumento do Deputado Federal Floro Bartolomeu, "double" de médico fracassado e de chefe de cangaço.

3.º — Os que defendem o Padre por amizade e gratidão, porém não contestam os opositores do pároco.

A colônia cearense, particularmente os nordestinos nascidos nas cidades do Crato e Juazeiro, onde viveu e morreu o Padre Cícero, mandou rezar uma missa numa igreja de Copacabana, iniciando um movimento pela beatificação e, no futuro, a canonização do "Meu Padim Cigo".

Acontece que o Padre Antonio Feitosa, da Diocese do Crato, acaba de escrever o livro "Falta um Defensor para o Padre Cícero", lançado pela editora Loyola, de São Paulo, e que já publicou mais de dois mil títulos.

Trata-se de um longo trabalho de pesquisa, interessante sob todos aspectos. É um confronto de conceitos emitidos por acusadores e endeusadores do Padre Cícero e o autor tirou conclusões.

Em 1946, em função dos "Diários Associados, fui incumbido de fazer uma reportagem sobre o vigário que havia falecido em 1934 e tive a sorte de encontrar parte do seu arquivo no galinheiro da abandonada Beata Teresinha, vivendo da caridade pública, tendo como companheiro de miséria um urubu-rei, embora tivesse sido beneficiada no testamento do Padre. Roubaram tudo da velhinha.

Por escrever "Padre Cícero, o Santo do Juazeiro", lançado pela "O Cruzeiro", fui incluído no primeiro grupo, isto é, dos que atacam o sacerdote. Como repórter limitei-me a narrar os fatos que desafiaram contestação.

O trabalho do Padre Antonio Feitosa revela, antes de tudo, um pesquisador que procurou a verdade, o que é uma temeridade, sabendo que ainda hoje o fanatismo em torno da discutida figura do Padre Cícero é uma realidade.

E quem sustenta o fanatismo em torno do Padre que morreu na madrugada de 20 de junho de 1934?

O Padre Antonio Feitosa foi direto:

"— A controversa figura do Padre Cícero encontra-se envolvida numa formidável engrenagem de religiosidade popular, fanatismo, exploração comercial e interesses políticos.

E citou Ricardo Noblat, que escreveu em "Manchete":

"— No Juazeiro há uma formidável indústria da fé, onde todos lucram, dos proprietários dos caminhões à própria Igreja".

O Pe. Antonio Feitosa fez uma chapa de raios X e mostrou o Padre sem retoques.

Fui citado inúmeras vezes, o mesmo acontecendo com Lourenço Filho e Otacílio Anselmo, como opositores e do outro lado, nove nomes que fizeram o panegírico do Padre, e que chegam a pedir a canonização do discutido sacerdote.

Não é fácil chegar à glória dos altares da Igreja Católica. Apontam-no como irmão de fé de Anchieta. Acontece que a obra educacional e apostólica de Anchieta não pode ser comparada à do Padre Cícero, que não tem nenhuma. Anchieta está na fila do Vaticano desde 1758, quando os habitantes do município mineiro do Serro pediram ao Papa a sua canonização, processo reaberto pelo Papa Pio IV, em 1886 a pedido da Princesa

PA

Isabel. O último clamado pelo Papa em 1977, foi o Charbel, juntando santos que a Igreja canonizou no deste séculos.

Historiadores de dre Cícero de sa Não sou muito como se faz um se um diabo. Qu de explicar é o nuel Lopes, que zeiro, no comeo bradou:

— Peço ao povigário para falar da popularidade que vive guardada nas. (O diabo era ro já atirado às m

Para ser santos exige uma doc destrutível de mil dos ao candidato. fez o Pe. Cícero

Tudo foi embustação, como acent Antonio Feitosa, depoimentos anti Azarias Sobreira, o Comandante-Ch que defende o P Falam no papel qu como educador, r tuado professor lho, que foi Direção Pública, foi ta

— Que o Padre mão Batista nunca sou pela instruç ambaraçou alguma so afirmá-lo:

Na mesma época — O capelão n no terreno educações inteiras vivas do analfabetis



Beata Teresinha deu parte do arquivo do Padre ao repórter

DRE CÍCERO

Quase 50 anos depois, a polêmica continua: Santo ou demônio?

o Santo pro-
pa Paulo VI,
monje libanês
o-se aos 1848
greja Católica
correr de vin-

Uma estatística mostrou esta triste realidade quando o Padre era Prefeito de Juazeiro:
— Escolas estaduais — 3; Escolas municipais — 0; Escolas particulares — 0.

Pe. Cícero viveu 62 anos em Juazeiro e não fundou escolas, mas foi coiteiro de bandidos.

No galinheiro da Beata Tezinhia encontrei vários livros com cópia dos telegramas que passavam pela estação tronco de Juazeiro, tarefa feita pelo telegrafista, o fanático Peluzio Correia Macedo, de quem ouvi, em 1946:

— Meu Padim era um Santo e merecia muito mais...

Tudo isto está no livro do Padre Feitosa. Com as cópias dos despachos telegráficos, fornecidas criminosamente, o Padre sabia de tudo que se passava na região. Eis aí o profeta sem a auréola.

O que encanta na narrativa do Padre Feitosa é a clareza das conclusões, sobretudo no capítulo em que aparece o Padre como chefe de uma revolução que derrubou o Governador Franco Rabelo, em março de 1914, quando os cangaceiros do Padre Cícero, armados por Floro Bartolomeu, com o dinheiro da Nação, saquearam Fortaleza.

O reverendo era um simples joguete de Floro Bartolomeu, médico baiano despido de escrúpulos, eleito Deputado Federal e que para desonra do Exército de Caxias foi nomeado general honorário. Nunca o Exército foi tão humilhado. Floro Bartolomeu trouxe a tiracolo outro aventureiro, que arranjou um título de Conde.

para impressionar o gentio humilde do lugar: Adolf Vandenberg Brule.

Nertan Macedo em "O Padre e a Beata" retrata os dois aventureiros:

— Chamava-se, por inteiro, Floro Bartolomeu da Costa e, segundo diziam, fugira da Justiça do seu Estado natal, por assassinato, trazendo cartas de recomendação ao padre, que o acolheu em sua residência e dele fez chefe político, deputado federal, amigo de Pinheiro Machado e até general honorário do Exército. Com a sua voz arrastada, Floro apoderou-se do benfeitor e, governando a este, governou, também, o Juazeiro, com mão de ferro, tornando-se senhor de barão e cutelo. Mandava fuzilar, enforcar e sangrar gente na rodagem e despejar os defuntos nos portões da cadeia do Crato. Lá se iam pela estrada as redes encharcadas de sangue, levando os cadáveres do Doutor... O Conde era agrimensor. Media as terras do padre, não sem muita malícia e avanço nas alheias.

Floro foi protetor de bandidos, inclusive, de "Lampião" e seu grupo e o velho Padre era um robô de Floro. Porém, no terreno doméstico, o Padre estava preso nas rédeas da esperata beata Mocinha, totalmente ignorante e megalômana e que, com o dinheiro recebido como esmolas, pagava os elogios feitos por escribas que afluíam a Juazeiro, quase todos do Recife e Fortaleza, como um certo Laboreiro, do "Jornal Pequeno", de Pernambuco, e Lauro Reis Vidal, cujo opú-

culo foi taxado de cínico e hipócrita. Conheci Lauro Reis Vidal. Era capaz de fazer um ato honesto por distração.

O Padre Feitosa enaltece os trabalhos de Lourenço Filho Otacílio Anselmo, Jader de Carvalho, Rui Facó, Nertan Macedo (doutor em Padre Cícero, beatos e jagunços), Helvídio Martins, Fernandes Távora, Nelson Werneck Sodré, Leandro Konder, tece elogios a "Célia Maria Cassis, Sebastião Negreiro, Abelardo Montenegro, ao autor da reportagem e poucos outros que podem ser contados pelos dedos de uma mão. Ralph Della Cova, por exemplo, para escrever "Milagre em Juazeiro", morou cinco meses na Meca dos pretensos milagres às expensas do Instituto de Estudos Americanos da Universidade de Colúmbia, em Nova York. Livros de D. Amália Xavier, afilhada do sacerdote, de Luciano Costa e Myrtes de Carvalho não podem ser levados a sério, sendo que os últimos escreveram com tantos erros primários e por vezes pitorescos, dignos, como disse o Padre Feitosa, de um professor de roça do Riacho de Égua, perdido nos

confins dos sertões dos Inhambuns. Foram trabalhos escritos pelos que viviam na copa e cozinha do sacerdote, que trocou o rosário pelo rifle.

Rico ou pobre? Culto ou ignorante? Protetor das letras ou incentivador do analfabetismo?

Estes debates foram feitos com os conceitos de todos os escritores que escreveram sobre o Padre.

Chega-se à conclusão de que o Padre Cícero era um rico-pobre, dono de quase 100 sítios, prédios, mas não tinha dinheiro, já que ele entrava por um bolso e saía por outro, rodeado que estava por uma máfia, da qual a Beata Mocinha era chefe.

Ignorante, entretanto ajudou a explorar o Padre, fazendo-se proprietária de vários prédios, inclusive do matadouro. Em Juazeiro, ainda hoje, o Senhor dos Céus é o "Padim Ciço", e ninguém fala em Jesus Cristo.

Uma certa senhora D. Zélia Pinheiro, num delírio natural de quem esta com a mente alterada, proclamou o Padre Cícero como agrônomo, pedagogo, engenheiro, educador, médico da alma e do corpo e outras atividades.

Padre Feitosa investiu:

— Algumas páginas do folheto de Zélia Pinheiro deixam a impressão de que o nome do Padre Cícero entrou a muque na história, simplesmente porque escrever em Juazeiro sobre o Padre e não entoar louvações pode ser empreitada perigosa.

Falo de cadeia. Escrevi um livro à base de fatos, tendo parte do arquivo do sacerdote, e ouvi amigos e inimigos. Li nos jornais de Fortaleza, na época, que o meu modesto "Padre Cícero" foi queimado em praça pública e, recentemente, li em "O Povo", que fui considerado **persona-nongrata** pela Câmara de Vereadores de Juazeiro.

Numa simples reportagem, com a limitação de espaço, não posso fazer um relato completo sobre o notável livro do Padre Antonio Feitosa. Todos que participaram do grupo chamado do "contra", chegaram à conclusão de que o Padre foi

absorvido pelo meio, era ignorante, fomentou o fanatismo em benefício próprio, foi dócil instrumento de Floro Bartolomeu, acoitou cangaceiros, etc.

Não é fácil desmitificar o mito Padre Cícero que, durante toda a sua vida, estimulou o fanatismo, não abriu escolas, preferindo a "treva mental dos romeiros", como disse Fernando Távora.

Morreu milionário em terras e prédios. Entretanto, no fim da vida, retardou uma operação de catarata porque não tinha 20 contos de réis para pagar ao médico Isaac Salazar, de Pernambuco, dinheiro posteriormente tomado por empréstimo do comerciante Antônio Pita, a juros extorsivos.

E os sítios, os prédios, as casas de negócios que vendem santinhos e medalhas com a effigie do Padre, rendoso negócio instituído pela Beata Mocinha, com quem estão? Quase tudo foi dado por testamento de 4 de outubro de 1923 aos padres Salesianos, hoje respeitáveis latifundiários na região, Nossa Senhora das Dores, santa que não come, nem bebe, foi bem aquinhoada, porém, como é óbvio, seus bens desapareceram na rapinagem desenfreada após a morte do Padre.

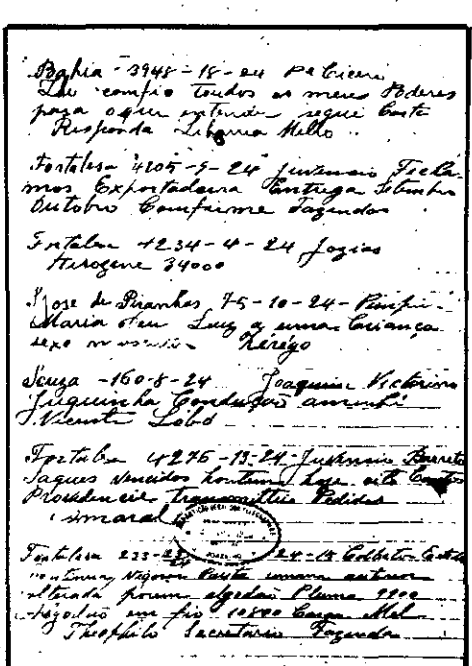
Quem são os donos dos quarteirões de casas, os prédios onde funcionavam o matadouro, o açougue? O que existe, hoje como disse o Padre Feitosa, é a mais torpe exploração comercial à custa de um cadáver. É a chamada indústria da fé, com lucros certos para uma quadrilha que explora a memória do Padre Cícero Romão Batista, com imagens em tamanho natural, medalhas de todos os formatos, rosários, estampas com o Padre rodeado de anjinhos e nuvens, voando para o céu, malandragem de um judeu do Recife.

O livro do Padre Feitosa vale como um alerta às novas gerações que ainda não foram contaminadas pelo germe de um fanatismo que explora rudes sertanejos e enriquece uma malta.

O Padre Feitosa seguiu o pensamento de Heródoto: — "O historiador consciente corrige os defeitos da história."



Ainda hoje funciona a indústria da fé, sustentada por santinhos, medalhas e estátuas como esta, em tamanho natural, do Padre Cícero



Cópias dos telegramas fornecidos ao Padre Cícero pelo telegrafista Peluzio Correia Macedo, um fanático: assim o "Padim Ciço" tornou-se adivinho

modo

CELINA DE FARIAS

**Geometria
"pois",
coordenação!**



Multiplicidade de formas, estampas e cores, aliadas a muito requinte e elegância são as principais características dos maiôs, biquínis e saídas de praia do verão. Normalmente em lycra, lisa ou estampada, em cores clássicas ou de vanguarda.

A padronagem geométrica prevalece, sendo utilizada de forma isolada ou com "pois". Além disso, motivos florais, grandes, médios e pequenos continuam importantes. Nos lisos, merecem destaque as combinações de duas ou três cores em uma mesma peça.

Os decotes têm uma modelagem variada. Alguns são profundos e sensuais, outros são em "V", e os mais esportivos em formas arredondadas. Os biquínis seguem as mesmas estampas dos maiôs e são confeccionados em vários modelos, desde biquínissimos até os tradicionais duas-peças.

As saídas de praia em algodão atalhado ou jérsei, liso ou estampado, acompanham os maiôs e biquínis nas cores e desenhos, coordenando-se entre si. Uma tendência bonita, bastante clássica mas com detalhes da moda. (modelos Manvar)

Idéias para um Natal alegre...

Idéias é que não faltam. O principal é encaixar os presentes dentro do orçamento para que se possa comemorar alegremente o Natal.

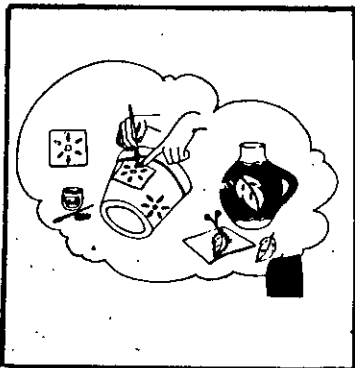
Hoje, com a atual crise que todos estão passando, a filosofia de presentear no Natal mudou bastante. E isso foi bom, pois o espírito natalino não significa comércio. Apenas a lembrança para demonstrar amor e carinho.

Com toda essa filosofia nova, aqui estão algumas sugestões que você pode utilizar para inspirações na hora de selecionar o que vai dar para os parentes e amigos...

Os chocolates são sempre bem aceitos e "fazem" um presente fino e relativamente barato... Arranjo de flores, num vaso bem transado... Caixa de costura e tricô em madeira-natural...



correio



IDÉIAS

Minha casa está repleta de plantas, mas tenho um probleminha: como torná-las mais bonitas ainda tendo seus vasos pintados?

(Lucilia Santos - Nova Iguaçu)
Não tem ciência alguma, você mesma pode fazer. Compre tinta esmalte da cor de sua preferência ou que combine com o ambiente

onde estão seus vasos. Pinte todo o vaso, deixe secar. Depois, sobre um papel grosso, desenhe um motivo de flor e recorte. Coloque o papel sobre o vaso (já seco) e passe sobre ele com um pincel outra tinta de cor diferente. Retire, com cuidado, o papel e veja o desenho no vaso.

CEREJAS FLAMBADAS

Na coia de Natal de minha casa tem que ter sempre cerejas. É uma tradição de família. Você tem alguma receita original para poder variar este ano?

(Maria Camilo - Rio)
Esta receita é bem diferente e rápida: Cerejas Flambadas. Ingredientes: 3 colheres (sopa) de açúcar, 1 pacotinho de cerejas, 1 pitada de canela, 1 cálice de conhaque, suco de laranja, li-

mão. Modo de fazer: faça uma calda em ponto de bala, junte a laranja e o limão; cozinhe a cereja na calda até amolecer, sem se desmanchar; despeje o conhaque e sirva.

LEITE DE SOJA

É possível se fazer leite de soja em casa?

(Eloisa Medeiros - Rio)
Sim, e sai bem em conta. Mãos à obra: ponha de molho, em 3 xícaras (chá) de água, durante 24 horas, 1 xícara (chá) cheia de grãos de soja. Escorra os grãos e esfregue-os entre as mãos, para retirar toda a película que os envolve. Coloque-os no liquidificador com 1 litro e meio de água, e bata até obter uma mistura em peneira forrada com um guardanapo fino e esprema depois esse guardanapo de modo

a extrair a maior quantidade de líquido possível. Leve ao fogo brando durante 30 minutos, sempre mexendo com uma colher de pau. Espere esfriar e guarde na geladeira, em recipiente de vidro ou louça. Se for de gosto, tempere o leite com 1 pitada de sal e 2 colheres (sopa) de mel. Rendimento: 1 litro. E para completar aqui vai uma receita de queijo de soja: deixe 2 litros de leite de soja em local quente, até se transformar em coalhada. Tempere com sal marinho e misture com um litro de água quente. Despeje em um grande coador de pano (como os utilizados para fazer café) e deixe escorrer. Passada meia hora, aperte bem o coador para retirar o excesso de líquido. Molhe uma forma de bolo inglês com água e fôrre-a com um pano cortado em forma de cruz. Ponha o coalho na forma apertando bem. Cubra com as pontas do pano e

coloque sobre o queijo uma tampa pesada, para prensá-lo. Retire então o queijo e corte-o em cubos. Guarde na geladeira, em recipiente de vidro cheio de água, com um pouco de sal marinho.

Atenção: antes de começar a substituir o leite de vaca pelo de soja, é melhor consultar um médico. Há várias correntes sobre o emprego da soja. Alguns médicos acreditam e recomendam o seu uso, em pequenas doses, outras acham que apenas o queijo deve ser ingerido e ainda outros relutam em aceitar a soja como alimento ideal. Portanto, se você está pensando em mudar radicalmente seus hábitos alimentares, procure a orientação de seu clínico.

Correspondência para esta seção:
Rua Santa Luzia, 799/8º andar
- CEP 20.030 - Rio de Janeiro-RJ.



TURISMO

Luiz Alípio de Barros

Alagoas e Sergipe no bom entendimento

Promoção

A Rede Othon mantendo sua Promoção Super Especial, para fins de semana. Até o dia 27 de dezembro são oferecidos os seguintes descontos: 2 noites com 30 por cento; 4 dias pagando 2 noites (de quinta-feira a domingo ou sexta-feira a segunda). A promoção é válida para 17 hotéis da rede, nas seguintes cidades: Rio de Janeiro (Rio Othon Palace Hotel, Leme Palace Hotel, Califórnia, Lancaster, Trocadero, Olinda, Bandeirantes Othon, Castro Alves, Aeroporto, Savoy), Salvador (Bahia Othon Palace), São Paulo (Othon Palace), Fortaleza (Imperial), Recife (Internacional), Maceió (Pajuçara Othon), Natal (Center Othon) e Belo Horizonte (Belo Horizonte Othon).

A Transamérica, de Maceió, uma das grandes agências de turismo do Nordeste, está com processo em andamento. (na Embratur) no sentido da instalação de uma filial em Aracaju. A Transamérica (cujo presidente é Marcel Monteiro, novo presidente da ABAV-Alagoas) pertence ao grupo de uma das maiores transportadoras terrestres do Nordeste, a empresa de ônibus Progresso, que atua amplamente em Alagoas e Sergipe. A instalação de uma filial em Aracaju, vai permitir um maior intercâmbio turístico-terrestre entre as capitais de Alagoas e Sergipe, que têm no centro de operações e às margens do São Francisco, uma pérola da arquitetura colonial e imperial, a cidade alagoana de Penedo, que naturalmente será beneficiada com novos e mais constantes roteiros. Em termos de cidades coloniais, Sergipe possui, por seu lado, duas preciosidades para mostrar — São Cristóvão e Laranjeiras.

Aracaju e Maceió estão separados, pelos aviões comerciais, por apenas 25 minutos de voo entre os aeroportos Santa Maria e o Campô dos Palmares. De automóvel os 300 e poucos quilômetros são cobertos por boas (e bem conservadas) estradas. Há a ponte rodoviária entre Propriá e Porto Real do Colégio. Mas vale mais atravessar o rio à balsa entre Neópolis e Penedo, pois o patrimônio arquitetônico da velha e heróica cidade alagoana é uma atração à parte. Uma grande atração.

Desde há muito vimos defendendo uma maior integração e uma política mais objetiva no sentido de se aproveitar, através da colaboração mútua e efetiva, das autoridades turísticas esta-

duais e municipais e da iniciativa privada, as potencialidades turísticas dos Estados. Separados pelo baixo São Francisco, Alagoas e Sergipe têm muita a mostrar e podem — podem não, devem — acionar as baterias no sentido de que mais alagoanos visitem Sergipe e mais sergipianos visitem Alagoas, no sentido do lazer, do histórico e do pitoresco. Promoções conjuntas, por exemplo, carecem ser feitas. A troca de idéias, o entendimento e a colaboração nunca fizeram mal a ninguém. Ao contrário: só frutos — bons frutos — têm dado.

Terminal do Bixiga

Um novo terminal turístico rodoviário está sendo projetado para a cidade de São Paulo. Deverá ser instalado embaixo do Viaduto Júlio de Mesquita, entre as ruas Jacuquai, Abolição e Major Diogo, no bairro da Bela Vista (o Bixiga), substituindo um estacionamento da Emurb, que funciona no local. Já estão sendo feitos os estudos preliminares para viabilização do projeto. A população do Bixiga está vendo com entusiasmo o novo terminal. É que sua instalação trará benefícios sem conta para o tradicional bairro paulistano. O Bixiga merece. É um dos recantos mais atraentes do território paulistano.

A meta e o fundamental

De Sabino Henrique de Carvalho, presidente da Empresa Cearense de Turismo — Emcetur, ao *Jornal da Região*, de Augusto Boudoux: "Nossa meta, para o Ceará, é atingir o nível de 500 mil turistas/ano. Se nós conseguirmos essa meta, até o final da atual administração, isto é, 1986, com uma média, ínfima, de três pernoites, teríamos um milhão e meio de pernoites por ano. Se considerarmos o gasto (que eu acho baixo) de Cr\$ 30 mil por pessoa, nós teremos uma receita bruta de 60 bilhões de cruzeiros,

o que, nos dias de hoje, representa cerca de um terço da receita bruta do Estado. O turismo é, realmente, uma atividade importante para nossa economia e estamos fazendo, constantemente, pesquisas de opinião junto aos turistas, detentando das falhas para corrigi-las a tempo. Estamos tendo todo apoio do empresariado: hoteleiros, agentes de viagem, donos de restaurantes. Enfim, está havendo a criação de uma consciência coletiva de que o turismo é fundamental para nossa economia".

Interlocadora

A Interlocadora acaba de lançar a Tarifa Executiva, que reduz em 30 por cento o custo das diárias para aluguel de carros em todo o território nacional. Essa inovação busca atender aos empresários e executivos que rodam pouco e não querem pagar a tarifa normal para ter um automóvel à disposição. A Tarifa Executiva Interlocadora é uma inovação na locação de veículos, podendo sua reserva ser feita em qualquer Agência de Viagens ou nas lojas Varig/Cruzeiro por ocasião da reserva do bilhete aéreo.

CONTUR E FENALTUR

O VII Congresso Nacional de Turismo será realizado em Fortaleza, sob o patrocínio do Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Indústria e Comércio e da Empresa Cearense de Turismo (Emcetur), no período de 8 a 12 de maio de 1984. Paralelamente à realização do VII Contur, haverá a mostra da III Feira Nacional de Turismo — Fenaltur, "da maior importância", no entender do presidente da Emcetur, Sabino Henrique, para quem, "a nível de exposição, apenas dois eventos conseguiram mostrar material destinado ao turismo no Brasil: os congressos da ABAV (agentes de viagens) e da ABIH (hoteleiros)".

Destques do VII Contur: os painéis Geração de Eventos no Brasil — Opção Gente e os Novos Portões de Entrada, tendo como destino a cidade de Fortaleza. Quanto à Fenaltur, funcionará como uma bolsa de negócios turísticos, onde operadores de turismo internacionais participarão de *suítes* de hospitalidade das principais empresas da área interna.

Leroy

Após três anos e meio à frente do Departamento de Alimentos e Bebidas do Hotel Inter-Continental Rio, Philippe Leroy deixa o Brasil para assumir o posto de Gerente Executivo Assistente do Hotel Inter-Continental Atenas, da Grécia. Na sua carta despedida, diz Leroy: "Lastimo pensar que esta etapa de minha vida, tão cara em recordações, aquisição de excelentes amizades e muitas realizações, termine, apesar de meu novo cargo representar uma promoção, mais um degrau dentro da Corporação Inter-Continental". E termina: "Parto deixando aqui uma boa parcela do coração."

Rua/museu

Uma visita ao Museu da Cidade de Copenhague não é completa sem uma caminhada por sua extensão ao ar livre: a única rua-museu de toda a cidade. Trata-se de uma réplica fiel de uma rua típica da capital dinamarquesa, abrangendo o período de 1870 a 1935. Nesse local o visitante tem uma idéia exata de como era Copenhague na época vitoriana e no início deste século. Lâmpioes de gás se estendem até o final da antiga rua, cuja reconstrução seguiu a planta original de 1870, com paralelepípedos, hidrantes, bebedouros e fontes, além de um elegante quiosque da virada do século. Da década de 30 fica o legado das cabinas telefônicas e das caixas de correio, bem como de um alarme de polícia, entre outros objetos, cujos estilos vão do clássico ao *art-noveau*.



Receberam condecorações da Ordem do Mérito Aeronáutico os senhores Hélio Smidt, presidente da Varig, no grau de Grande Oficial, Tasso Osman Guedes Piegas, Diretor-Adjunto da Varig no grau de Comendador, Paulo Alfredo Lavagetto, representante da Varig em Nova York no grau de oficial, o comandante Bernardo Aizenberg, da Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial, e o comandante Sylvio Rodrigues Lima, da Varig, também no grau de Oficial.

FIORENTINO
Bar (bistrô) e Restaurante
Cozinha internacional
Av. Gen. San Martin, 1227
Tels.: (021) — 274-6841
259-9645
LEBLON
Rio de Janeiro

CAFÉ NICE
Restaurante e boate
Orquestra de Moacir Silva e Ely Arcoverde e seu conjunto
Cantor JAMELÃO
Almoço e Jantar —
Aos sábados feijada
Aberto das 12h às 4h da manhã
Av. Rio Branco, 277 - s/aplo - Tel.: 262-0679

ANTONIO'S
O bar-restaurant mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra. E onde tudo pode acontecer, inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 - Leblon - Rio.

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
Aécio Flávio, Luiz Alves e Clarisse
Paulo Roberto, Tibério e Celeste
Chiko's BAR PIANO
Almoço e Jantar diariamente
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1.560
Reservas: 267-0113/287-3514

MARÍLIA KRANZ

A artista, o delírio e a crise



A artista e parte de sua obra

MARCELO SUPPA MEIRA

Nos dias de hoje, o artista é o único que se submete a trabalhar de graça”, afirma a pintora e escultora Marília Kranz, 46 anos de idade e 27 de carreira, apesar de seu tipo muito mais de iniciante do que de uma artista aplaudida pela crítica, que é unânime em apontar o seu amadurecimento.

Marília explica que a arte é uma atividade secularmente exercida por pessoas em geral da classe média, e, portanto, sem condições de se sustentarem sem um apoio efetivo ao seu trabalho artístico. Ela cita, inclusive, o exemplo de dois grandes artistas que tiveram de ser financiados: Michelangelo, pelos Médicis, e Van Gogh, pelo seu irmão.

E o Brasil de hoje oferece condições para que se viva de arte?

“Lógico que não!”, responde Marília com o seu jeito irrequeto. “A formação do artista dura basicamente até os seus 40 anos de idade, e exige estudo, muita leitura e pesquisa. Portanto, se ele não tem um respaldo, terá de se confinar num escritório, realizar tarefas incompatíveis com a mentalidade artística, ásperas demais para um ser contemplativo como é todo artista. Imagine uma pessoa que trabalha exaustivamente durante todo o dia: quando é que ela vai trabalhar a sua arte?”

Durante a madrugada?”

Marília não refuta a importância da inspiração, a idéia súbita, mas acredita que o trabalho árduo em cima da sua atividade é que produz o desenvolvimento do artista. Para isso, ela passa pelo menos a manhã ou a tarde em seu atelier, seja propriamente pintando ou então a rabiscar os caderninhos onde esboça idéias para obras futuras.

Desquitada, mãe de três filhos, Marília Kranz não se incomoda quando o seu trabalho no atelier é interrompido pela empregada ou pelos filhos:

“São os ossos do ofício de administradora de um lar, e acho que essa dimensão de mãe e dona de casa não afeta o meu rendimento. O que me deixa orgulhosa como pessoa e artista é verificar que consegui atingir o invejável estágio de viver-da-própria-arte.”

Invejável porque, no dizer de Marília, resulta de anos e mais anos de teimosia:

“Muitos de meus colegas de turma desistiram, desapareceram pelo caminho. No Brasil, principalmente hoje, o artista está condenado a uma existência marginal em relação a uma sociedade aturdida, sujeita às mais brutais pressões econômicas. Antigamente, meus vizinhos me olhavam como se eu fosse um ser do outro mundo. Mas,

quando notícias sobre minhas exposições começaram a ganhar espaço em jornais e revistas, aí a coisa mudou de figura. Entretanto, um poeta que esteja hoje em início de carreira é chamado, no mínimo, de enluarado ou ingênuo.”

E a poesia está explicitamente relacionada à pintura (em geral, formas vegetais ou geométricas tendo ao fundo uma serra ou chapada, quase um sertão), como também pelo próprio processo criativo, que nasce a partir da percepção. Sobre a arte de Marília, escreveu certa vez o poeta Ferreira Gullar: “... são estas paisagens luminosas e tranqüilas, onde as formas geométricas servem menos à razão que à fantasia. Com apuro e delicadeza, ela nos propõe a fuga para um mundo simplificado mas sereno.”

Exposições e palestras no Brasil e no exterior, vários prêmios de aquisição e um profundo convívio com arquitetos são uma constante na vida de Marília Kranz. Dos mais de 600 apartamentos do Hotel Othon Rio, por exemplo, 110 são decorados com quadros de Marília, cujas telas variam entre Cr\$ 450 mil e Cr\$ 520 mil cada uma — “muito abaixo do que costumam cobrar os artistas de São Paulo”, ela se apressa em dizer.

Depois de expor entre 22 de agosto e 5 de setembro no Centro Cultural Cândido Mendes (Rio) as obras que produziu nos últimos dois anos, Marília está vivendo uma fase que ela chama de “colocar as coisas no lugar”, ou seja, ênfase na vida prática: é a leitura de livros (“uma excelente fonte de inspiração”), a resolução dos problemas pessoais acumulados durante a

clausura em nome da criação no atelier. Mas, já desgostosa da agitação do Rio que foi em outros tempos a sua grande paixão, ela diz que prefere sair de casa somente nas ocasiões indispensáveis.

Pintora que produz telas em que a Crítica enxerga uma forte dose de sensualismo (“nestas hastes que entram e saem, pode-se ver o lado feminino e o masculino; as pessoas podem ser vulvas; até a vegetação é muito sensual”), Marília Kranz sente falta de espaço para exposições de novos valores da arte brasileira. E reclama de não ter mais acesso ao jovem, de não saber o que há de novo em termos de arte no Brasil.

Entre os planos para o futuro está a continuidade disto que ela chama de “o delírio inteiramente criativo que é fazer poesia e, então, pintar”. Mas assume um ar de preocupação ao falar em futuro: “Finalmente, nós não sabemos se o Brasil ainda existirá daqui a três meses”. E completa que nem o artista, como elemento criador de fantasia, é imune ao caos: “Se o caos for total, até o artista corre o risco de “dançar”.

Este um retrato de Marília, a quem os artistas nunca poupam elogios, falas precisas, desde o arquiteto Marcos Vasconcelos à Marília-escultora — “ela uniu lógica industrial e ludicidade poética, aliviando assim os materiais que utiliza da sua frieza mecânica e tecnicista” — até a poetisa Marilda Pedrosa à Marília-pintora — “Ubíquas geometrias entre mares e o ar arfante dilatando tudo: a Asa, a Nave, a Flor Arquitetônica de Marília Kranz; nada está imóvel, tudo é apenas fixidez”.

“Olha, coloque a Cidinha Campos encabecendo a lista.”

“Os melhores jornalistas do Brasil: Fernando Pedreira, Wilson Figueiredo, Marcos Sá Corrêa, Élio Gaspari. Olha, coloque a Cidinha Campos encabecendo a lista. Acho que ela é uma mulher incrível. Gostaria de conhecê-la pessoalmente e até já coloquei isso na minha agenda.”

WA+ REN HOGE*

The New York Times

* Ex-chefe da Sucursal Brasil e atual editor internacional do “The New York Times”

Obrigado!



1280 KHz
Rio de Janeiro

O SOM DA VIDA

Volte à alegria do seu
DESEJO SEXUAL

Fim da impotência
e da frigidez



Poderoso afrodisíaco que é o VERDADEIRO ADITIVO DO SEXO. Tome-o para acabarem os dias de depressão e preocupação com sua performance sexual, seja qual for a sua idade ou problema. Sua fórmula estrangeira é composta à base de ervas e selva de vegetais de todo Mundo. Testado, aprovado e recomendado por autoridades médicas internacionais, pois é eficaz, não tem contra-indicações nem efeitos colaterais.

Nós garantimos o resultado:

Devolveremos a importância paga, se o afrodisíaco não corresponder à sua expectativa.

Preço de lançamento de cada livro: Cr\$ 6.100,00 pelo reembolso postal ou Cr\$ 5.220,00 com o pagamento anexo ao pedido.

Preencha o cupom abaixo e o remeta para EROCENTER J.C. Caixa postal 66 — Rio de Janeiro. A REMESSA É FEITA EM SIGILO ABSOLUTO EM EMBALAGEM DISCRETA SEM INDICAÇÃO DE CONTEÚDO. VENDA DIRETA: Rua Buenos Aires, 227 — Sobrado. Telefone (021) 221-3738 — No Rio de Janeiro, entrega a domicílio.

Solicito enviar-me vidros do AFRODISÍACO pelo reembolso postal, ao preço unitário de Cr\$ 6.100,00, pagamento anexo (por cheque, vale postal ou valor declarado) ao preço unitário de Cr\$ 5.220,00.

Nome:
End.:
CEP: Cidade: Est:

MUTIRÃO

Última instância



General Medeiros

Do general Otavio Medeiros, a propósito do "misterioso" e já remoto caso Baumgarten: "Um crime destes não ficará insolúvel para sempre. Deus há de ajudar para que os criminosos, um dia, sejam descobertos". Apesar de achar flagrante heresia meter Deus em assunto tão ignóbil, concordo com o general: afinal, o que é um dia diante da Eternidade?

JOEL SILVEIRA

A boa pedida para as sete

Em sua terceira etapa deste ano, o Show Das Sete, mostrou o cantor e compositor Cesar Costa Filho de volta aos palcos, depois de algum tempo afastado. Cesinha vai mostrar seus antigos sucessos como Irerê, Dose P'ra Leão, Tesoura Cega, Massa Falida, e suas recentes criações como Nós os Artistas, Crianças da Seca, Era uma Vez, e muitas outras que, com certeza, conquistarão o público que já prestigia o Show Das Sete. Cesinha é um cantor essencialmente romântico, de grande aceitação junto ao público feminino, mas tem entre seus sucessos também o Consumatum Est, em que usa muita malícia e humor.

O Show Das Sete já começa a marcar presença no horário alternativo do centro da cidade. O público tem prestigiado comparecendo e aplaudindo, participando e saindo ao final de todos os espetáculos com grandes elogios.

Participa também do espetáculo o Conjunto Exporta Samba, criador do sucesso Se Gritar Pegai Ladrão..., dando muito colorido, ritmo e alegria ao Show.

Nas etapas anteriores, deste ano, estiveram no palco do Teatro do BNH, Clementina de Jesus, Samba Som Sete, o próprio Reginaldo Bessa e João Nogueira. Uma boa pedida.

A. NUNES

Mercado de capitais

A decisão do Governo de expurgar a correção cambial provocou prejuízos de Cr\$ 60 milhões às instituições do mercado aberto que adquiriram Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional com reajuste pela correção cambial, vencíveis em abril de 1988. Em 17 de outubro passado o Banco Central vendeu em leilão 130 milhões destas ORTNs, por cerca de Cr\$ 1 trilhão.

CEZAR MESQUITA

Tropeço

A leitura corria agradável, a prosa era fluente, coloquial, conversa de pessoa letrada que sabe contar as coisas sem ênfase nem pretensão. E assim ia eu, noite adentro, confortavelmente mergulhado no livro, quando de repente deu-se o desastre. Eis que tropeço na palavra guloseimas, uma das dez ou quinze da nossa língua que mais me enfurecem. Guloseimas, familiares, entremetidos, gratificantes... — como as odeio! Não seria o caso de o meu querido Aurélio Buarque de Holanda desindexá-las do seu magnífico dicionário?

JOEL SILVEIRA

Obtusus

"Um dos líderes civis da revolução de 64"; ou "revolucionário da primeira hora" — pode haver coisa mais antiga? Ou de tão mau gosto? Pois ainda existe gente por aí de obtusidade tal que usa tais títulos como se fossem um galardão e não um anátema.

JOEL SILVEIRA



Jogue na Esportiva Sem Jogar Dinheiro Fora

COM O MANUAL "A CHAVE DOS 13 PONTOS" DE EDMO FROSSARD PAIXÃO

— POR ISSO TANTA GENTE ESTA FAZENDO 13 PONTOS —

Ex. Jogue com 9 triplos (Cr\$ 688.905,00 pagando só Cr\$ 240.905,00 (9x4) ou Cr\$ 99.785,00 (9x5);
Ex. Jogue com 8 triplos (Cr\$ 229.635,00 pagando só Cr\$ 122.115,00 (8x3) ou Cr\$ 59.395,00 (8x4);
Ex. Jogue com 7 triplos (Cr\$ 76.545,00 pagando só Cr\$ 32.865,00 (7x3) ou Cr\$ 13.265,00 (7x4);
Ex. Jogue com 6 triplos (Cr\$ 25.515,00 pagando só Cr\$ 8.155,00 (6x3) ou Cr\$ 2.555,00 (6x4);
Ex. Jogue com 5 triplos (Cr\$ 8.505,00 pagando só Cr\$ 4.585,00 (5x2) ou Cr\$ 1.785,00 (5x3).

ESTES ATESTAM A EFICIÊNCIA DO MANUAL: OS NOMES COMPLETOS SÃO OMITIDOS A PEDIDO DOS GANHADORES

"Fiz inúmeros jogos, com surpreendentes resultados" — Sr. J.M.S. (Salto — SP).
"Já possuo o incrível manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. É realmente sensacional". Sr. C.F.S. (Gama — DF).
"Estou informando que obtive os 13 pontos no teste 645 com uma chave 13 x 11". — Sr. M.T. (Campinas — SP).
"Obtivemos excelentes referências sobre o novo método revolucionário intitulado "A CHAVE DOS 13 PONTOS" — Sr. J.M.M. — (Novo Hamburgo — RS).
"Cheguei aos 13 pontos com a chave 5 x 2 e mais 2 duplos, num jogo de Cr\$ 13.100,00. Vou receber Cr\$ 306.222,00 — Sr. A.P.B. — (Pirassununga — SP).
"Recebi hoje o seu manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Estou tão feliz que até parece que já fiz os 13 pontos na loteria esportiva. Meus sinceros agradecimentos pela Vossa ajuda e colaboração em favor de tantas pessoas" — Sr. E.B. — (Curitiba — PR).
"Sou grande admirador do "espírito carioca" e mais uma vez deparo com uma iniciativa "sui generis". Vou pagar para ver. Se realmente for "bala na mosca", irei difundir

lo em nossa pequena cidade de aproximadamente 30.000 habitantes, para que todos tenham chances de faturar alguns trocados extras nesta época de crises". — Sr. W.H. — (Orlândia — SP).
"A turminha está louca para colocar em prática este sensacional manual" — Sr. J.F. — (Rio Claro — SP).
"... esse tão comentado manual" — Sr. E.O. — (Catanduva — SP).
"Ouço comentários muito positivos sobre o manual feito por V. Sa." — Sr. I. C. R. — (Manaus — AM).
"Venho desejar toda a felicidade do mundo, pelo fato de ajudar muita gente a ter um pouco de alegria na vida" — Sr. C.G.B. — (Cândido Mota — SP).
"Aproveito para lhe informar que já fiz 3 vezes os 13 pontos na loteria através do seu esquema" — Sr. C.E.P.G.L. — (Atibaia — SP).
"Sou adepto fervoroso da Loteria Esportiva. Posso vários livros que trouxe da Europa, mas nenhum que possa se equiparar ao seu método. "A CHAVE DOS 13 PONTOS". Parabéns pelo trabalho desenvolvido" — Sr. F.P.C. — (Guarapari — ES).

GRÁFICOS ATENÇÃO!!! AQUI

ESTÁ O MOTIVO DO SUCESSO E DA FAMA DO SEU FABRICANTE

CARTÕES QUALIDADE

MACKSONGREY

FOLHINHAS, CALENDÁRIOS, CARTÕES DE NATAL, CASAMENTO E VISITA

Melhor qualidade, maior variedade, maior atendimento, grande número de cores, estampas exclusivas acompanhando as tendências de cada época.

Com tudo isso, você só tem grandes e verdadeiros motivos para ter sucesso e ganhar fama e dinheiro.

O melhor está aqui. Sem dúvida nenhuma.

EDGAP — IND. E COM. DE FOLHINHAS E CARTÕES LTDA.

Rua Lúcio Cardoso, 192 — Benfica

Tel.: 201-8799

Rio de Janeiro — RJ

FILIAL: MEG-ROSE

Rua Gervásio Pires, 436 — Lj. 6

Tel.: (081) 221-1582

Recife — PE

Na apresentação deste anúncio, Ganhe 10% de Desconto!



Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal () ou cheque nominal () para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr\$ 3.000,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 — Rio de Janeiro-RJ. — CEP 20.030.

Nome.....Rua.....

CEP.....Cidade.....Est.....

LIVROS



Os gays brasileiros e a Segunda Guerra Mundial

Nas livrarias

NÓRDICA – Aumentando o número de títulos, e com grande variedade de temas, a Editorial Nórdica acaba de lançar: **Até Agora Tudo Bem...** de Hélio Lima Duarte, um simpático livro com histórias de turismo, mais especificamente dos agentes de viagem, — que é o caso do autor — vindo com olho crítico e bem gozador esta estranha e complexa matéria-prima que é o turista, ou seja, gente; **Jogos da Madrugada**, romance de Esdras do Nascimento, que se passa em Londres, no início de 80, girando em torno de um grupo de pessoas que vive numa comunidade, em uma casa abandonada; **Reflexões Sobre Vida, Depois da Vida**, do dr.

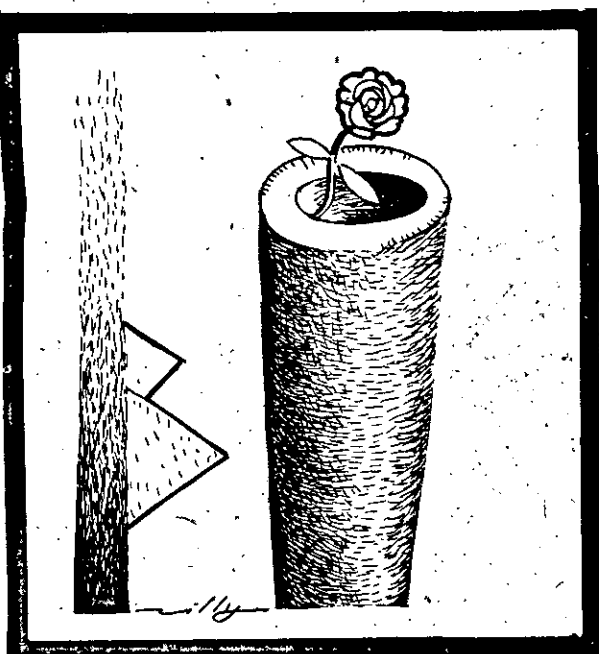
Raymond A. Moody Jr., são relatos e pesquisas com pessoas que espermentaram a morte clínica e reviveram ou, que estiveram bem próximo da morte; **Vida Pretérita e Futura**, do dr. H. N. Banerjee, que é um pesquisador dos fenômenos de reencarnação e que no livro, procura responder questões básicas sobre o assunto.

NOVA FRONTEIRA – Um dos mais discutidos livros de Jerry Kosinski, e o mais recente, **A Comédia da Paixão**, conta a história de um herói solitário que atravessa os Estados Unidos em busca de sensações; **O Elixir do Apocalipse**, de José Guilherme Merquior, sai pela Coleção Lagos: são trinta ensaios, divididos em três blocos (Letras Ocidentais, Interlúdio Antipsicanalítico e Temas Brasileiros) e os títulos mostram a variedade de temas e formas de abordagem. Vão desde "Goe-

the e a tradição moderna" a "O avestruz terapêutico" passando por "Cultura Marxista" e "A lepra lingüística" de Jean Paul Sartre, o número 2 da trilogia **Os Caminhos da Liberdade**, sai agora **Sursis** publicado pela primeira vez em 1945 mostrando os personagens envolvidos com os tempos da II Guerra.

RECORD – O brasileiro Ary Quintella vem com o erótico e angustiante **Sandra, Sandrinha**, aos lados dos "bestselerentes" Joy Fielding, em **A Outra Mulher**, Monique Raphael High, com **O Aplauso Final**, e Helen Van Slyke e James Elward, com **Rir Para Não Chorar**.

CIVILIZAÇÕES – Entrando também na área infanto juvenil, a editora de Botafogo, Rio, lançou agora **Sem Pé Nem Cabela**, de Tuim e ilustrações de Anamaria.



Com dignidade e isenção, o jornalista Délcio Monteiro de Lima aborda os problemas de 13 milhões de homossexuais brasileiros no livro **Os Homoeróticos** que acaba de ser lançado pela Editora Francisco Alves. Autor de outros livros de sucesso como **Comportamento Sexual do Brasileiro**, **Brasil: O Retrato Sem Retoques**, e **O Senhores da Direita** (estudo de identificação e caracterização dos grupos e movimentos que compõem a direita brasileira e análise de sua atuação na vida política nacional) o autor expõe as mais variadas situações e encadeia as mais complexas interações decorrentes das relações de gays e lésbicas na sociedade, família, trabalho, cultura, política, religião, lazer, etc. Foi uma longa e minuciosa investigação com centenas de entrevistas e pesquisas.

No correr da história algumas revelações interessantes como, por exemplo, uma história do início da segunda guerra mundial. Assim que o Brasil declarou guerra aos "países do eixo" — Alemanha-Itália-Japão — o dirigente do FBI, o famoso Edgar Hoover (também era gay) solicitou ao governo brasileiro que mandasse com urgência aos Estados Unidos um grupo de policiais para receber treinamento intensivo de contra-espionagem. Foi especificado que os funcionários que fossem deveriam ter formação universitária e sólidos conhecimentos da língua inglesa, o que de imediato afastou todos os que serviam na polícia política da época. As pressas foram recrutados dezoito rapazes e duas moças que preenchiam aquelas condições e mandados estagiar no FBI. Logo em seguida, lá nos Estados Unidos, depois de inúmeros testes de avaliação psicológica é que se descobriu que entre as 20 pessoas encaminhadas cinco rapazes eram gays e as duas únicas moças do grupo, lésbicas. Nem por isso deixaram de fazer o curso e, quando voltaram, prestaram inúmeros serviços de contra-espionagem, localizando espíões que operavam em terra, evitando que muitos navios brasileiros fossem torpedeados no Atlântico Sul. E conclui o autor, com uma frase onde há muito de gozação ao machismo brasileiro: "Um serviço que o País deve a um anônimo grupo de 20 pessoas, entre as quais, 7 homossexuais".

Charutos tem Gosto de Festa

E como tem... Com eles, Você comemora os nascimentos, os batizados, os casamentos, as inaugurações, as Festas de Fim de Ano.

Análise... todos os grandes momentos estão associados a bons charutos.

Considere... seu status, seu estilo de vida, sua posição social.

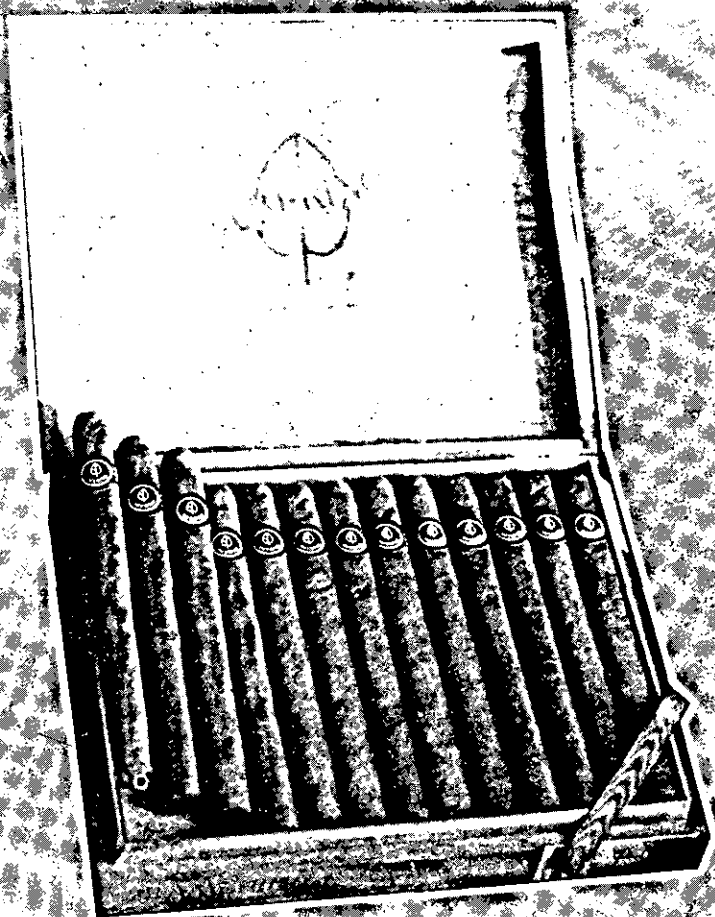
Pense... se em transformar sua vida numa festa permanente.

Ingrasse... no reservado mundo dos homens de sensibilidade e de bom gosto.

Abandone... o prazer e a arte de degustar um obrau autenticamente pura e artesanal.

Descubra... outra das boas coisas da vida.

Fume... AMERINO charutos com a qualidade MENENDEZ, técnica artesanal cubana, pelas mãos de brasileiros.



Para receber, preencha este formulário e envie num envelope fechado e selado para: Menendez Amerino S.A., Rua do Janeiro, 111, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ.

Quero receber de Menendez Amerino S.A. os charutos AMERINO especificados neste coupon e pagarei da seguinte forma:

Quant.	Ref.	Dimensões (Em mm)		Preços - Cr\$	
		Comprimento	Diâmetro	Por Caixa	Total
	Nº 1	165	16,6	23.506,00	
	Nº 2	141	16,6	21.367,00	
	Nº 3	158	13,9	14.536,00	
	Nº 4	130	16,6	13.685,00	
	Nº 5	135	15,0	10.258,00	
Valor Total do Meu Pedido					

Pagarei ao receber a mercadoria, pelo Reembolso Postal.

Estou enviando, em anexo, cheque nominal a Menendez Amerino S.A., deduzido já um desconto de 10% (dez por cento). Sobre o preço total do meu pedido.

Banco nº _____ Cheque nº _____

Nome _____

Bairro _____ Fone: _____

Cidade _____ Estado _____ CEP _____

Ass. _____ Data _____

Todas as caixas são de Cedro Natural e contém 25 charutos cada.

Promoção válida para encomendas até 15 de Janeiro de 1984 e de valor superior a Cr\$30.000,00.

VITRINE

DE SAÚDE



Brasil Postal

SEM REMEDIOS SEM DIETAS

Readquirir a postura correta e

ACABE COM SUA BARRIGA

com a revolucionária

FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI

Confeccionada em espuma especial, macia e confortável, a FAIXA ABDOMINAL RAGAZZI corrige a flacidez abdominal e acaba com a sua barriga. Pode e deve ser usada normalmente debaixo da roupa, pois não é notada. A medida que você vai perdendo barriga, é só ir ajustando, até alcançar a silhueta desejada.

Juntamente com a faixa, você recebe saquetes de lama sulfurosa de Araxá para o seu banho diário. A lama ajuda a enrijecer os tecidos flácidos do abdômen.

Oferta especial

Cr\$ 3.700,00

ELIMINE OS PROBLEMAS DE COLUNA

e acabe com as dores nas costas com o

COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI

Confeccionado em tecido especial, com fechos ajustáveis à anatomia do seu corpo, o COLETE ORTOPÉDICO RAGAZZI alivia a sua coluna, acaba com as dores nas costas e lhe dá uma nova postura. No momento mesmo que você o colocar, você já adquire a postura correta.

Cr\$ 3.700,00
(Indique-nos a sua altura quando fizer o pedido)

Voce tem nesta pagina uma linha de produtos destinados ao seu corpo. Produtos e livros cuidadosamente escolhidos, preparados com todo carinho, para você eliminar a barriga, combater as dores nas costas, tratar dos seus cabelos e da sua circulação. Examine, escolha e nos peça, enviando o cupom, telefonando ou vindo ao nosso balcão local de atendimento. Sera um prazer atendê-lo (a)

PERDENDO CABELOS?

Se você vem perdendo cabelos regular e progressivamente, está na hora de tomar uma medida definitiva para estancar a queda e estimular o crescimento dos cabelos cujas papilas (raízes) ainda não foram exterminadas. Preencha o cupom abaixo e remeta para o INSTITUTO CAPILAR RAGAZZI. Pelo Correio, receberá o tratamento adequado ao seu caso e, ainda, informações preciosas sobre os seus cabelos. Anexo, vai a tabela de controle de alimentação, indispensável à vida e à saúde dos seus cabelos. Faça a experiência sem compromisso: se você não ficar completamente satisfeito, devolva o estojo em 7 dias e lhe restituiremos a importância paga.

CUIDE VOCÊ MESMO DA SUA SAÚDE

viva bem com a coluna que você tem

COLUNA

VIVA BEM COM A COLUNA QUE VOCÊ TEM - Viva mesmo livre de dores nas costas e outros males da coluna. É preciso apenas aprender a andar, deitar, levantar-se e vestir. Um livro que é um bálsamo para quem se debate com qualquer problema de coluna.

Cr\$ 3.000,00

controle colesterol

CORAÇÃO

CONTROLE SEU COLESTEROL - Comendo bem - Este livro indica como você pode comer bem, controlando o seu colesterol. Você tem aqui uma série de receitas e indicações de pratos deliciosos, sem qualquer dano ao seu coração.

Cr\$ 2.200,00

RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS

OLHOS

RECUPERE E CONSERVE SEUS OLHOS. Nossos olhos estão constantemente submetidos à fumaça, à poeira, ao cansaço e às mudanças de luz. Este livro consiste num método altamente eficaz para você vencer a miopia, o estrabismo, astigmatismo, vista cansada e catarata, sem uso de remédios.

Cr\$ 1.600,00

ASMA

ASMA

ASMA. Este livro é o primeiro conselheiro médico especializado para o asmático e sua família. Explica as causas da asma e todos os métodos de tratamento que realmente o ajudam a superar esta doença e a evitar complicações posteriores.

Cr\$ 2.200,00

controle diabetes

DIABETES

CONTROLE SEU DIABETES - Comendo bem - Por estranho que pareça, é exatamente comendo bem que você pode controlar o seu diabetes. Este livro traz receitas de pratos deliciosos que você pode comer à vontade. Comer, para o diabético, não é mais um drama e sim um prazer.

Cr\$ 2.500,00

FICHA DE INFORMAÇÕES

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Sexo: Masc. Fem. Idade _____

A minha preocupação com o meu cabelo é a seguinte: (marque com "X")

Quero eliminar a caspa e a seborréia Quero dar mais vida aos meus cabelos

Quero que meu cabelo cresça mais rapidamente

Meu cabelo está caindo - quero eliminar a queda

Você tem coceira ou micose? sim não Tingo o cabelo? sim não

Está perdendo cabelo? sim não Há quanto tempo? _____

Lava a cabeça quantas vezes por semana? 2 vezes 3 vezes 7 vezes

Toma habitualmente bebidas alcoólicas? sim não

Usa shampoo sim não Creme rinse? sim não

Sabonetes? sim não Sabão? sim não

Como alimentação gordurosa? sim não Frituras? sim não

Envio-nos amostras do seu cabelo (morte um pouco e prenda com durex neste espaço)

Você considera que seus cabelos são: secos normais oleosos

Desejo receber o tratamento completo de uma só vez, ao preço de Cr\$ 12.000,00

Desejo receber o tratamento em 2 remessas sucessivas, ao preço de Cr\$ 7.000,00 cada uma

A VISTA - Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio

Pelo Reembolso Postal - Pagarei ao retirar no Correio o preço acrescido das despesas postais

ACABE COM AS DORES NAS PERNAS e melhore sua circulação

A palmilha magnética shiatsu massager a sola do seu pé, estimulando a circulação sanguínea e trazendo benefícios para todo o corpo. As dores nas pernas desaparecem e todo o sistema circulatório é grandemente beneficiado. (Patente japonesa distribuída sob licença.)

Cr\$ 3.700,00

COM A PALMILHA MAGNÉTICA SHIATSU

Estas saliências massageiam os pontos vitais

Peças de metal magnéticas que ativam os pontos vitais

GRÁTIS

Você recebe o sabonete de pedra pomar para eliminar calos e frieiras.

(Indique-nos o número que você calça ao fazer o pedido)

BRINDE ESPECIAL

Em todos os pedidos acima de Cr\$ 5.000,00, você receberá a TABELA DE CONTROLE DE CALORIAS, com indicações para emagrecer até 1/2 quilo a cada 3 dias, sem ginástica, dietas, comendo o que você gosta. O preço da tabela para venda individual é de Cr\$ 1.000,00.

Desejo receber os produtos abaixo relacionados, na forma de pagamento assinalada (marque um "X")

Quant.	PRODUTO	PREÇO Cr\$	TOTAL
	Faixa Abdominal	3.700,00	
	Colete Ortopédico	3.700,00	
	Viva bem com sua Coluna	3.000,00	
	Controle seu Colesterol	2.200,00	
	Rec. e Cons. seus Olhos	1.600,00	
	Asma	2.200,00	
	Controle seu Diabetes	2.500,00	
	Palmilhas Magnéticas	3.700,00	
		TOTAL DESTE PEDIDO Cr\$	

receber estes produtos recorte e remeta o cupom anexo para:

Distribuidora BRASIL POSTAL

Cx. Postal 2424 - Rio de Janeiro-RJ.

A VISTA - Estou anexando cheque ou vale postal pagável no Rio.

Pelo REEMBOLSO POSTAL - Pagarei ao retirar no Correio o preço do(s) produto(s) acrescido das despesas postais.

Nome _____

Endereço _____

Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

CEP _____ Meu manequim é: _____

Minha altura é: _____ Eu calço N.º _____



CARTÃO VERMELHO

Fausto Neto

Bichos ameaçadores

A FAMA DO PIOR

Após alguns anos sem vencer ninguém, de sofrer goleadas históricas e de passar jogos e mais jogos, meses e meses, mesmo, sem marcar um gol sequer, o Ibis, o eterno lanterninha da Primeira Divisão do futebol pernambucano, viu sua fama correr mundo e atingir o que seus dirigentes consideraram "uma glória", quando um empresário ligado a um grupo norte-americano anunciou uma excursão do time aos Estados Unidos.

O Ibis ia ser vendido na excursão como "o pior time do mundo", ou seja, aquele que não vence e dificilmente é capaz de chegar às redes do adversário. Pois bem: dias depois de anunciada a *tournee*, os rapazes do Ibis, parece que irados com fama tão negativa, encheram-se de brio e, numa partida difícilíssima contra o Paulistano, na cidade de Paulista, empataram de 2 a 2, num espetáculo — pasmem! — com o estádio lotado.

No primeiro treino após a fanfanha, apareceu no quadro negro do vestiário ibiense uma inscrição de revolta:

"Desgraçados dos que fizeram esses dois gols no Paulistano e do goleiro que não deixou passar mais bolas para que o nosso time continuasse com a fama de o pior do mundo. Somos todos uns otários. Não vamos ganhar campeonato nenhum e perdemos uma viagem aos Estados Unidos".

Até hoje ninguém identificou o autor.

Comentário bem humorado de um torcedor do Bangu — fato, aliás, que João Saldanha registrou de leve — sobre a decisão do campeonato estadual do Rio de Janeiro e as possibilidades de seu time:

— Se daqui até a decisão do título não "aparecer" na cabeça do jogo-do-bicho essas coisas mais jogadas, como cachorro, cobra, cavalo, macaco e vaca, o doutor Castor vai encher a moçada de dinheiro. Duvido que, com avestruz, águia, urso e tigre na cabeça alguém pague bichos mais altos do que o Bangu.



Castor

POESIA NA DEFINIÇÃO

Bonita a definição de Ademir Meneses, o grande Queixada é o mais famoso artilheiro do Brasil nos anos 40 e 50, sobre sua ligação afetiva com os três únicos clubes que defendeu ao longo de uma brilhante carreira de quase 20 anos:

"Namorei com o Sport (de Recife), casei com o Vasco e fui amante do Fluminense."

OBSERVAÇÃO "DIDÁTICA"

Há poucos dias, Cláudio Garcia pediu que Leandro, sem condições de treinar, observasse um coletivo do Flamengo e lhe fizesse algumas observações técnicas e táticas sobre a equipe. Leandro sentou-se na arquibancada da Gávea, acompanhou o correr da bola e dos companheiros silenciosamente e, ao fim do treino, comentou para o técnico:

— Olha, Cláudio, em muitos lances, nós temos até sete jogadores à frente da linha da bola. Quer dizer: nessas ocasiões temos sete homens fora de jogo. Pode ser?

Neste ponto, os dois baixaram a cabeça e tomaram o caminho do vestiário. O que conversaram depois, ninguém que ouviu as observações de Leandro pôde saber.



Leandro

FUTEBOL DE PERNAS-DE-PAU

Torcedor fanático do Botafogo, retirando-se do Maracanã, revoltado, no início do segundo tempo do recente jogo (1 a 1) com o Fluminense:

Enquanto esta m... continuar com essas cabeças de bagres, nem pago nem pago nem venho mais a campo.

CRIANÇA FELIZ É NA



PAPAI NOEL SABE DISSO!

ROUPINHAS FEITAS COM AMOR

Rio Sul, Térreo, Loja A-39 — Tel.: 542-4496
Av. N. S. de Copacabana, 616 — Tel.: 236-7794
Barra Shopping, Entrada A — Tel.: 325-6758

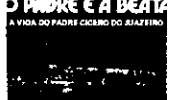
RIO DE JANEIRO

50 ANOS DEPOIS DA MORTE DO PADRE CÍCERO

Conheça os livros da saga nordestina de autoria do pesquisador e renomado escritor

NERTAN MACEDO

Os maiores sucessos nacionais:



A EDITORA RENES LTDA.

Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ

Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

- O Padre e a Beata (Pe. Cícero) — Cr\$ 2.800,00
- Lampião — Capitão Virgulino Ferreira da Silva — Cr\$ 2.800,00
- Antônio Conselheiro, o beato de Canudos — Cr\$ 2.800,00
- Sinhô Pereira, o comandante de Lampião — Cr\$ 2.800,00
- Abílio Wolney, um Coronel da Serra Geral — Cr\$ 2.800,00
- O Bacamarte dos Mourões — Cr\$ 3.200,00
- O Clá de Santa Quitéria — Cr\$ 2.800,00
- Memorial de Vilanova — Cr\$ 2.800,00
- O Clá dos Inhamuns — Cr\$ 2.800,00

PREÇOS VALÍDOS ATÉ 31/03/84

NOME:
ENDEREÇO:
CIDADE: ESTADO:
CEP: ASSINATURA:

TEATRO

**"Uma cama para três",
um conflito de classes**

A. PEREIRA

Estreiou no último dia 23, no Teatro Princesa Isabel, em Copacabana, a comédia de Claude Magnier, "Uma Cama para Três", traduzida e adaptada por Juca de Oliveira, tendo no elenco Eva Wilma, Fúlvio Stefanini e Carlos Zara. O espetáculo é dirigido por José Renato, numa produção da Maré Produções Artísticas Ltda, com produção executiva e administrativa de Geraldo Fontenele, cenários e figurinos de Flávio Phebo, assistência de direção de Francarlos Reis e divulgação da "Programa" Promoções Artísticas Ltda.

— "Parti de um desenvolvimento muito livre — diz Juca, durante os ensaios da peça em São Paulo, cujo título era "Os Colunáveis". — Aproveitando a idéia da peça, embora ressaltando os direitos do autor. O que se coloca nesta peça é um tema do qual gosto muito: duas classes sociais em confronto se antagonizam, num conflito de classes. O poder aqui, representado pela classe dominante, está de um lado. Do outro, o empregado do poder, o trabalhador, esgrimindo com o patrão com armas desiguais, contando apenas com sua inteligência, argúcia e sensibilidade, para se antepor ao poder econômico".

"Escrever é uma coisa nova em minha vida — revela Juca — estou com uma peça quase pronta, ainda sem título. Me dei bem como autor. "Motel Paradiso" ficou em cartaz no Rio quase um ano, com casas quase lotadas. Está repetindo em São Paulo o mesmo sucesso. Espero repetir a façanha com "Uma Cama para Três", de Claude Magnier, que adorei reescrevê-la".

— "Gosto muito de trabalhar com o Zé Renato. Ele está encravado na história do teatro deste país. Basta dizer que fundou o Arena. Ele tem também um agudíssimo e cruel senso de humor e um selado compromisso com a dramaturgia social, desde a estréia de Guarnieri como autor".

"O Flávio Phebo, por quem minha admiração explodiu com a sua recente e antológica "Tosca", no Municipal, já havia trabalhado comigo em "Investigação na Classe Dominante", sob a direção do querido Flávio Rangel".

(Palavras de Juca no ano 1982, quando da montagem da peça em São Paulo — "Os Colunáveis").

Clauder Magnier — Nasceu em Paris, no ano de 1920. Escreveu sua primeira peça entre 12 e 13 anos. Frequentou o curso de comédia de Escande. Seu primeiro papel é o de presidente do Tribunal na "Jeanne de Pégu", no Teatro Hébertot (1941).

No Teatro Mathurins ele faz "Dieu est innocent", de Lucien Fabre, ao lado de Daniel Gelin, Erno Crisa, Jean Marc Thibaut, Simone Signoret e outros. Representou 13 personagens em "Le Parapluie à images".

A última vez que representou em Paris, foi na reprise de "Sexe Faible", de Edouard Bourdet, no Teatro de La Madeleine, em 1947.

Fez uma excursão à América do Sul ao lado de Fernand Sedoux. Um certo gosto pelo imprevisível o fez engajar-se, na volta, num navio cargueiro que ficou em alto



Uma cena da peça, com Eva Wilma "executando" Fúlvio Stefanini e Carlos Zara

mar durante 45 dias, devido a uma tempestade.

Essa aventura lhe deu o empurrão que o transformaria em autor de teatro, ao escrever sua primeira comédia, — "Le Mystere du Pot de Peinture".

Em 1959, conhece o sucesso com a peça "Monsieur Masure", original de "Uma Cama Para Três" ("Os Colunáveis", em São Paulo), que valeu a Claude Magnier o prêmio de literatura dramática de Enghien, em 1955.

— Fazer rir é sua maior preocupação. "O drama não me atrai. Amo a piada. O espectador de hoje necessita de uma comédia de choque. Para isso me parece indispensável que eu procure incitar o engraçado para além do limite que me autoriza o bom senso. É necessário introduzir no jogo uma lógica que o pareça inverossímil, mas que imponha logo de saída a verdade da comédia".

Para o diretor José Renato, o nome de Claude Magnier figura como autor desta peça, exclusivamente por um problema de ética. Na verdade, deste dramaturgo francês só existe a situação social: a coincidência do viajante que chega, toma o re-

médio para dormir pensando que é água e acaba dormindo ao lado da dona de casa e do marido. A partir daí estamos diante de uma figura típica brasileira, porque Juca de Oliveira desenvolveu o tema com a maior criatividade, superando grandemente a proposta inicial.

Resultado: temos, na verdade, mais uma contribuição importante para o desenvolvimento da nossa dramaturgia com a incorporação de "Otávio", na galeria dos "executivos" brasileiros, com bom grau de cultura para enfrentar a maré brava da briga do dia a dia.

— "O mesmo humor, senso de observação e crítica social que informaram "Baixa Sociedade" e "Motel Paradiso", caçam "Uma Cama Para Três", formando essa nova experiência de dramaturgia do Juca de Oliveira na confirmação do que esperávamos: estamos diante do continuador de uma tradição de grandes autores-atores que vem de Molière até Sacha Guitry e que no Brasil já se revelara no talento de Silveira Sampaio e de Abílio Pereira de Almeida. E sempre, o que é importante, com a coerência ideológica do seu momento e de sua gente".

MÚSICA

Pavarotti e Plácido Domingo

Luciano Pavarotti, o mais promovido cantor lírico da atualidade, é um típico produto da era eletrônica. Quem acredita que ele seja o maior tenor da atualidade, precisa conhecer até onde vai o seu real talento e onde se inicia a construção do mito. Nas gravações, Pavarotti é um tenor imbatível, da mais pura escola de canto, timbre extremamente doce e alta sensibilidade na interpretação. Mas, nas apresentações ao vivo, surpreende a voz diminuta, que possui porém fica o dom mágico de se projetar com facilidade em qualquer espaço, sem auxílio de microfones, furando nos teatros a massa orquestral. Seu mito começou nos estúdios fonográficos, onde basta ter um belu fio de voz para que o resto seja feito tecnicamente.

Embora muitos afirmem que é o herdeiro de Caruso, está muito longe de ser. Este tinha voz barítonal, extremamente varonil, que conseguia, pelo milagre da técnica, reduzi-la a um fio no insuperável Nemerino do "Elixir do amor" até liberá-la vigorosamente na Judia de Halévy ou no Canio de Palhaços. Assim mesmo, sendo o paradigma dos tenores do século XX, Caruso não conseguiu alcançar a extenuante partitura de Otello, que teve em Vinay,

MARIA TERESA DAL MORO

Del Monaco e Vickers, seus maiores intérpretes nos últimos quarenta anos.

No programa apresentado na TV Manchete, recentemente, poucos perceberam que ao cantar "Vesti la giubba", Pavarotti estava dando apenas vasão à sua veia cômica, mostrando que com voz de Arlequim ele, com o peso da fama, se permitia o luxo de cantar "Palhaços", papel que só com a transformação total de sua voz, poderia um dia cantar com sucesso no palco. O programa não passou de uma simpática brincadeira, para mostrar a vida particular do mais divulgado tenor do mundo, que apesar de voz belíssima e de indiscutível doçura, não pode se comparar à do espanhol Plácido Domingo que, por sua vez, não consegue dar os famosos "dós de peito" que são a marca de Pavarotti.

Em síntese, pelo fio de voz, Pavarotti não pode ser herdeiro da voz máscula de Caruso, quando muito pode ser de Tagliavini, pode ser melhor que Domingo nos agudos, que são o ponto determinante da glória de um tenor, mas não tem a rica sonoridade



Luciano Pavarotti

do espanhol. Numa análise imparcial sobre os grandes tenores do século, não existe, realmente, quem seja o melhor, porque todos, sem exceção, tiveram um papel que marcou os seus limites vocais. Jussi Bjorling, o estupendo divo do Metropolitan, ia do Elixir à Judia, como Caruso, mas se detinha no Otello; Del Monaco começou nas personagens líricas de Puccini e se consagrou no Otello, mas tinha muita densidade para as filigranas de Donizetti, o mesmo limite de Jon Vickers. Ramon Vinay foi o maior Otello de todos os tempos, mas se detinha como estes no repertório leve, e pela legitimidade da voz dramática, ao findar sua carreira passou a interpretar o papel de Iago, como barítono.

Do Luciano Pavarotti pode-se dizer, com justiça, que é o mais puro tenor lírico da atualidade, e que seu rival em popularidade, Plácido Domingo, é o tenor mais empolgante dos nossos dias, principalmente no Otello, onde Pavarotti poderia se limitar a fazer Cassio.

FORMA

Você é gordo(a) porque quer. Elimine a flacidez abdominal e acabe com o excesso de barriga em poucos dias. Faça como todas as pessoas elegantes: use a Faixa Abdominal Estética. Não é elétrica e não o(a) obriga, portanto, a permanecer em casa usando-a cansativamente. Você a usa normalmente ao sair para o trabalho, em casa ou numa festa. No mesmo instante em que a colocar, você adquire um novo porte e, em poucos dias, eliminará a sua barriga completamente. Confeccionada com material macio e fecho de velcro, é confortável e não será, jamais, notada. Você pode usar, se quiser, pólvora antisséptica. Três tamanhos: pequena — até 100cm de abdômen; média — até 110cm; e grande — até 120cm. Indique no pedido.

APENAS Cr.\$ 3.300,00
Não mande dinheiro agora
o momento após o recebimento da mercadoria.

Preencha o pedido enviando para FFORMA MALA DIRETA LTDA.
CEP. 20.030 — caixa postal 2424 — Rio de Janeiro

INDIQUE OS TAMANHOS 42/44 46/48 50/52

Nome _____

Endereço _____ Nº _____

Cidade _____ Bairro _____

CEP _____ Estado _____

NANA

CAYMMI



A menina da canção de ninar mais linda do mundo, legítima herdeira de uma arte que é toda Brasil

FERNANDO LOBO

Os Caymmi existem como uma força, agora que os cabelos de Dorival estão brancos e ele vê o prolongamento da sua arte nos seus três filhos. E não fez por menos, cada um tem seu rumo e seu trabalho dentro da música popular brasileira. Nana é, sem dúvida, a voz mais bonita deste tempo e o seu trabalho, honesto, pouco respeitado pelas gravadoras, infelizmente.



Sou parte desse grupo, desse clã dos Caymmi. É que quando pisei neste Rio (e isso foi lá por 1939), uma das amigas novas que ganhei foi de Caymmi, trazido por Augusto Rodrigues. E sou capaz de lembrar, como se fosse num filme, aquele encontro em que estávamos, presentes, não só o pintor, mas também o hoje imortal Francisco Assis Barbosa. Era um tempo de sonhos e a vida vivida nas calçadas da Cinelândia, onde por ali fervia o jornalismo, a cultura, tudo misturado nas conversas, nos encontros no "Amarelinho", nos chás com torradas Petrópolis da "Brasileira" ou mesmo um pequeno

almoço com "Corned Beef", na "Americana". O restaurante "Turista" ficava por perto, mas o encontro mais boêmio era na sinuca do "Agrense", onde tantas vezes vi Villa-Lobos carambolando, perseguindo as bolas numeradas com seu charuto no canto da boca. Caymmi se misturava a isso tudo e quando eu fui substituí-lo, na vaga do apartamento do Edifício Souza, ele tinha razão forte: ia casar com Stela, uma moça que ele amava naquele tempo e continua amando até agora.

E lá foi ele morar no Grajaú, num tempo que subúrbio era lugar pacato e que os vizinhos se juntavam para tomar fresca com

cadeiras na calçada. Subúrbio suave e lento de vento morno lembrando a Bahia que era como Caymmi queria. E foi lá que nasceu Nana. E foi lá que nasceu, por conta de Nana, a canção de ninar mais linda desta terra:

"É tão tarde, a manhã já vem
Todos dormem, a noite também
Só eu, pelo, por você meu bem
Dorme anjo
O boi pega neném..."

Já era Nana em tom de revolta contra o sono, aquele desejo de ficar de olhos abertos, querendo mais das horas acordadas numa boêmia precoce, agitada. E os tempos se fizeram em mutações variadas e na luta dos

homens os amigos vão se distanciando, se fazendo ausentes e se encontrando nos velórios e nas missas. Vai ficando longe o tempo de vadiar e não pensar naquele amanhã, se hoje é sábado e há chope generoso saindo barato das torneiras da "Taberna da Glória", de mil bares, de mil noites para sentir e amar mulheres estranhas.

Pensar na vida era não gostar daquele agora, do momento de hora exata, de alegrias espontâneas e viver era preciso num tempo sem pressa e de ar não poluído. Mas, aos poucos, a boêmia ia se tornando doente de, mal sem cura e o corpo exigindo comportamento com tom maior

de responsabilidade. E foi o que aconteceu a todos nós que fomos cumprir contratos de casamento e responsabilidade de família com mulher, filhos e casa pra segurar.

Houve festa quando Nana nasceu e era preciso ver o que era olhar de pai e mãe para a menina nascida. Pai e mãe se fazem sempre como ilustres viajantes de primeira viagem, de forma ridícula para os outros, se desmanchando em descobertas novas sobre a beleza e os ruídos dos bebês. O violão do velho continua sendo a guitarra de fazer dinheiro para o sustento. De quando em vez Stela recorda seus tempos de cantora, ora ninando os filhos que vêm vindo, ora matando o tempo nas lides da casa. Se alguém pode ter uma fortaleza toda feita de coragem, tem essa mulher desde cedo, pois foi ela quem ergueu com braços fortes toda a estrutura da casa dos Caymmi que aí estão. E, o resultado total, uma surpresa: três filhos do casal, todos três artistas e dos bons. Sim, porque, afinal, há filhos de artistas famosos que se fazem no mundo da arte e nunca se fazem notar por uma força nova. Para não apontar os nacionais — que são muitos — fico discretamente com Frank Sinatra, cuja filha e filho tentaram, mas acabaram como o América, morrendo na praia.

Nana Caymmi herdou a grandeza da arte do pai e herdou mais ainda aquela coragem de "não esperar que façam", da mãe Stela, e, com essas duas armas de bom calibre estava pronta para enfrentar essa guerra de foice que é ser cantora nesse mundo brasileiro. Enfrentar os disquês que exigem suas presenças nas madrugadas; enfrentar os produtores de programas de televisão, exigentes e senhores de idéias próprias e mais ainda aqueles produtores de gravadoras que "sabem a fórmula de vender sucesso", como se fossem mestres de psicologia de multidão.

Não vejo Nana se amoldando a esse sistema de coisas e como a força da sua arte é mais forte que as injunções da "máquina", ela sofre, mas vence essas arreiras ridículas inauguradas por um punhado de artistas sem fibra. É essa a mulher Nana Caymmi que conheço de perto, forte e decidida, desde aquela primeira noite em que se rebelou dormir na hora certa, do relógio certo, do tempo passado.

É quase impossível não se deixar arrebatado pela sua figura irrequieta, contudente, energética. Difícil, porém, é identificar quem provoca mais admiração: a cantora, a *show woman*, ou a atriz de teatro, cinema e televisão? Há ainda b lado mais preservado e o mais querido de sua existência — o de mãe e mulher, que tudo faz para manter um tempo especial para curtir a família. E é por tudo isso que a infatigável Marlene continua sendo realmente aquela pessoa "maior", a quem uma imensa multidão de fãs dedica grande admiração.

MARLENE



uma mulher cega e louca, identificada como a "mulher-terra". Voltou às telas novamente, filmando ano passado com Cláudio Cunha o papel da executiva de uma agência de modelos, no filme "Profissão Mulher".

Só recentemente tomou coragem para estrear em novelas de televisão, embora acumulasse há muito tempo esse desejo. Entretanto, atraída definitivamente pela novidade de fazer televisão, não hesitou em abandonar todos os projetos daquele momento (o musical "Ópera do Malandro" e as excursões através do Projeto Pinguinha), entregando-se totalmente à nova perspectiva de trabalho. E, mais uma vez, saiu-se muito bem, revelando mais uma faceta da cantora e atriz que já enfrentara habilmente o rádio, o palco e o cinema. Aceitou o papel, como disse na época, "sentindo-se em início de carreira, o desafio de criar um belo personagem numa novela de televisão."

E a estréia teve pelo menos mais de um efeito positivo: serviu para eliminar o medo de enfrentar as câmeras e, também, para mostrar que sempre é tempo de recomeçar, já que ela recusa os rótulos e não quer mesmo ver dos méritos do passado.

"Posso até falar do passado", pondera a atriz cantora; mas ao que eu fiz de melhor e tomar isso de exemplo há muito ainda a ser feito."

Engana-se quem pensa que tanta agitação e "performance" profissional implodiu a outra parte da eclética personalidade de Marlene — estamos nos referindo à Vitória de Martino Bonaiutti. Pessoa também muito querida, resiste intacta às movimentações do grande *show* da vida, de sua outra face e exerce com amor e competência o papel de mãe e de mulher fazendo questão de cuidar da casa e da família. Mas como pode uma mulher doméstica conviver harmonicamente com uma atriz tão arrojada? A melhor resposta só pode ser dada pela própria:

"Vitória é crítica, discorda de tudo que a Marlene faz, é preconceituosa e ligada a mil conceitos. Disso tudo Marlene se libertou. Mas ela escuta muito o que a Vitória diz. E, na realidade, elas existem alternadamente, e, a cada hora, uma quer ser mais forte que a outra.

Casada há muitos anos com o engenheiro naval Paulo Barros, tem um filho, Sérgio Henrique, de 14 anos. E diz que também, ao lado deles, vive momentos de Vitória e de Marlene, deixando vir à tona sempre o lado que está mais feliz. E, assim, vai imprimindo um jeito especial ao seu convívio mas até hoje, o que mais emociona Vitória, ou melhor Marlene — que a convite de Edith Piaff, trabalhou no "Olympia" de Paris, e depois gravou discos na França, cantou em várias partes dos Estados Unidos, filmou na Argentina e ainda consegue reunir multidões — é passar nas ruas e ouvir alguém gritar "É a maior!!!".

JUSSARA MARTINS



Ela ainda é a maior



sa de faixa etária" e afirma que seu público não vai mudar:

"É isso mesmo: meu público é um só, sempre será."

Sabe-se hoje que é tão boa cantora como atriz dramática, o que torna sua presença em cena ainda mais fascinante, contundente. Aliás, vem de uma época em que, no canto, não se explorava a chamada "expressão corporal" e que não se usava diretores para os *shows*. Mas trabalhando o seu talento com alta dose de intuição, desinibição e, sobretudo, garra e obstinação quase animal, construiu uma carreira singular. Por isso mesmo, nunca teve a menor importância o fato de não ter uma voz tão potente. É uma pessoa que imprime força e estilo a qualquer coisa que cante — sabe ser igualmente dramática, guerreira ou brejeira, dependendo apenas do que pede o clima e a emoção do momento.

Está sempre dizendo coisas que tocam de fundo a sensibilidade das pessoas. E deve ser por causa dessa inveterada mania da reflexão que só sabe cantar interpretando. Explica, com veemência, que não canta simplesmente para cantar nem tampouco para se apresentar. E é exatamente nos versos de Geir Campos que encontra tradução para seus objetivos, definindo-se essencialmente como uma "operária do canto".

"Canto apenas quando dança nos olhos dos que me ouvem a esperança."

Mas ela explodiu primeiro como cantora. E antes da Rádio Nacional, houve o tempo dos grandes *shows* nos cassinos, para onde foi levada por Caribé da Rocha. Aos poucos, decidiu conquistar outro tipo de público e de palco. E, então, viveu por mais de duas décadas inesquecíveis encontros com um público fiel e carinhoso. E que gostava de acreditar numa animosidade que de fato jamais existiu, entre ela e a "grande rival", Emilinha. Mas os fãs estavam realmente equivocados: mal fechavam as cortinas do palco da Rádio Nacional, as duas se abraçavam, se congratulavam. É isso aí.

A Marlene-atriz surgiu após esse agitado período de ouro do nosso rádio, no início da década de 50. Estreou no Teatro de Comédia, companhia que manteve com Luís Delfino, com

Jovem, invejavelmente jovem. Assim Maria Vitória de Martino Bonaiutti — a nossa grande e irresistível Marlene — festejou mais um ano de sua rica e movimentada existência. E mais importante do que saber qual a sua verdadeira idade, é prestar atenção ao fato e às provas de que ela foi — e ainda é — realmente um ídolo, e de prestígio inabalável, o que é com toda certeza um fenômeno surpreendente, sobretudo num País de memória curta como o nosso.

Sua festa de aniversário (comemorado a 22 de novembro), estendeu-se por mais de uma semana. Foi exuberante e à altura de uma cantora consagrada e popular há 36 anos. Começou com a apresentação de seu novo *show* no "Seis e Meia", do Teatro Carlos Gomes, e terminou com uma movimentada festa na mais famosa gafeira aqui do Rio, a *Asa Branca*. De roteiro surpreendente, a cargo de Roberto Azevedo, o *show* mostrou alguns dos sucessos da cantora desde a era de ouro do rádio — "Se é Pecado Sambar", "Lata d'Água", "Zé Marmita", "Mora na Filosofia". E, como não podia deixar de ser, ela ainda cantou novidades de todas as procedências, de "Punk da Periferia", de Gilberto Gil, "Como Uma Onda", de Lulu Santos/Nelson Motta, à "Volta da Fogueira", de Martinho da Vila e o angolano Ruy Mingas.

No saguão do teatro, uma preciosa exposição de fotografias, recortes de jornais e revistas, troféus, faixas — e até uma coroa de ouro feita por um ouvires admirador — documentam a sua trajetória. E também mostram as diversas facetas de seu enorme talento, assim como as diversas fases profissionais dessa artista e sua extraordinária capacidade de sobreviver às mudanças de gostos das gerações e da estratégia de *Marketing* do *show-business*.

Presença fundamental nas comemorações — a alegre, barulhenta e eclética "família marlenista", cada vez mais numerosa. Proveniente de diferentes localidades, do subúrbio do Rio e também de outras cidades, o *fã-club* de Marlene não apenas lotou o teatro carioca, mas cuidou de todos os detalhes, tornando inesquecível o dia. Teve bolo imenso e deliciosamente coberto de frutas. E, como sempre,

recebeu tantas flores que mal cabiam no camarim, além de inúmeras faixas com os mesmos apaixonados e calorosos dizeres que a consagram exatamente como "a maior presença feminina de todos os tempos".

"O artista querido é querido por pessoa de toda idade" — sentença, com megável razão. Ela explica que "discorda dessa coi-

ABC DA TERRA.

Leia com atenção e conheça seus direitos e obrigações sobre a propriedade da terra.

A O agricultor tem direito à propriedade da terra, garantido pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Terra. Mas, para garantir esse direito, ele tem que respeitar a função social da terra.

B A terra cumpre sua função social quando seu uso proporciona o bem-estar de todos os que dela dependem. Para isso, precisamos cultivar e aproveitar corretamente a terra, fazer a terra render. A terra deve trazer benefícios ao proprietário e a todos os que nela trabalham.

C O Governo ajuda o homem do campo a ser dono da terra. E, também, procura criar condições para o aproveitamento da terra; constrói estradas, presta assistência técnica, apóia com financiamentos, orienta o comércio de produtos agrícolas, cuida da educação e saúde da população rural.

D Foi para tornar mais intensa a ação do Governo Federal que o Presidente João Figueiredo criou o Programa Nacional de Política Fundiária, dirigido pelo Ministro Extraordinário para Assuntos Fundiários.

E O trabalho que o Programa Nacional de Política Fundiária coloca em primeiro lugar é a melhor distribuição da terra, para que o homem do campo tire proveito da sua lavoura ou criação e o País possa progredir e se desenvolver em clima de paz e justiça social.

F Para os agricultores sem terra o Governo Federal destina parcelas ou lotes em projetos de colonização. Eles devem se inscrever nos órgãos de terra - MEAF, INCRA, GETAT, GEBAM e outros. Os agricultores com experiência e com maior número de dependentes têm preferência.

G Quando uma terra particular encontra-se abandonada pelo seu dono, ela está sujeita ao usucapião especial. Os agricultores que explorarem essa terra por cinco anos, com posse mansa e pacífica, poderão tornar-se seus legítimos proprietários.

H Para distribuição, o Governo Federal utiliza de preferência terras não ocupadas do próprio Governo, conhecidas como terras devolutas. O homem do campo com direitos reconhecidos recebe seu título e sua propriedade é garantida, dentro da Lei.

I O Governo está agindo para acabar com o mau uso da terra, como os latifúndios improdutivos e os minifúndios antieconômicos. Essas terras podem ser desapropriadas por interesse social e destinadas aos homens do campo que desejem torná-las produtivas. Os latifúndios estão ainda sujeitos a impostos mais elevados.

J O primeiro passo para o acesso à terra deve ser sempre através da inscrição ou consulta aos órgãos de terra do Governo. O trabalhador rural deve usar somente de meios legais para garantir a propriedade da terra.

L Se a terra estiver cumprindo a função social, o direito de propriedade pode ser assegurado mediante uma documentação legítima. Antes de registrar seu direito de propriedade nos cartórios de registro de imóveis, tire as dúvidas junto aos órgãos de terra.

M As propriedades rurais, trabalhadas de maneira adequada e que desempenham sua função social, independente do tamanho - grandes ou pequenas - não estão sujeitas à desapropriação. Merecem a proteção da lei e pagam impostos menores.

N Quando o homem do campo recebe um título do Governo, ele deve cumprir suas obrigações explorando corretamente a terra adquirida, conservando sua propriedade e não negociando com ela. Se passar a terra adiante, o Governo não lhe dará outra nunca mais.

O O agricultor deve cuidar da terra para que não se estrague, evitando a erosão, conservando as matas, os rios e os animais silvestres. Respeitar os recursos naturais é uma obrigação do homem do campo.

P Como o nosso território é muito grande, existem soluções diferentes para cada região. Por isso, para ter orientação sobre a terra consulte os técnicos dos órgãos rurais do Governo na sua localidade. Ou faça uma consulta direta ao MEAF, INCRA, GETAT ou GEBAM.

GRÁTIS.

Retire grátis o ABC da Terra no INCRA, GETAT, GEBAM, ou outro órgão de terra da sua localidade.

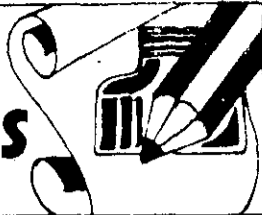


MEAF

Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários.

**NOTAS E
COMENTÁRIOS**

JURANDYR CAVALCANTI



O Presidente da República no próximo dia 7, quando estará participando do almoço que as Forças Armadas irão lhe oferecer, pela passagem dos festejos natalinos, irá anunciar à Nação sua posição quanto a reforma da Constituição que permitiria a eleição do seu sucessor, pela via direta. O Chefe da Nação dirá que não concorda com a mudança da regra do jogo. O que servirá como sepultamento dos anseios de alguns parlamentares que, sabedores, de antemão daquele a posição, insistem em suas ideias reformistas.

MALUF

Se as eleições pelo Colégio Eleitoral fossem realizadas, hoje o Deputado Paulo Salim Maluf ganharia, disparado para seus competidores Andrezza, Leitão de Abreu, Hélio Beltrão e quem mais vier pela proa... O homem conta com 68 por cento dos votos dos convencionais.

REVEILLON.

No dia 31 do corrente o empresário José Lazar, irá promover o Reveillon de Maioridade do Hotel Palace de Aracaju que este ano está completando 21 anos de existência. Na oportunidade serão homenageados o ex-governador Luiz Garcia e o ex-Deputado Federal Engenheiro Joao Machado Rollemberg.

CONDOMÍNIO

O condomínio dos apartamentos do Conjunto Habitacional Augusto Franco agora está na faixa dos Cr\$ 4.500 cruzeiros... Os moradores (muitos com até quatro meses com atraso nas prestações dos imóveis) não estão satisfeitos e esperam da COHAB uma definição.

AUMENTOS

Como presente de Papei Noel a população terá este ano ainda aumentos nos preços do leite, pão, gasolina, gás de cozinha, óleo diesel, óleos comestíveis, etc. etc. etc.

ZUZU

O empresário José (Zuzu, para os amigos), Lazar, apesar de seu amor a Aracaju e a Sergipe, ainda não foi agraciado com o título de cidadania, nem de Aracaju, nem de Sergipe. Enquanto isso, muitos "ilustres" patricios receberam (receberam não) tiveram seus nomes incluídos e nem sequer aqui vieram receber a honraria.

PALESTRA

Na próxima quinta-feira dia 15 do corrente, o Agrônomo Evandro Rocha Cabral de Vasconcelos, Delegado do IBDF, neste Estado, estará proferindo uma palestra para os membros do Rotary Clube Aracaju Siqueira Campos.

OSVALDO

Já está nesta cidade aposentado o Dr. Osvaldo Albuquerque Melo ex-Delegado da Polícia Federal, neste Estado. Encontrava-se em Manaus, e jamais esqueceu Sergipe, onde constituiu família e aqui voltou para morar, para alegria dos seus amigos.

BUGIO

A população do Bairro Bugio, um dos maiores da cidade, está reclamando contra a péssima qualidade do pão que é oferecido ao consumo público, pelas panificadoras da área. Pedem às autoridades sanitárias responsáveis pelo setor, uma urgente providência.

MERCADO

A Atalaia Velha terá nos próximos meses um moderno mercado público. Devido ao seu crescimento, já faz jus a esse melhoramento que a Prefeitura vai tornar realidade.

TELERGIPE

Aracaju, no Norte-Nordeste é a segunda cidade em número de terminais telefônicos. Temos hoje em nossa capital 23 mil telefones, o que bem representa o desenvolvimento do setor de telefonia, sob a responsabilidade da TELERGIPE, subsidiária da TELEBRAS.

ASSISTENTES

Todas as escolas públicas do primeiro e segundo graus poderão ter no próximo ano, um assistente social. Essa providência das mais justas, muito irá colaborar para uma boa formação de nossa juventude.

TAXIS

E a cidade já se acostumou com os taxis lotações que agora poderão ser vistos e usados em qualquer ramal da cidade. Quem estiver num ponto de ônibus, poderá acenar para qualquer taxi que passe, mesmo já com passageiro. Será atendido e beneficiado...

MEDITAÇÃO

Irmão, DEUS que é tudo, em tudo e por tudo está a teu lado. Não esmoreças ao menor sinal de atribulação. Confia NELE, pede SUA proteção, e serás atendido. DEUS não faz acepção de pessoa e teus pedidos, serão atendidos, na medida da tua fé. Acredita.

JB João de Barros

A criança e a dança

A "Studium Danças", vem a 10 anos promovendo no final de cada ano, com suas turmas de criança o Festival Infantil de Dança. Podemos citar os espetáculos de anos anteriores como "Os Saltibancos", "No Reino das Águas Claras", "A Sereia e o Cavalo Marinho", "A Sapinha Filoca", que superlotaram as dependências de auditório do Atheneu, sendo muito elogiado pelo público e pela crítica.

-O-

Neste ano de 1983, o Studium apresenta a estória da "Cigarra e das Formigas" de Jorge Lins de Carvalho. A estreia foi adaptada e coreografada por Lúcia Spinelli. No espetáculo a criança encontra o desenvolvimento de sua própria imaginação e o adulto reencontra a fantasia da infância onde os animais falavam, dançavam e as estórias terminavam com o "Foram felizes por muitos e muitos anos".

-O-

A finalidade do Festival Infantil de Dança, é puramente didática. São trabalhos desenvolvidos durante todo o ano em sala de aula, pesquisa sobre este texto da literatura sergipana, realizadas com crianças resultando assim na elaboração deste espetáculo para um público infantil falando a sua própria linguagem, mas usando da dança como forma educativa e passando uma mensagem de criança para criança das nossas raízes, tradições culturais, nossa literatura e preservação da natureza.

-O-

Na ficha técnica temos: Argumentação de Jorge Lins de Carvalho... Roteiro Musical de Lula Ribeiro... Coreografias de Lúcia Spinelli... Assistentes Márcia Furlan, Silene Alves e Hamilton Marques... cenografia de Eurico Luiz... iluminação de Eugênio Mendes... Cartaz e programa de Eurico Luiz e Márcio Brito... direção de Lúcia Spinelli... promoção "Studium Danças"... dia 11 de dezembro de 1983... local Teatro Tiradentes... Entrada franca para os interessados... Convites distribuídos no "Studium Danças" (Av. Barão de Maruim).



A beleza e simpatia da Srta. Fátima Oliveira em clic especial para nossa coluna. (foto - Osmar).

Noite de Oxum

Tranquilo, com excelente serviço, nova administração e conjunto próprio com um repertório sensacional, onde você pode curtir, e dançar, a "HELMANN'S NIGHT" da Praia de Atalaia (antiga "Showpana") está preparando a "Noite de Oxum", que acontecerá no dia 8 de dezembro, a partir das 21 horas, com entrada franca para a sociedade sergipana. Nesta noite de grande movimentação na orla marítima, o nosso amigo Helmann e sua esposa pretendem oferecer um excelente serviço, show ao vivo e a oportunidade de você curtir e dançar com tudo a que tem direito.



O sorriso descontraído de Esterzinha, Bel e Lilka, curtindo a belezinha da Juhana. O avô Roberto Franco (feia-se: Cobrinha) está feliz da vida (foto - Osmar).

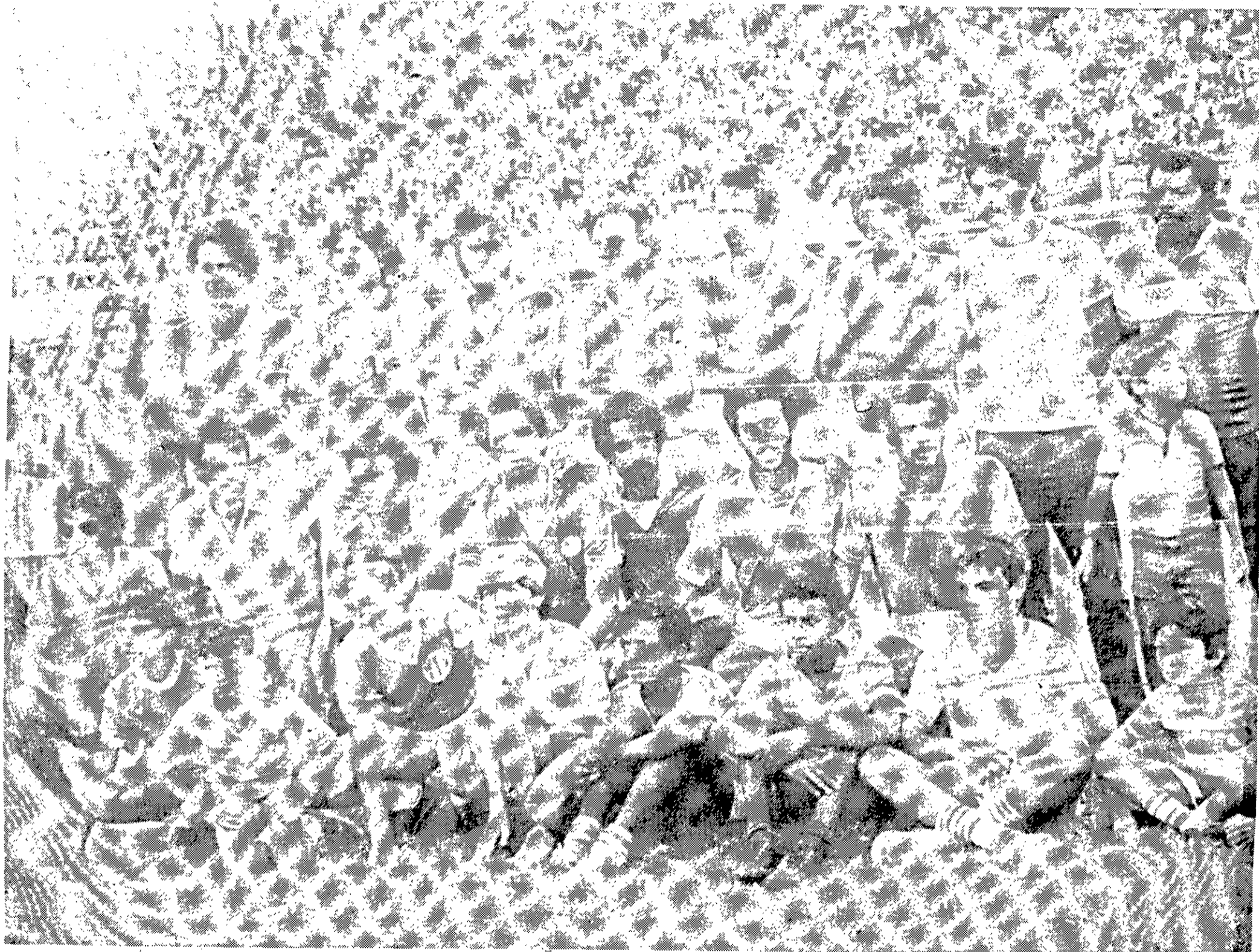
Nota 10 para Beto

Provando todo o seu potencial artístico, o nosso amigo e decorador Roberto Azevedo, preparou com todo carinho, uma das mais bonitas decorações natalinas que já se teve notícia, para a agência central do Banco do Estado de Sergipe S/A. Usando exclusivamente coisas nossas, a decoração do Banese, além da beleza ambiental dentro do clima da festa, é uma verdadeira obra de arte. Nota 10 para o jovem artista... Nota 10 para a direção do Banese pela escolha.

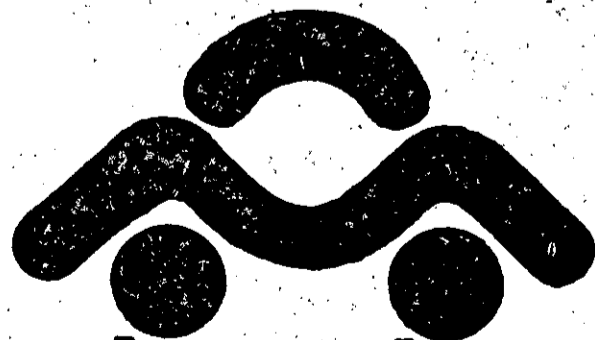
RAPIDINHAS

- O nosso amigo artista plástico Joubert Moraes, anunciando sua exposição individual, para o período de 24 a 31 de dezembro, com muitas maravilhas. 0000
- Obrigado aos amigos pelo reconhecimento. Continuamos no primeiro lugar, na apuração dos votos do prêmio "Papagaio de Ouro", exemplo seguido pelo Jornal da Cidade. 0000
- De muito bom gosto, o cartaz promocional do IX Encontro Cultural de Laranjeiras, impresso pela Indústria Gráfica "J. Andrade". Uma verdadeira obra de arte. 00000
- Já iniciaram as reservas de mesas para o "Reveillon da Maioridade" do Hotel Palace de Aracaju. É só ligar para o empresário Zuzu Lazar no próprio Hotel. 00000
- Esteve reunido ontem em mais uma sessão plenária o Conselho Estadual de Cultura, agora com um novo serviço de gravação e som, para melhoria dos trabalhos. 00000
- É preciso se conter urgentemente, a violência em nossa Aracaju. Uma festa residencial, na Atalaia, foi desfeita a base de busca-pé por "filhinhos de papai". Vê se pode? 00000
- Seu filho pode ganhar presentes neste Natal. Envie para o Hiper "G. Barbosa", desenho de um presépio, com seu nome e endereço no verso... 00000
- ... é uma promoção do nosso programa "Mudando de Conversa", da TV-Atalaia. (diariamente às 12h05min), sob o título "Meu Presépio é Assim".

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CONFIANÇA



HOMENAGEM AO CAMPEÃO DE 83



auto moderno

ABELARDO SANTANA & CIA. LTDA

Av. Dr. Carlos Firpo 188

Av. Osvaldo Aranha, 180 - S. Campos

ATENTADO EM BEIRUTE FAZ MAIS DE DEZ MORTES

BEIRUTE (AP) - A explosão de uma poderosa carga de explosivos, deixada no interior de um veículo em frente a um prédio de apartamentos de nove andares, destruiu ontem quase totalmente a estrutura e segundo as primeiras informações há pelo menos 10 mortos e 84 feridos disse a polícia.

O atentado, que não foi reivindicado até agora por nenhum grupo, ocorreu no setor ocidental desta capital, de população principalmente muçulmana, e também provocou danos em edifícios próximos.

As enormes colunas de fumaça envolveram as ruas próximas e dificultaram as operações de resgate dos ocupantes do prédio, muitos dos quais estavam ensanguentados e até sem roupas, com consequência da violência da explosão, quando tentavam sair dos escombros.

A rádio Beirute disse três horas depois do fato que se haviam identificado os restos de 10 pessoas, enquanto que se podiam ver fragmentos de corpos espalhados pelo chão.

Testemunhas disseram que a explosão ocorreu pouco depois das 8 da manhã, hora local, enquanto que os habitantes vizinhos se encaminhavam para o trabalho e as crianças para as escolas.

A polícia disse num primeiro momento que os 150 quilos de explosivos utilizados no atentado se encontravam no interior de um veículo que estava estacionado na garagem do prédio, mas posteriormente a rádio Beirute informou que fontes policiais disseram que o carro estava estacionado em frente do prédio.

Um porta-voz da Defesa Civil disse que foi possível resgatar todos os ocupantes que conseguiram salvar a vida, embora entre os corpos recuperados figurassem os de um bebê e de uma menina de uns oito anos.

A explosão ocorreu justo no momento em que aumentam as tensões no País, devido as contínuas violações ao cessar-fogo iniciado dia 26 de setembro, na Guerra Civil entre drusos e muçulmanos esquerdistas em coalizão contra o Exército e milicianos cristãos.

SHULTZ VIAJA HOJE À EUROPA

WASHINGTON (AP) - O Secretário de Estado norte-americano viajará hoje à Europa para reunir-se com representantes da Organização do Tratado do Atlântico Norte, que querem conhecer a avaliação norte-americana sobre as reações soviéticas à instalação de novos artefatos nucleares em território europeu.

Quando há duas semanas se iniciaram as novas instalações dos mísseis de alcance médio na Europa os soviéticos interromperam as conversações que se vinham realizando na Suíça.

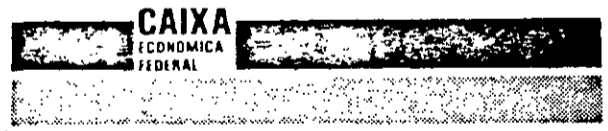
Embora o Governo Reagan haja prognosticado que Moscou reiniciaria as negociações depois de um período de vários meses, o governo soviético insiste em que não o fará até que os aliados retirem os projéteis instalados.

Shultz também considerará a possibilidade de uma reunião com o Ministro das Relações Exteriores soviético, Andrei Gromiko, segundo informou um funcionário do Departamento de Estado.

George Shultz viajará primeiro a Bonn para conversar com os dirigentes da Alemanha Ocidental e depois irá a Bruxelas onde os Ministros das Relações Exteriores da OTAN começarão depois de amanhã uma reunião de dois dias. Ele também pretende fazer escalas em Tunis, Marrocos e Lisboa, antes de regressar a Washington, no dia 13.

Indica-se que Shultz deverá obter o apoio dos aliados para que conserte o encontro com Gromiko, o que poderia efetuar-se conjuntamente com a inauguração da Conferência Europeia sobre Desarmamento, prevista para janeiro, em Estocolmo.

As remessas iniciais dos componentes dos mísseis para a Grã Bretanha, e a Alemanha Ocidental, nas duas últimas semanas, provocaram numerosas críticas e muitos protestos públicos, que não impediram, entretanto, que se levassem a cabo as instalações.



LEILÃO DE JÓIAS

A Caixa Econômica Federal, Filial de Sergipe, comunica aos interessados, que efetuará no dia 21.12.83, LEILÃO DE JÓIAS, relativo aos contratos de Penhores vencidos até 21.11.83 e que não forem resgatados até o dia do LEILÃO.

HORÁRIO: 09:30 horas

LOCAL: Rua João Pessoa, 357 - 4º andar

EXPOSIÇÃO: No 2º andar, nos dias: 19 e 20.12.83, das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 16:00 horas.

QUEM POUPA NA CAIXA ESTÁ COM MAIS

ARGENTINA AGUARDA ISABELITA PERON

BUENOS AIRES (AP) - A ex-presidente Maria Estela Martinez de Peron (Isabelita) retorna quinta-feira à Argentina em meio a uma acentuada expectativa em seu heterogêneo partido abalado pela derrota eleitoral de 30 de outubro para a União Cívica Radical.

Os comentaristas políticos especulam que Isabelita como é conhecida, pode realizar uma "cirurgia" entre os atuais condutores do movimento peronista, responsabilizados pela derrota eleitoral, a primeira sofrida em 18 anos pelo peronismo.

A ex-mandatária volta da Espanha, País onde vive desde julho de 1981, após ser libertada depois de cumprir duas terças partes de uma condenação judicial por supostas irregularidades administrativas durante sua gestão iniciada em primeiro de julho de 1974, após a morte de seu marido o três vezes presidente Juan Domingos Peron. Isabelita foi deposta pelas Forças Armadas no dia 24 de março de 1976 e encarcerada.

Sua chegada ao aeroporto internacional de Ezeiza está prevista para as 6h30min e dali mesmo dirigirá uma mensagem ao País, segundo se informou. Entretanto, não concederá entrevistas à imprensa.

Isabelita é a presidente do movimento peronista, de acordo com a resolução de um Congresso Partidário mas a direção efetiva do partido durante a campanha pre-eleitoral ficou virtualmente a cargo do primeiro vice presidente, Lorenzo Miguel, que por sua vez é um dos maiores dirigentes sindicais.



Maria Estela Martinez de Peron

HERRERA RECONHECE VITÓRIA DE JAIME

CARACAS (AP) - O Presidente Luis Herrera Campins reconheceu na madrugada de ontem, a vitória de Jaime Lusinchi, do partido opositor Ação Democrática, nas eleições presidenciais de anteontem.

Herrera assinalou que apesar das cifras dos resultados oficiais serem todavia pequenas, as informações extraoficiais assinalam clara e determinadamente, o triunfo do candidato opositorista sobre o ex-Presidente Rafael Caldera, do partido Social Cristão de Governo, "triunfo que reconheço ante o povo de Venezuela" manifestou Herrera

em uma declaração divulgada pela televisão a todo o País do Palácio Presidencial de Miraflores.

Herrera destacou o comportamento exemplar do povo venezuelano nas eleições que se envolveram na mais completa normalidade e desejo "o melhor êxito" ao Presidente eleito no exercício de suas funções.

Lusinchi assumirá a primeira magistratura dia 2 de fevereiro, para converter-se no sexto Presidente eleito democraticamente na Venezuela desde a queda em 1958 da ditadura do general Marcos Perez Jimenez.

Governo sandinista vai conceder anistia

MANAGUA (AP) - O Governo sandinista disse que receberá de volta a maioria dos dissidentes que abandonaram o País desde 1979, e que dará salvo-condutos e outros benefícios a elementos rebeldes que deponham suas armas, e anunciou que o processo para as eleições de 1985, começará dia 31 de janeiro próximo.

As medidas estão contidas em decretos anunciados ontem pelo coordenador da Junta Sandinista, Daniel Ortega Saavedra, ao encerrar-se as sessões anuais do Conselho de Estado.

O primeiro decreto, que será válido até 21 de fevereiro, dá além dos salvo-condutos, aos dissidentes e elementos rebeldes que integram forças anti-sandinistas a devolução ou o pagamento das terras desapropriadas aos agricultores que abandonaram o País, como "opção para in-

corporar-se aos programas de entrega de terras da reforma agrária".

O segundo decreto diz que o processo eleitoral para as eleições prometidas para 1985 se o povo de verá ser convocado para eleições diretas de um executivo ou de uma Assembléia Constituinte que regiria durante o período pré-eleitoral ou bem para eleger uma Assembléia Constituinte que designara o Executivo, a Câmara e o Senado e as autoridades municipais enquanto se espera as eleições gerais prometidas.

Acredita-se que estes decretos façam parte de uma série de medidas de abertura política por parte do regime sandinista, numa tentativa de melhorar as relações com o governo dos Estados Unidos e para cumprir o que é necessário para um tratado de paz na América Central, que poderá ser assinado no dia 21 do corrente mês.

ANDROPOV ESTÁ SE RECUPERANDO

MOSCOU (AP) - O Presidente Yuri Andropov, "está se recuperando" de uma enfermidade que o mantém afastado do público há 109 dias, e se encontra em pleno controle do governo, do partido Comunista e do aparelho militar de Kremlin disse ontem, o porta-voz governamental Leonid Zamiatin.

O porta-voz fez essa declaração numa entrevista pouco comum no Ministério das Relações Exteriores em que estavam presentes, além de Zamiatin, o primeiro-vice-Ministro da Defesa e Chefe do Estado Maior, Marechal Nikolai V. Ogarkov, e o primeiro-vice-Ministro das Relações Exteriores, Georgi Kornienko.

Com relação as conversações sobre redução de foguetes de alcance intermediário que se desenvolviam em Genebra, os dirigentes soviéticos disseram que se retiraram dia 23 de novembro porque os Estados Unidos se haviam "torpedeado" ao iniciar as instalações da OTAN.

Ogarkov ao responder a um jornalista alemão ocidental, assinalou que a instalação maciça de foguetes soviéticos SS-20 que em sua maioria, apontam para a Europa foi, só uma modernização de forças nucleares, e não uma tentativa de conseguir superioridade militar em território europeu.

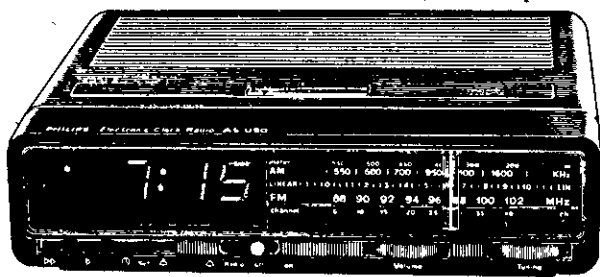
JOSET MENDONÇA

O homem

O Ser humano é acima de qualquer concepção que se queira dar, espírito imperecível e luz da razão na queima da inteligência, do raciocínio, dos sentimentos, sentimentos esses que deveriam ser dos mais elevados. Infelizmente ainda não alcançou esse estágio. Inteligências denominadas geniais, devotam-se com raríssimas exceções - ao brilho externo da civilização se empenhando com todos os esforços e as vezes além desses na criação de vantagens e troféus para a existência física, em trabalhos competitivos, dos mais nobres - convenhamos - por que traz resultados sociais interessantíssimos, mas na maioria das vezes somente pelo ato de vaidade. Na realidade qualquer benefício que se possa realizar para uma coletividade também em provas diversas neste Mundo de aprendizados, deve ser com o coração e o propósito de sublimação no cultivo da luz e das bênçãos para a vida maior, a Vida Espiritual. É aí onde se vai alicerçar o amor que é a presença de Deus em cada um de nós nos fundamentos do próprio Universo. É preciso antes de mais nada, que procuremos a todo esforço o cultivo do entendimento, da tolerância, da solidariedade humana enfim. São pontos fundamentais da vida do homem, que pelo seu egoísmo e pela inveja formam sombrios caminhos que ao encontrarem pela frente, param e se assombam, notadamente quando têm que enfrentar a passagem desta para outras existências. É preciso sim, ter acesa a luz da fé e principalmente ter em mente a todo instante a grande virtude de servir sempre. Os que transitam com Deus em seus corações e praticam boas ações para que Ele se glorie, transportam sempre consigo os clarões da alvorada festiva da união e do amor. Ninguém conse-

que dominar as trevas, quando a luz se faz presente. Isto porque a escuridão é o resultado da ignorância, enquanto que a luz é a sabedoria o esplendor. É preciso que o homem, já e agora, medite com objetividade para que venha a sentir qual o grau de responsabilidade que tem em seus ombros - sob a presença do seu Espírito em si mesmo - para que passe a viver de modo diferente. Quantas vezes nos sentimos inúteis porque de sejamos fazer o bem em que são necessários recursos materiais financeiros e não o possuímos; mas podemos convocar tantas outras criaturas, e como mutirões efetuarmos o que desejamos. E enquanto os "polvos" fantasiados de seres humanos, ameaçam a civilização, esses gênios das sombras, decaídos pelas suas próprias atitudes contra o Criador! Enquanto devoram lares e templos e dominam povos pacíficos, trabalhadores, escarnecem do ideais superiores daqueles que lutam para servir e manterem-se dentro dos preceitos do Mestre. Enquanto as forças perturbadoras do ódio da separatividade enfurecidas conclamam outros povos a se aliarem para massacrar os mais humildes e fracos materialmente, os verdadeiros cristãos - e todos os climas, de almas firmes, inabaláveis em torno do Salvador, contemplam com a maior das esperanças as luzes do mundo futuro. Esses têm gravados em seus cérebros aquelas palavras mágicas que Ele nos deixou: "Sede misericordiosos. Amais os vossos inimigos. Bendizei os que vos perseguem e caluniam. Abençoai vossa cruz. Aos que vos obriga a seguir mil passos, marchai com ele dois mil. Ao que pretenda contender convosco, por roubar-vos a túnica, dai-lhe também a capa. Tende bem ânimo.

Natal Philips com preços Radiante



Rádio Relógio Philips FM/OM AS 090

Compacto e de desenho moderno. Mostrador com display digital com números grandes e legíveis mesmo à distância. Desperta com música ou alarme. Memória de repetição após 24 horas. Controles para ajuste rápido e lento. 110V/220V com bateria para ocasional falta de luz.



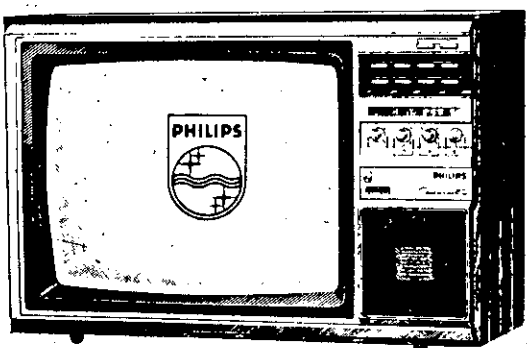
Rádio-Gravador AM/FM - AR 108

Controle automático do nível de gravação. Controle eletrônico de velocidade da fita. Microfone "electret" de alta sensibilidade. Sistema "cue"/"review" - avanço e retrocesso sem acionar tecla stop. Full stop - Hydraulic eject. Controle automático de frequência. Funciona a pilha e luz.

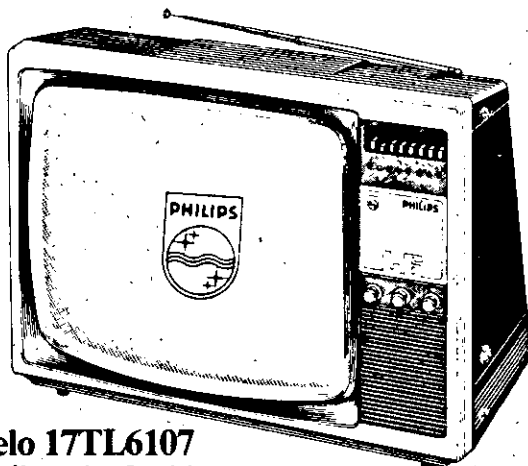


Auto-rádio Philips AN 371

Duas faixas de onda: OM e FM. Controle automático de sintonia e chave local e distante para FM. Sistema "push-button" para seleção de faixas.



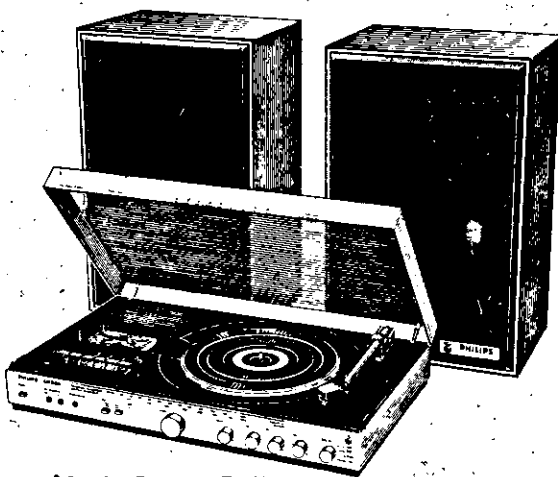
Philips 20 - Standard (20 CT 6000)
Cinescópio Hi-Bri In Line de alto brilho
Imagem e som instantâneos
Seletor de canais Seletronic com 8 teclas
Baixo consumo de energia



Modelo 17TL6107 portátil - tela de 44cm

Apenas **\$149.950,**

\$22.055, Mensais SEM ENTRADA



Stereo Music Centre Philips AH920

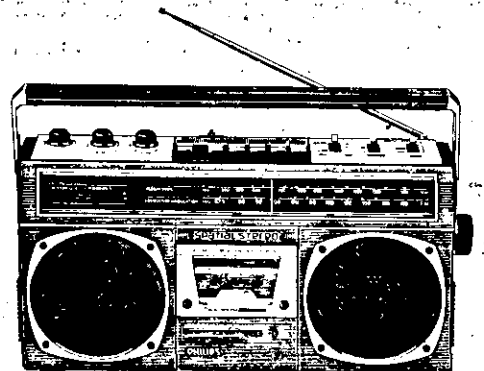
Apenas **\$189.950,**

\$27.938, Mensais SEM ENTRADA



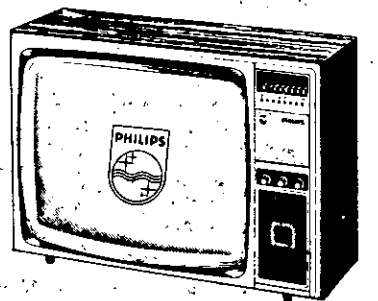
Toca disco portátil AF200
Estereofônico. Som potente e cristalino. Adequado para todos os tamanhos de discos.

Funciona em 33 e 45 rpm. Parada automática no final do disco. 110V ou 220V. Agulha de diamante.



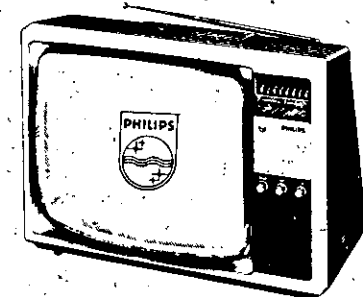
Rádio-gravador Philips AR 510

Duas faixas: OM e FM estéreo e estéreo espacial. Gravador cassete que aceita fitas de óxido de cromo.



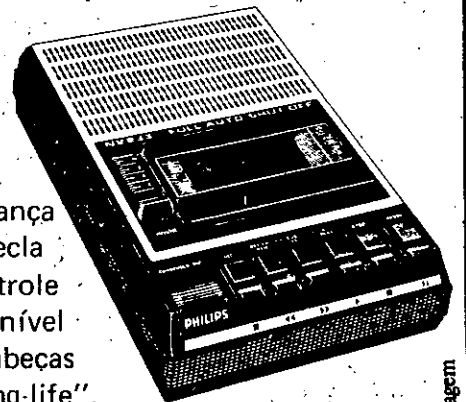
Modelo 20TL6108

Seletor de canais por teclas
Som sem distorções
Economia de energia
Imagem e som instantâneos



Gravador cassete Philips N 2233

Grava e reproduz com perfeição. "Cue-Review": a fita recua e avança sem apertar a tecla de parada. Controle automático do nível de gravação. Cabeças magnéticas "long-life".



PHILIPS

Lojas **Radiante**

ALEGRIA NO LAR

HOMENAGEM A UM CAMPEÃO



FEDERAÇÃO SERGIPANA DE FUTEBOL
ADM. MANOEL CARDOSO

horóscopo



aries

21/3 a 20/4

Indicações astrológicas neutras quando o arietino deve policiar-se para não ceder diante de reações de intolerância e incompreensão superadas por sua notável capacidade de esquecer e não aguardar ressentimentos. Saiba desenvolver sua jovialidade. Plano familiar harmonicamente disposto. Manifestações de grande carinho. Saúde em fase neutra.



balança

23/9 a 23/10

Hoje o libriano pode contar com posicionamento astrológico que não lhe é de todo desfavorável. Superação de difíceis momentos vividos nos últimos dias, principalmente em relação a suas finanças. Quadro de alta favorabilidade para empregados em atividades turísticas ou de viagem. Diálogo em família. Amor em fase de tranquila realização. Saúde regular.



tauro

21/1 a 20/5

Analise com bastante cautela as atitudes que tomar e que envolvam pessoas que lhe sejam subordinadas em seu ambiente de trabalho. Dia de presença de aspectos que acentuam sua intolerância. Desaconselhadas as novas associações. Positivas indicações quanto a assuntos de natureza pessoal. Harmonia no trato doméstico. Momentos do gratificante ternura no amor. Saúde boa.



escorpião

24/10 a 21/11

Prepare-se para acontecimentos inesperados que deverão motivá-lo de forma bastante positiva em relação ao seu trabalho e ganhos futuros. Você poderá mostrar-se dividido em relação a assunto de importância em relação à família. Bons contatos a nível pessoal. Busque maior aproximação afetiva. Carinho e ternura. Saúde em período positivo.



gêmeos

21/5 a 20/6

Prepara-se para viver hoje um dia de notável e positivo posicionamento astrológico com benéfica influência de Mercúrio. Êxito nos negócios e iniciativas ligadas a finanças e dinheiro. Novos e valiosos contatos. Relacionamento positivo e altamente construtivo em família. Busque maior auto-controle no trato afetivo. Saúde inalterada. Dores musculares.



sagitário

22/11 a 21/12

Quadro astrológico disposto de forma positiva com aspectos bastante positivos resultantes de influência favorável de sol. Cuidado apenas com a assinatura de documentos que envolvam transações com metais. Plano familiar disposto de forma bastante harmônica em momento favorável à montagem de casa própria. Demonstrações de afeto. Saúde neutra.



câncer

21/6 a 22/7

O trânsito planetário indica a passagem de momento neutro. Você será objeto nesta terça-feira, de algumas decisões importantes tomadas em relação ao seu trabalho. Aspectos pessoais em fase de valorização intelectual. Um encontro inesperado deverá motivá-lo de forma bastante acentuada no amor. Saúde sem alteração. Procure manter-se mais vigilante.



capricórnio

22/12 a 20/1

Favorecimento na tomada de decisões que possam influenciar positivamente seu trabalho, e consequentemente, suas finanças. Presença marcante, em contatos sociais. Busque demonstrar maior apreço pela vida e convivência em família. Cuidado para não se frustrar em relação e promessas não cumpridas no relacionamento sentimental. Saúde regular.



leão

23/7 a 22/8

Período de neutras indicações para os leoninos quanto aos aspectos profissionais e financeiros. Possível manifestações de impulsividade em negócios que lhe sejam propostos à tarde. Favorecimento das assinaturas de documentos. Visitas de parentes e amigos. Plano sentimental em momento de notável afetividade. Saúde sem alteração.



aquário

21/1 a 18/2

Você viverá nesta terça-feira o início de um bom momento. Positivas indicações astrológicas com a superação de momentos de difícil convivência. Chances de progresso pessoal. Assunto delicado envolvendo pessoa muito próxima de sua família, lhe prenderá a atenção, principalmente à tarde e à noite. Sensibilidade afetiva. Saúde em fase neutra.



virgem

23/8 a 22/9

Nesta terça-feira o virginiano encontrará um plano astrológico marcadamente propício para suas atividades, sejam elas de natureza profissional ou pessoal. Quadro bastante positivo para o trato de questões familiares. Boas perspectivas. Manifestações de apoio. Ajuda oportuna. Tendência a manifestações de exagerado ciúme. Saúde boa.



peixes

19/2 a 20/3

Procure posicionar-se de forma mais otimista em relação a acontecimentos novos em seu ambiente de trabalho. Supere uma tendência a indecisão no trato com amigos próximos e colegas. Insegurança no trato pessoal. Apoio e compreensão em família. Emoção e ternura podem ser esperadas em relação à pessoa amada. Saúde em bom período.

TELENoticias

Até que enfim o futebol sergipano foi notícia nos GOLS DO FANTÁSTICO. Também já era tempo, uma vez que ou domingo último ou nunca. Mostraram a conquista do título de Campeão do Confiança e o Carnaval da torcida do Timão na invasão do gramado do Batistão. Só que as imagens poderiam ser bem melhor, caso o trabalho realizado pela TV-Sergipe fosse feito com a câmara mais moderna, que normalmente é utilizada pelo telejornalismo. Mesmo assim valeu e ficamos na esperança da Rede Globo destacar mais um pouquinho o nosso futebol no Campeonato Brasileiro.

TRISTEZA DE LUCIANO



O diretor comercial da TV-Atalaia, Luciano Menezes (foto), ficou numa tristeza incrível após o empate registrado no "Derby" do último domingo no Batistão. Ao deixar o Estádio etc, acompanhado do seu filho, Luciano Junior, tirando uma de cozinha comentava as oportunidades perdidas pela equipe rubra.

REPÓRTER FANTASMA

Alguns cinegrafistas da emissora do Morro da Piçarra, estão trabalhando ao que parece como repórter fantasma. Ontem mesmo na matéria dos publicitários apresentada ao Bom Dia Sergipe, somente ouvimos a voz do repórter e em nenhum momento o dito cujo apareceu.

AS RADIAIS



Apesar de estarmos também naquela de vivendo o clima de decisão no último domingo, nossa equipe teve também o cuidado de observar com a máxima atenção o trabalho realizado pelas equipes esportivas das três emissoras da nossa grande Aracaju que fazem futebol. E, computado todos os itens e dadas todas as notas chegamos a seguinte conclusão: melhor trabalho - Rádio Jornal; maior audiência dentro e fora do Estádio Batistão - Rádio Cultura, melhor som Rádio Difusora. Temos dito. Mesmo não tendo sido escalado para trabalhar na decisão do Sergipão 83, o árbitro Antônio Vieira de Góis que aparece na foto acima sendo entrevistado pelo repórter Roberto Silva e observado por Dantas Mendes, fora premiado com a promoção de SUBTENENTE no Exército Brasileiro. Parabéns número um. Teve até repórter SOMBRA no "Derby" - de anteontem no Batistão. FM da Atalaia precisando de mais uma caprichada no seu stéreo. Luiz Ramalho brevemente irá estrear na programação vespertina da Liberdade. O então Disc jockey nota 10 ficará no horário das 15 às 18 horas logo após o Rádio Taxi do Gessi Eladouro. Por falar no Pau-

lista, elezinho estava no gramado do Batistão, entre os torcedores do Timão, vibrando com a conquista do título. Jota Santos, repórter esportivo da equipe Campeão, muito triste ainda com a perda do título do Sergipe. Rosevaldo Santana precisa deixar de ficar entre os repórteres e jornalistas na pista do Batistão em traje de BERMUDA. Viva Feliz é um programa bem alegre na programação da Atalaia. Antônio Carlos Franco, diretor superintendente das emissoras Atalaia, prestigiou com sua presença o "Derby" recorde de domingo. Carlo Mota e Adalvo Fernandes também estiveram no Batistão e presenciaram o Timão ser novamente campeão. Desportista Ary Rezende, diretor da coordenação de educação física da SEEC e membro do CRD, lamentava ao deixar o Batistão domingo a falta de sorte do presidente Antônio Soares da Mota. Leão Filho, presidente do CRD, concordava em parte. Abaixo mais um trabalho do Desenhista RIBEIRO para esta coluninha que está na boca do povo. Por hoje vamos ficando por aqui, lógico que parabenzando a todos os que fazem a Associação Desportiva Confiança pela conquista do título do certame de 1983.

HOJE NA TV



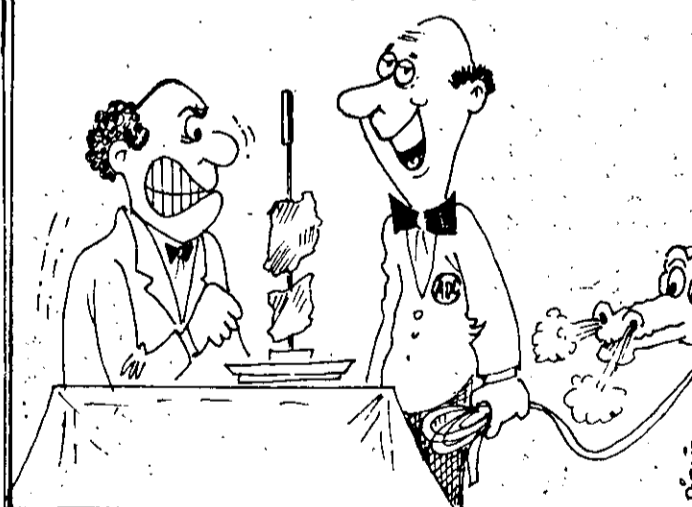
TV ATALAIA CANAL 08

- 09:25 - Despertar da Fé
- 10:00 - ELA
- 11:55 - LBV
- 12:00 - Desenhos
- 12:05 - Mudando de Conversa
- 12:15 - O Repórter
- 12:30 - Esporte Oito
- 12:45 - Momento do Esporte
- 13:00 - Show de Desenhos
- 16:30 - Scooby Doo
- 17:15 - TV Tutti Frutti
- 17:30 - A Turma do Lambe-Lambe
- 18:00 - Cara a Cara
- 19:00 - Casal 80
- 19:15 - Jornal Bandeirantes Edição Local
- 19:30 - Momentos do Esporte
- 19:45 - Jornal Bandeirantes Edição Nacional
- 20:15 - Casa de Irene
- 21:10 - Boa Noite Amiguinhos
- 21:15 - Programa J. Silvestre
- 22:45 - Jornal da Noite
- 23:00 - Super Produção / Noite em Bisâncio 1o. Cap.
- 00:00 - Cinema na Madrugada / A volta ao Lar.

TV SERGIPE CANAL 04

- 06:30 - Telecurso do 2o. Grau
- 06:45 - Telecurso do 1o. Grau
- 07:00 - Bom Dia Brasil
- 07:30 - Bom Dia Sergipe
- 08:00 - TV Mulher
- 10:30 - Balão Mágico
- 11:50 - Sítio do Picapau Amarelo
- 12:25 - Globo Esporte
- 12:45 - Sergipe Notícias 1a. Edição
- 13:05 - Telejornal Hoje
- 13:25 - Pecado Rasgado
- 14:15 - Sessão da Tarde Especial
- 16:20 - Sessão Aventura
- 17:20 - Caso Verdade
- 17:50 - Voltei Prá Você
- 18:50 - Guerra dos Sexos
- 19:45 - Sergipe Notícias 2a. Edição
- 19:55 - Jornal Nacional
- 20:25 - Champagne
- 21:20 - Chico Anísio Show
- 22:15 - Eu Prometo
- 23:00 - Sergipe Notícias 3a Edição
- 23:30 - Chumbo Grosso
- Beiker e o Camundongo
- 00:30 - Coruja Colorida - Palavra de Honra

QUEM FOI QUE PEDIU BODE ASSADO NO "VAPOR DO DRAGÃO"?



DISCO

Exclusivo da gravadora RGE, o cantor Carlos Alexandre (foto), tem conseguido colocar a música "Cartão Postal", do seu mais recente LP, entre as mais executadas pelas emissoras de rádio da grande Aracaju. Ele também tem obtido bom índice de vendagem nas lojas especializadas não somente aqui em nosso Estado como em todo o País.



O FILME DE HOJE

canal 8

A VOLTA AO LAR

às 00:00



pingos amadoristas

Revoltados

Os desportistas itabaianenses estão revoltados por não possuírem um ginásio de esportes em Itabaiana, onde consideram eles ser um celeiro de valores. Um grupo de estudantes pretende promover um abaixo assinado de solicitação ao Governo do Estado.

OPORTUNIDADE

A dupla de árbitros de handebol Dudu e Roberto, que participaram do curso de arbitragem, terá a oportunidade de trabalhar na IV TAÇA BRASIL. Cuidado para não se perder.

IRRESPONSABILIDADE

Como é que um árbitro desportivo antes de trabalhar encaminha-se para um boteco a fim de tomar "da que incha" e depois vai para o ginásio a chamado do Presidente. Isso é irresponsabilidade. É por estas e outras que acontece.

BAT-PAPO

Houve um forte bate-papo entre os técnicos Bezouro e Arenaldo Alves. Os pontos de vistas adversos, sem pre estiveram em choque. O assunto foi o vólibol trabalhado por Paulo Roberto. Entendeu.

DECISÃO



O grupo forte está decidindo a candidatura de Ivan Paixão para a FSV. Compõem o grupo Fernando Santos, Elbert Batalha, Lises Campos, Antonio Paixão e outros nomes já consagrados no esporte amador como Jessé Cláudio e Cia.

CAUTELA

Não se entusiasme com as "mamatas", um dia você poderá "quebrar a cara". Estamos vendo uma verdadeira faixa de mordomias desportivas, mais por trás está havendo a "sombra". Cuidado, venda seu peixe e bem vendido caso contrário você ficará na "banca" do SOS.

PELADA

A preliminar envolvida entre a Seleção de Juniors e o time do Cedro foi uma decepção. O público presente criticou acerbamente principalmente o comportamento da seleção não compatível para quem irá ao brasileiro.

PRESTAÇÕES

Os presidentes que deverão deixar as federações no próximo mês devido as eleições já é tempo de prepararem as prestações de contas - se é que tem, para não haver problemas nas futuras distribuições de verbas.

FOGO

Por debaixo do pano, o fogo está sendo queimado do vólibol. A crise levantada pela irregularidade do Cotinguiba na Taça Brasil o jogo se alastrou e por muito tempo não haverá bombeiro que apague.

IV TAÇA BRASIL NA DISPARADA

O intensivo trabalho que vem realizando a Federação Sergipana de handebol em torno da realização da IV TAÇA BRASIL INTERCLUBE DE HANDEBOL MASCULINO sem dúvida é digna de nota pela habilidade do Presidente Manoel Luiz.

A esta altura quase que todas as providências já foram tomadas, desde que as comissões de trabalho serão conhecidas oficialmente amanhã, quando a entidade estará com todos os membros reunidos para a definição.

Por outro lado, visando maior amplitude na divulgação nacional do evento, o Presidente Manoel Luiz, deve solicitar a colaboração da

EMBRATEL e da TELERGIPE colocando telefones e Telex à disposição dos jornalistas, a fim de emitirem as notícias para todos os recantos da Pátria.

Uma novidade que será feita neste evento, é quanto a organização de uma boutique no que se relaciona com a venda de lembranças atinentes ao CAMPEONATO BRASILEIRO. A instalação será nas dependências do Consistório Vieira.

Por outro lado, quanto a parte técnica sabe-se que Sergipe é forte candidato ao título pois desenvolve um bom nível, já tendo por diversas vezes restado o seu potencial ante outras escolas deste País.

Itaú e Bradesco os melhores

Na última rodada do 1o. turno válido pelo campeonato bancário de futebol de salão, os resultados definiram as posições para a rodada semi-final aparecendo Banco Itaú e Poupança Bradesco como destaques.

- 1o. jogo Mercantil PE 2 x 1 Noroeste.
- 2o. jogo - Banese 1 x 0 Banorte
- 3o. jogo - Itaú 6 x 1 Banespa
- 4o. jogo Poupança Bradesco 7 x 1 Real S.A.

Para o próximo sábado a rodada semi-final apresenta os seguintes jogos: Itaú x Banese e Mercantil PE x Poupança Bradesco.

Notícias dos bastidores bancários dão conta de que o Sindicato Bancário promoverá uma série de jogos regionais com a seleção formada por atletas que disputam o atual campeonato.

VASCO ENTRA NO SUFOCO

O campeonato de futebol juniors aconteceu neste sábado próximo passado envolvendo dois jogos no Estádio João Hora. Na preliminar o Palestra foi derrotado pelo Onze Perigos por 2 x 1 com um primeiro tempo embotado tecnicamente.

No jogo principal, o Vasco tido como favorito não foi além do empate ante ao Siqueira, por 1 x 1 não perdendo por pouco, isto é, dado a falta de ação ofensiva do elenco comandado por Gonzaga.

	PG	PP
1o. Vasco	23	5
2o. Sergipe	22	4
3o. Olímpico	16	8
4o. Confiança	16	10
5o. Cotinguiba	13	13
6o. Atlético	12	12
7o. Siqueira	13	15
8o. Onze Perigos	12	16
9o. Fortaleza	10	16
10o. Paulistano	6	20
11o. Palestra	2	22

Para o 3o. turno se classificam os quatro primeiros colocados por pontos ganhos.



Um time que deseja, que anseia ser campeão, precisa ter acima de tudo RAÇA, mas muita RAÇA mesmo. Raça, valentia, dividir as bolas, ter um mínimo de coração amadorista. O time do C.S.SERGIPE não teve essas virtudes e portanto não podia ser Campeão.

Afinal de contas o time Campeão seria o melhor do Triangular. Ainda que a soma dos pontos ganhos em todo o Campeonato pudesse beneficiar ao time do SERGIPE, isto se ele tivesse ganho o clássico. Portanto, mesmo sendo o PIOR time do Triangular, ainda assim com apenas uma vitória poderia ser o Campeão. O Vermelhinho tinha essa vantagem e não soube desfrutá-la.

Com o "Batistão" completamente lotado, com pouco mais de 29 mil pagantes e mais de 30 mil entre biguzeiros e permanentes outros, os dois times entraram em campo debaixo de um foguetório tremendo. A torcida do SERGIPE ganhou o duelo na empolgação da entrada em campo das duas equipes. Depois, no andar do jogo a torcida do CONFIANÇA, talvez que mais motivada pelo seu time RAÇUDO, foi mais vibrante. Quando a imprensa anunciou os dois times, os vermelhi-

Brasileiras na Alemanha



No próximo dia 5 de janeiro a Seleção Brasileira estará seguindo para Alemanha onde fará uma série de jogos treinos, como preparativos ao PAN-AMERICANO nos Estados Unidos.

A Seleção Brasileira se apresentará no dia 17 de dezembro em São Paulo para os treinos intensivos até o dia da viagem para Alemanha.

Cerca de oito jogos serão realizados entre as alemãs e brasileiras. Neste elenco duas sergipanas: Dora e Rose Ane.

De acordo com os experts não existe possibilidade para que o Brasil possa se classificar visando as Olimpíadas em Los Angeles, devido a falta de experiências na faixa internacional.

ESPORTES NA EDUCAÇÃO

O Prof. Ary Rezende retornou de São Paulo na última sexta-feira após participar do encontro com todos os membros diretivos do Programa Esporte Para Todos. Nesta oportunidade foi realizada uma avaliação dentro do programa de 1983.

Após participar do II ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA realizado em Brasília, promovido pela SEED MEC, retornou o Prof. Alberto Xaves - diretor do Departamento de Educação Física da UFS. O tema de maior importância tratado no evento foi - Graduação em Licenciatura Plena em EDF, com melhor qualificação.

A Coordenadoria de Educação Física e Desportos da SEC, reunirá ainda na próxima semana o grupo de trabalho que dará cobertura diretiva no II FESTIVAL DE ESPORTES PRAIANOS. Sabe-se que serão inseridas no contexto vólibol, futebol, handebol, basquetebol e atletismo.

O Presidente Wolney Moura da Associação Atlética Universitária participou do II ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA promovida pela SEED-MEC. Como sempre o Presidente da AAU aparece com desenvoltura nestes eventos, dado ao seu campo de experiência na área.



Gaúchos a caminho de Sergipe

A equipe de handebol masculino da Associação Desportiva da Universidade de Santa Maria - ADUFMS, será a representante gaúcha na IV TAÇA BRASIL DE HANDEBOL ADULTO MASCULINO.

Com bastante bagagem neste certame nacional, dado aos títulos regionais conquistados, os gaúchos têm no cartel a condição de vice-campeã brasileira em 1980 (em São Paulo, campeã em 1981 no Paraná, bi-campeã em 82 em Santa Maria-RS participando do Sul Americano Interclubes ficando como vice-campeão perdendo no sorteio para Vill Ballester.

O técnico Luiz Celso Giacomine não contará com Joaquim Pissutti, capitão da equipe e da seleção Brasileira por problemas físicos - Adnei e Regis por problemas particulares, mas contará com outros bons valores que poderão fazer brilhante papel nesta capital.

ROTEIRO DA VIAGEM

A delegação gaúcha deixará Santa Maria no dia 8 (sexta-feira) em ônibus leito às 13 horas. Joga em Novo Hamburgo à noite e sábado pela manhã pela segunda fase do campeonato estadual seguindo às 14 horas para o Rio de Janeiro, onde pernoitará na Escola Superior de Educação Física do Exército saindo na segunda-feira dia 12 devendo chegar nesta capital na terça-feira às 17 horas. A delegação é composta de 14 jogadores, técnico, árbitro, jornalista e o chefe da delegação o Prof. Matheus Saldanha.

Sergipanos hoje irão a Paraíba

A fim de defender o prestígio do tênis de campo no PARAIBATUR Torneio Nordeste promovido pela Federação Paraibana de Tênis, seguirá hoje às 12 horas em ônibus especial a delegação sergipana.

O grupo tenístico levará os seguintes atletas - Hinaldo Neto e Sérgio Conde (10 anos Francisco Nascimento e Carlos Garcia (12 anos) Fabrício Silvestre, Geraldo Magala (13/14 anos); Robson Sérgio e Paulo Figueiredo (17/18 anos); FEMININO - Carla Rezende (15 anos); Tereza Cristina e Maria Aparecida (17/18 anos); Chefiará a delegação o Presidente Luciano Prado; Diretor Técnico Gonçalo Sobral e Assistente Jurídico Mathias Paulino.

Os jogos serão realizados entre 8 e 12 de dezembro na Academia de Tênis da Paraíba com a Presidência do tenista Eudon Chaves.

O raçudo campeão

nhos talvez tenham ficado mais tranquilos porque o artilheiro LUIZ CARLOS estava fora da decisão. Era mais um handicap a favorecer o time rubro. O CONFIANÇA jogaria sem CHIQUINHO, CARLOS ROBERTO e LUIZ CARLOS.

O SERGIPE jogaria apenas sem DEMAIR e em seu lugar entrava o junior CARLINHOS, que por sinal, não decepcionou e demonstrou que para 84 os homens do C.S.SERGIPE devem deixar de lado os medalhões e aproveitar uma nova geração que está surgindo no "Mundão".

O empate de 0x0 esteve pra cair quando MICA, a dois minutos do final do 1o. turno perdeu um gol feito, bem tocado por CARLINHOS, Mica chutou em cima do goleiro. Na 1a. etapa realmente o SERGIPE dominou um pouco mais, contudo sua peça de ataque continuou INOPERANTE. O SERGIPE fez os 4 jogos do Triangular sem marcar um gol. Um time desses não pode ser Campeão.

Honras para Luizinho-Clodivaldo-Fiscina-Nei e Fernandes; Adilson Pelé-Fanta e Marcos Costa; Elson-Joãozinho e Albertino, entrando ainda Marcão e Guilherme. Parabens aos grandes campeões de 83, comandados pela competência e pela humildade de RIBEIRO NETO.



É CAMPEÃO!



Ao empatar com o Sergipe por 0 x 0 domingo passado no Estádio Lourival Baptista o Confiança sagrou-se campeão sergipano de 1983, depois de cinco anos afastado do título. A partida foi disputada num clima de bastante nervosismo. Necessitando do empate para garantir a conquista e desfalcado de três dos seus principais valores - Luiz Carlos e Chiquinho (contundidos) e Carlos Roberto cumprindo suspensão automática - o time proletário foi obrigado a fazer algumas improvisações e acabou garantindo a igualdade do marcador, o que lhe valeu o importante feito.

No primeiro período as duas defensivas tiveram um comportamento muito bom sobrepujando os ataques. Uma única chance foi perdida e esta pertenceu ao Confiança. Elson escapou pela direita e fez o cruzamento. Joãozinho Carioca vinha chegando e, cara-a-cara com João José atirou por cima. As demais oportunidades foram chutes de longa distância facilmente defendidos pelos goleiros.

NÃO VEIO

No segundo período esperava-se uma alta produção do Sergipe já que o time rubro necessitava da vitória. A reação esperada não veio. Apenas em dois chutes - um através de falta cobrada por Mica e outro num chute de longa distância de Valença - o Mais Querido conseguiu chegar ao arco defendido por Luizinho.

O árbitro José Assis Aragão expulsou Marcos Costa, Albertino e Ney pelo Confiança. Pelo Sergipe receberam cartão vermelho os atletas Robson e Souza. Mesmo inferiorizado o time alvi-azul soube resistir e terminou com o empate em 0 x 0, o que lhe valeu o tão importante título.

DETALHES

Dirigiu a partida com fraco trabalho o árbitro José Assis Aragão, de São Paulo. Foi auxiliado pelos sergipanos José Carlos Costa e Jailson Félix com trabalho aceitável. a renda foi recorde. Somou Cr\$ 20.752.100,00, com 29.415 pagantes.

EQUIPES

CONFIANÇA — Luizinho, Clodivaldo, Fiscina, Ney e Fernandes, Fanta, Joãozinho Carioca (Marcão) e Marcos Costa, Elson, Adilson Pelé (Guilherme) e Albertino. Técnico — Ribeiro Neto.

SERGIPE — João José, Robson, Sérgio Nunes, Rubens e Paulo Silva, Ruy, Souza e Carlinhos (Gena), Nininho, Valença e Mica (Manoelzinho). Técnico — Carlos Alberto Teixeira dos Reis (Cacau).

Após o jogo a torcida festejou ruidosamente o título. Pena que a polícia tenha atrapalhado a festa proletária. Nos bairros, entretanto, a galera comemorou a conquista até altas horas da madrugada.

João Saldanha

O dinheiro aparece

RIO, (AJB) — O Botafogo está querendo mesmo. Já chamou o Didi e andou pensando no Carlos Alberto, Capitão. O Didi tem muita cancha e quilometragem. E gosta do Botafogo. Isto é muito importante. Querem saber de uma coisa? Não acredito em treinador que não gosta do clube. O Botafogo está muito precisado de um pouco de amorismo. Claro que o Didi não é amador. Mas gostar de um clube é uma dose importante. Acho uma boa. Mais ainda quando no domingo no Maracanã me disseram que o Capitão estava em Montevideo para contratar o Jair e o Acevedo. Fui investigar e o Catapan estava no Maracanã. O Carlos Alberto, o nosso repórter, esteve com ele. Mas o importante é a idéia. Idéia um tanto cara, mas deve ser aproveitada a crise dos clubes uruguaios. Estão numa pior do que os nossos. Peñarol e Nacional não enchem mais os campos e a Taça Libertadores dá apenas para três ou quatro jogos rentáveis. E o resto do ano? O Jair era o melhor atacante-armador do Peñarol quando encrencou com o pessoal. Há um pouco de reclamação no caso. Mas a encrenca foi que ele não quis dividir

o carro ganho com seu gol lá em Tóquio. O trato não era claro e nada tinha sido resolvido. Jair é um grande jogador mas é um rapaz tímido. Acho que no Botafogo cairia como luva jogando ali perto do Berg.

O Acevedo é outro caso sério. Joga muito este gringo. Também tem encrenca na casa mas o principal é que seu clube precisa de uma nota. Dizem que querem quatrocentos mil dólares pelo Soids. É muito, mas parece que há possibilidade de negócio. Conforme a maneira de pagar, o Botafogo pode arrumar a erva e formar time para disputar título e não disputar apenas o quarto lugar. O avião direto Rio-Montevideo leva duas horas e um pouquinho. O dinheiro? O dinheiro aparece.

Boa a contratação do Edu. Pelo seu trabalho no América, foi visível que ele não gosta de ficar trocando de jogadores. O Vasco tem bons jogadores de sobra. O caso é escolher com firmeza quem é quem e não ficar mudando time a toda hora. Isto só conduz à instabilidade.

ESTANCIANO É O VICE-CAMPEÃO

Com o resultado verificado domingo passado no Estádio Lourival Baptista Estanciano ficou mesmo com o título de Vice-Campeão do Estado, num feito muito importante para o Canarinho do Piauítinga. No supercampeonato o Estanciano venceu duas vezes ao Sergipe - 2 x 0 e 1 x 0 - empatou com o time proletário por 0 x 0 e perdeu para o próprio Confiança por

2 x 1, somando seis pontos ganhos. O Sergipe teve apenas cinco e o Confiança, campeão, ficou com sete pontos positivos.

Dirigente Renato Silva deverá comemorar o vice-Campeonato na cidade de Estância. Ele está propenso a reunir a imprensa no seu município para festejar a importante conquista com um coquetel de confraternização.